PAIM VETA A APROXIMAÇÃO COM O PTB

Nunca preocupou ao P.S.D. gaúcho a possibilidade de uma frente única no Estado — O Rio Grande do Sul não tem candidatos — Palpitantes declarações do sr. Paim Filho



(Noticiário no "Cartaz da Sucessão" da página politica)

A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA NÃO DEVE SER AFETADA PELA POLITICA

O discurso do presidente da República na A. B. I. — "O período a vencer, esforçar-se-á o governo para torná-lo tão produtivo quanto o já percorrido" — As verdadeiras proporções do desequilíbrio na balança de dólares — Praticamente nacionalizada toda a rede ferroviária — Reduzida vinte e dois milhões de esterlinos a dívida externa

O presidente Eurico Dutra, proferiu ontem, o seguinte discurso agradecendo o banquete que lhe foi oferecido na Associação Brasileira de Imprensa:

"E' sempre com prazer que visito a Casa dos Jornalistas. Ontem, como ministro da Guerra, hoje como primeiro mandatário da Nação, aqui tenho encontrado leais servidores da Pátria, devotados à tarefa dignificante que nos é comum.

De fato, dr. Moses, lavram a mesma seara os homens de imprensa e os que desempenham função pública, notadamente quando em virtude de escolha popular. A ação daqueles, muitas vezes, confunde-se com a destes. Assim é que os vemos silenciar diferenças de conceitos ou divergencias entre pessoas para manifestar-se em função do interesse geral ou nacional. Disso, acabo de ter expressivo testemunho, tão grato ao meu coração, ao ensejo da recente viagem aos Estados Unidos. Aqui estão muitos dos que nos acompanharam. Parece, portanto, adequada a oportunidade para externar-lhes o quanto foi apreciada, a par do cavalheirismo, a compreensão revelada dos aspectos politicos, sempre inerentes à visita de um Chefe de Estado.

Pelo inestimavel serviço então prestado no campo das relações internacionais e ao bom nome do nosso país, cabe consignar os agradecimentos a que fizeram jus, tanto êles quanto os jornais que representavam. Há ainda um reconhecimento — este de natu-

(Conclui na pág. 16.ª)

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de julho de 1949 NÚMERO 2.441

EM FOCO A REFORMA DO CALENDARIO

OS ANOS TERIAM 13 MESES E OS MESES VINTE E OITO DIAS

Interessante sugestão de referência ao projeto organizado pelo "World Calendar Association" — Estabilização da Pascoa e "Período Suplementar"

A propósito da reforma do calendário, assunto que ultimamente tem sido focalizado com assiduidade, o sr. Manoel Cordeiro Falcão, escriturário do Ministério da Guerra, elaborou as sugestões que vão abaixo transcritas, sem outro qualquer propósito senão o de trazer ao debate a momentosa questão.

Ei-las:

"Pelo que têm publicado os jornais, a respeito, a impressão geral é a de que será adotado, na referida reforma, o projeto organizado pela World Calendar Association, e, segundo declarações do Diretor do S.E.S.I., de S. Paulo, recentemente divulgadas por diversos órgãos da Imprensa desta capital, dito projeto aguarda, apenas, a estabilização da Páscoa, pelo Santo Padre, o Papa, para ser definitivamente aprovado.

Como já é do conhecimento público, êsse projeto que, se aprovado, entrará em execução em 1950 ou 1956, visto êsses anos começarem em domingo, divide os 12 meses do ano em 4 trimestres de 91 dias cada um, sendo o primeiro mês de cada trimestre (janeiro - abril - julho - e outubro) de 31 dias, começando cada um dêsses meses em domingo, e os demais (fevereiro e março) - (maio e junho) - (agosto e setembro) - e (novembro e dezembro) de 30 dias, começando o segundo e terceiro mês de cada trimestre em quarta e sexta-feira, respectivamente.

Estabelece, ainda, o referido projeto um dia suplementar - o "Dia de Fim de Ano" - entre o último dia do ano (30 de dezembro) e 1.º de janeiro, e que será consagrado ao culto dos mortos.

Outrossim, nos anos bissextos, haverá um outro dia suplementar entre 30 de junho e 1.º de julho.

ANO DE 13 MESES

Não conheço a integra do aludido projeto e, por conseguinte, as referências que a êle faço, quanto à sua organização, são apenas baseadas na entrevista concedida a A NOITE de 31 de julho de 1948, pelo ilustre secretário do I.B.G.E., dr. Rafael Xavier, entrevista essa que é

(Conclui na 8.ª pág.)



Flagrante do embarque do sr. João Daudt D'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, acompanhado de numerosos representantes ao conclave de Araxá

Clamorosa exploração na venda da manteiga

Sob o pretexto de que o preço do leite "ia subir", os interessados elevaram sensivelmente o seu custo — Algumas casas já estão vendendo o artigo a 40 cruzeiros o quilo

Sob o simples fundamento de que o preço do leite ia subir e havia dificuldades de aquisição de forragem para o gado, etc., os possuidores de manteiga elevaram inesperadamente e de maneira sensivel o preço desse produto que agora é vendido, em alguns casos, até a quarenta cruzeiros.

(Conclui na pág. 16.ª)

Instala-se, hoje, a II Conferência Nacional das Classes Produtoras

Em Araxá — Alguns dos itens constantes do importante temário, a ser debatido por delegados de todo o país — O programa — Delegados e organizadores do certame

Conforme tem sido amplamente divulgado, será realizada na cidade mineira de Araxá, a II Conferência Nacional das Classes Produtoras. A reunião, que contará com a presença de representantes de todo o país, foi organizada sob o patrocinio das Federações Nacionais das Indústrias e Comércio e instala-se hoje, nas dependências do grande hotel termal ali situado.

O TEMÁRIO

O certame de Araxá, pelo seu caráter estritamente econômico-social, vem despertando, em todos os meios afins, o mais vivo interêsse. Pela importância do temário elaborado, e pelo valor dos relatórios e teses a serem discutidas, pode-se, de antemão, julgar da elevada expressão do conclave.

Assuntos da maior oportunidade nacional, como transporte, produção industrial, agropecuária, controle e atividades do govêrno na economia nacional e preparo profissional, serão debatidos pelas comissões e plenário.

AGRICULTURA

No setor da agricultura serão encarados os problemas de abastecimentos de mercados, como sejam medidas de estimulo à produção, a questão relativa ao transporte e à conservação, bem

(Conclui na pág. 16)

REVOLUÇÃO NO TIBET

NOVA DELHI, 23 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da India disse que a India designará um enviado para investigar as condições no Tibet. Um jornal chinês em Hong-Kong anunciou esta semana a existência de uma revolta inesperada naquela remota região, nas fronteiras entre a China, India e União Soviética. Acrescentou que o govêrno nacionalista chinês, que diz ter soberania sôbre o Tibet, estava-se preparando para tomar contra-medidas.

MELHORAMENTOS NO SERVIÇO TELEFÔNICO

Amanhã, dia 25, às 20 hs., o Prefeito General Mendes de Morais vai inaugurar a nova estação telefônica automática "52", que a Companhia Telephonica Brasileira vem de instalar à Praça Tiradentes, 41, a fim de aumentar a capacidade da rêde telefônica das áreas servidas pelas atuais estações "22/42" e "32".

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO
LETRAS E ARTES
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode se vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Devem ser anuladas as exonerações de servidores amparados pelo artigo 23

ESCLARECIMENTO DO D.A.S.P. A UMA CONSULTA DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A Divisão do Pessoal do Ministério da Aeronáutica submeteu à apreciação do DASP o processo em que Sebastião de Oliveira e Silva, extranumerario-diarista da Diretoria de Rotas Aéreas, solicita equiparação aos funcionários, nos têrmos do artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias. O interessado, à data da promulgação daquele ato, exercia a função de diarista no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, tendo sido dispensado por motivo disciplinar em 31 de dezembro de 1946. Após a promulgação da Lei n. 525-A de 7 de dezembro de 1948, foi feita a averbação nos respectivos assentamentos, por solicitação do interessado, do tempo de serviço anterior prestado ao Exército Nacional e diversas repartições publicas, somando êsse tempo apurado até 18 de setembro de 1946, nos têrmos do artigo 3º da

(Conclui na pág. 16)

Flagrantes feitos quando falavam o Presidente Eurico Dutra e o sr. Herbert Moses

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Como decorreu a solenidade na Associação Brasileira de Imprensa — Os presentes — O discurso do sr. Herbert Moses

O presidente da República deu ontem mais uma demonstração da simpatia e do apreço em que tem a imprensa brasileira, comparecendo ao almôço que lhe foi oferecido pelos jornalistas que o acompanharam em sua recente visita oficial aos EE. UU.

Justa foi a homenagem prestada ao chefe do Estado pelos profissionais do jornalismo. Ela não traduz apenas um reconhecimento parcial pela gentileza do primeiro mandatário, que, num gesto de elevada significação democrática, incluiu em sua comitiva uma delegação de representantes dos principais órgãos da opinião brasileira. A homenagem de ontem se revestiu de sentido mais lato. Foi um preito de gratidão de tôda a imprensa do país ao democrata que lhe abriu as portas da liberdade. Nesse sentido é que decorreu a manifestação ao general Dutra, que, em seu discurso, teve ocasião de salientar as afinidades existentes entre os jornalistas e os homens públicos investidos de mandatos eletivos.

Com o almôço de ontem, em que o Presidente distinguiu pessoalmente os seus companheiros de excursão, através dos elogios à atuação de cada um, estreitaram-se mais ainda os elos que aproximam o chefe do Govêrno da imprensa, de cuja liberdade tem sido um leal fiador.

Durante o almôço, os jornalistas participantes da comitiva presidencial solicitaram ao sr. Herbert Moses fôsse expedido um telegrama ao sr. Frank Stanley, do Departamento de Estado, para lhe agradecer, novamente, as cortesias de uma in-

(Conclui na 8.ª pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
CORTE MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

TRATADO ITALO POLONES

ROMA, 23 (I. N. S.) — A Italia e a Polonia assinaram hoje um pacto "especial" de comércio de três anos, que inclui um intercambio anual de 60 milhões de dolares. A Italia exportará para a Polonia maquinas e equipamentos e em troca receberá um milhão e meio de toneladas de carvão da Polonia. Existe uma clausula que prevê a prorrogação do tratado para mais 4 anos.

HOMENAGEADOS OS DELEGADOS DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

"Tais reuniões demonstram, nas teses apresentadas e na sua livre discussão, alto nivel mental e notavel espírito de solidariedade", afirmou o sr. Noraldino Lima no seu discurso de saudação

Foi, sem dúvida, uma reunião de alta distinção e cordialidade o almoço oferecido, ontem, pela administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro às delegações das Caixas Econômicas Federais dos Estados que se encontram nesta capital, convocadas para a VIII Reunião Congressual daquelas instituições de crédito popular.

O ágape contou com a honrosa presença do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda que assim prestigiou sobremodo a iniciativa.

Em nome da administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, saudou os homenageados o sr. Noraldino de Lima, diretor da Carteira de Hipotecas, cujo discurso transcrevemos abaixo, na integra.

Por delegação dos congressistas falou, agradecendo a homenagem, o sr. Carlos Alfredo Simch, delegado da Caixa Econômica do

(Conclui na 10ª. pág.)



VITORIOSO — Este é o sr. Juan José Arevalo, presidente da Guatemala, que acaba de reafirmar-se no poder após a derrota dos revolucionários. (Foto INS, para A MANHÃ)

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drágeas) (MASCULINO E FEMININO) lhe dará fôrça, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL.

Contra a regulamentação dos embarques do café

S. PAULO, 23 (Asapress) — Na Assembléia Legislativa levantaram-se vozes contra o regulamento de embarques da safra cafeeira, que foi feito sem previa consulta a Minas Gerais. Dessa maneira, a safra mineira ficou colocada em situação de inferioridade. Por isso, foi aprovada uma indicação no sentido de o governador Milton Campos intervir junto ao presidente da Republica e do ministro da Fazenda, para a defesa dos produtores mineiros.

Tráfego mútuo marítimo e ferroviario

SANTOS, 23 (Asapress) — Ao que se noticia, dentro de quinze dias será posto em vigor o novo sistema de trafego mutuo estabelecido entre o Loide Brasileiro e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Por esse acordo, qualquer mercadoria, embarcada por exemplo em Manaus, em navios do Loide, será entregue diretamente ao destinatario, em sua propria fabrica, armazem ou loja em São Paulo ou em qualquer cidade do interior, logo que estejam entrosadas no acordo outras estradas de ferro do Estado.

Não há felicidade

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

B E N A L

FORMULA DO PROF. AUSTREGÉSILO

Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

CONCURSO DE CARTAZES

Dia 10 de Agosto o encerramento das inscrições

As bases do interessante certame artístico que a MANHÃ patrocina, em combinação com David Serrador — Atenção, concorrentes: 10 mil cruzeiros para o 1.º colocado

Na Associação Brasileira de Desenho, à avenida Graça Aranha, 19, segundo andar, acha-se franqueado à visitação pública o "stand" de cartazes do filme brasileiro, "Vendaval Maravilhoso" (Vida e obra de Castro Alves), sôbre o qual à MANHÃ, em combinação com David Serrador, patrocina um interessante concurso, assim proporcionando aos nossos artistas a oportunidade de apresentar trabalhos concernentes à propaganda da referida pelicula, cujo lançamento no Brasil está previsto para o próximo mês de setembro. Como temos noticiado, o prazo para o encerramento das inscrições do nosso concurso foi prorrogado para 10 de agosto, o que, por certo, veio facilitar ainda mais a tarefa dos concorrentes.

AS BASES DO CONCURSO

Reproduzimos abaixo as bases do interessante concurso que A MANHÃ patrocina, em combinação com David Serrador:

I — A MANHÃ, por incumbência de David Serrador, patrocina um concurso público para a seleção dos cartazes destinados à propaganda, no Brasil e no Exterior, do filme "Vendaval Maravilhoso", sôbre a vida e a obra de Castro Alves.

II — David Serrador apresenta o primeiro filme brasileiro para o mundo, "Vendaval Maravilhoso" (Vida e Obra de Castro Alves), com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues. Direção de Leitão de Barros. Argumento de Joracy Camargo. Música de Lorenzo Fernandez.

Observações: a) As proporções deverão ser as seguintes: "Vendaval Maravilhoso", altura 10 a 12 centímetros igual a 100%. (Vida e Obra de Castro Alves) igual a 50%. Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues igual a 50%. David Serrador e Leitão de Barros igual a 60%. Joracy Camargo e Lorenzo Fernandes igual a 40%. b) Dada a necessidade da tradução dos letreiros para outras linguas, os mesmos não deverão interferir nos desenhos nem ser aplicados sôbre as meias tintas, podendo usá-los sôbre chapadas.

III — Os originais deverão ser em tamanho 1,00 x 0,70 m. e executados até quatro côres, no máximo, exclusivamente em cartão que não possa ser enrolado, e assinados com pseudônimo, devendo cada cartaz ser acompanhado, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e o endereço do autor.

IV — O juri será constituido de um representante da Associação Brasileira de Desenho, um da Escola Nacional de Belas Artes, um da Sociedade Brasileira de Belas Artes, um da Associação Brasileira de Propaganda, um da Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos, de dois representantes de instituições artisticas de São Paulo, um de Belo Horizonte e dos representantes de David Serrador e da MANHÃ.

V — Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos, habilitando-se, dessa forma, à conquista de mais de um prêmio.

VI — Os prêmios serão os seguintes: ao primeiro colocado, Cr$ 10.000,00; ao segundo, Cr$ 5.000,00. havendo mais duas menções honrosas, de valor de Cr$ 1.000,00 cada uma.

VII — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo a David Serrador. Os não classificados serão devolvidos, devendo os seus autores retirá-los no prazo de 10 dias, após o encerramento.

VIII — A entrega dos cartazes deverá ser feita na secretaria da MANHÃ, à rua Sacadura Cabral 43, até às 18 horas do dia 10 de agosto.

IX — Após o encerramento do concurso, os cartazes serão expostos em local a ser previamente designado e o julgamento será feito no mesmo local, três dias depois.

X — A entrega de prêmios aos vencedores terá lugar na redação da MANHÃ, três dias após o julgamento.

XI — Do concurso poderão participar todos os artistas residentes no Brasil

XII — Qualquer outra informação poderá ser obtida à Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar, sede da Associação Brasileira de Desenho, onde também se acham expostas fotografias do filme.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as. das 16 às 18 horas Tel. 22-9409 Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308

O maior arco de meridiano do continente

Completado com a chegada da triangulação a Goiás

PLANO DE TRIANGULAÇÃO DO BRASIL

O mapa mostra, respectivamente, as medições geodésicas levadas a efeito pelo Conselho Nacional de Geografia, notando-se em traço cheio o arco que liga Torres a Goiânia; em linha dupla, a triangulação projetada e, em pontilhado as triangulações a cargo de outros orgãos.

A cidade de Goiânia foi ontem, dia 23, teatro de um acontecimento que se gravou de modo imponente nos anais da ciência brasileira. Ali, os técnicos do Conselho receberam juntamente com especialistas estrangeiros e de outras instituições, além das autoridades, as turmas de medição do Conselho Nacional de Geografia, que, desde Torres, Rio Grande do Sul, vêm continuamente fazendo as operações geodésicas, cuja rede, ao tocar Goiânia, representa a medição do maior arco de meridiano da América do Sul.

Os trabalhos de triangulação foram executados com rigorosa observância das especificações internacionais, em vigor, referentes à geodésia de primeira ordem. Importa notar que, em virtude dos seus caracteristicos técnicos e de sua amplitude, pois representa a extensão de 13º terrestres, ou seja 1.500 quilômetros de comprimento ao longo do meridiano 49º 30' W. C., a mencionada operação geodésica reveste um caráter científico e prático ao mesmo tempo, pois não só fornece o necessário contrôle geodésico para a elaboração cartográfica, como também permite em futuro próximo o prosseguimento dos trabalhos, que valerão como contribuição do Brasil ao estabelecimento da forma real do Hemisfério Sul do globo terrestre.

Correndo paralelamente à triangulação, procederam-se também os trabalhos de nivelamento em circuitos fechados; pela primeira vez efetuados no Brasil, tendo sido nivelados até agora mais de cinco mil quilômetros.

Diversas solenidades tiveram lugar em Goiânia, presente a seguinte delegação que viajou ontem para aquela cidade: Prof. Allyrio H. de Mattos, Diretor da Divisão de Cartografia; Eng. Christovam Leite de Castro, Secretário-Geral; Prof. Jorge Zarur, Secretário-Assistente, todos do C.N.G.; Senador Alfredo Nasser, Major Luis Eugênio de Freitas Abreu e o Coronel Dacio Cesar, do Serviço Geográfico do Exército, representante da Comissão de Cartografia do C.N.G., Com. Joseph P. Lushene, representante especial do Internacional Geodetic Survey, Major Ricardo Wallace e mais os seguintes técnicos: Eng. Gilvandro Simas Pereira, Chefe da Seção de Levantamentos Mistos; Eng. José Clovis de Alencar e Luciano Guedes ambos da Seção de Nivelamento do C.N.G.

Diga a sua Dúvida

Respostas

CHAMISSO (Itajaí)

— (1) "Que é que me diz do neológimo "avionar"? E' admissivel? Há quem o incrimine, mas hoje em dia não são correntes verbos como *dedetizar*, *ancinhar* (este aliás já empregado por Herculano), *nuancizar*, etc. etc."

Digo que não vejo necessidade nem vantagem em "avional".

Só é admissivel o neologismo que traz uma vantagem à língua.

Não sou contra neologismos. Entendo que a língua deve crescer, evoluir, mas entre isso e adotar quanto neologismo a fantasia crie, há sua diferença.

Já o mesmo não se dá com *dedetizar*.

Mas, necessário ou desnecessário, vantajoso ou desvantajoso, se o uso aceitar, temos de nos curvar diante dele.

— (2) "Respondendo a uma carta, posso escrever: *Respondendo-a*, empregando o verbo como objeto direto, depois de haver feito alusão à carta recebida?"

Não. Deve usar objeto indireto e dizer: "respondendo a ela". O verbo *responder* não é transitivo direto.

— (3) — "Das gramáticas conhecidas, qual é a que v.s. reputa melhor e mais moderna para o ensino do curso secundário?"

Para evitar questões pessoais, mande-me dizer quais as gramáticas que o sr. possui ou conhece, que eu lhe mandarei resposta pelo correio.

IGNOTUS (Rio).

— Mande-me dizer donde tirou os retalhos daquele roteiro didático, a fim de que eu possa dar minha opinião com segurança.

OTACILIO SAMPAIO (Rio).

— Pede o sr. minha opinião sobre dois trechos que leu num romance, trechos estes que, na sua opinião, encerram solecismos.

O primeiro trecho é:

"Algo desconhecido, irresistivel, o atraía, atraía-o como a chama atrai "Melhor não seria assim, o atrai a mariposa, o oídio o colibri final da frase: atraía-o como a chama atrai a mariposa, o oídio atrai o colibri?

Não vejo porque.

Se queria fazer consertos, deveria ter posto outro "como" depois de "mariposa", mas deixemos isto de parte.

No caso não há solecismo algum.

O que há é simplesmente uma zeugma que na segunda oração comparativa oculta o verbo *atrair* ..

Mande-me dizer o nome do romance e o do autor, para que eu me manifeste sobre o segundo trecho.

NORBERTO P. DA SILVA (M. Valencia).

— "Ouço frequentemente o povo falar *de já hoje* no sentido de *cedo*, *antes* ou *há pouco*, mas não encontrei tal palavra (tal locução aliás) no dicionário e não atino com a sua analogia, já que (seria melhor dizer: quando) com a palavra *cadê* há tal possibilidade".

A locução "de já hoje" é um modismo de carater eminentemente popular. Os dicionários nem sempre dão as locuções desta natureza. Naturalmente as desprezam, tratando-as como indignas de um falar cuidado.

Também não a encontrei em meus dicionários.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude

E' um êrro afirmar-se que a alegria é peculiar à juventude. A alegria é, sim, companheira inseparável da saúde.

São os distúrbios orgânicos que solapam o bom humor transformando indivíduos normais em criaturas acabrunhadas e, por vezes, irascíveis, isto porque êles sentem dentro de si o crescimento de males que, lhes destruindo a normalidade orgânica, os impossibilita de gozar a plenitude da vida, gerando um recalque de insuficiência, só por si bastante para determinar a tristeza mórbida.

Esta assertiva é confirmada por milhares de exemplos. Homens já atingidos aos cinquenta e mais anos se conservam, todavia, cheios de bom humor e desfrutam os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude. Se investigarmos a causa de tal euforia vamos concluir que ela está exatamente onde dissemos — na "normalidade orgânica".

Cabe mais uma vez acentuar que, de todas as funções orgânicas, a mais vital para a vida é o trabalho do aparelho circulatório. Não deixemos, pois, que as nossas veias e artérias apresentem condições insatisfatórias para a perfeita circulação do sangue. A moderna terapêutica oferece um medicamento de efeito cientificamente provado para corrigir os distúrbios do aparelho circulatório em todas as suas fases — GOTAS DYNAMICAS.

GOTAS DYNAMICAS. Tônico dos nérvos. Tônico do cérebro. Tônico do coração. Não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 235 — Rio.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.

3as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

NOTA Científica

BICENTENÁRIO DE JENNER

EM 17 de maio do corrente ano celebrou-se o bi-centenário do nascimento de Edward Jenner, o médico inglês que descobriu a vacinação antivariólica. Nós, que vivemos numa época em que se desconhece o efeito devastador da variola, doença grave que, quando não mata, desfigura as suas vitimas, mal podemos avaliar os benefícios prestados por Jenner à humanidade.

O método introduzido por Jenner era eficiente, tal como foi apresentado, e todos os progressos realizados nos últimos 150 anos não modificaram as suas bases fundamentais, nem tornaram muito melhores os seus resultados.

Assim como em muitas outras descobertas médicas, as suas observações e experiências tiveram como ponto de partida as opiniões existentes no meio do povo. Quando estudava medicina em Sodbury, Jenner teve a oportunidade de ouvir os rumores segundo os quais os vaqueiros que se haviam contaminado com a "vacina", moléstia que afeta o gado, jamais eram atingidos pela variola. Espírito dotado de grande sagacidade e poder de observação, não desprezou estas afirmações oriundas de criaturas leigas e ignorantes.

Durante 20 anos interessou-se pelo assunto, colhendo informações e fazendo observações pessoais. Foi em 1796 que fez a sua primeira vacinação, retirando o liquido contido numa vesicula da mão de uma mulher acometida de "vacina" e colocando-a sobre a pele escarificada de um menino.

No ano seguinte, enviou à "Royal Society" uma nota sobre a história natural da vacina. Esta agremiação científica rejeitou o trabalho por julgá-lo desprovido de valor ou por não se ajustar às noções dominantes na época. Diz-se que, juntamente com a devolução da nota, veio o seguinte conselho: "Por haver ganho alguma reputação, mediante os seus primeiros trabalhos científicos, enviados à Royal Society, não era aconselhavel a publicação deste, que poderia prejudicar a sua já estabelecida reputação".

Jenner não seguiu o conselho e, em 1798, publicou por conta própria a sua nota, após refundi-la e ampliá-la, dando-lhe o seguinte titulo: "Um inquérito sobre as causas e efeitos da Variolae Vacinae, uma doença descoberta em algumas regiões da Inglaterra, especialmente Gloucestershire, e conhecida pelo nome de vacina".

A obra de Jenner praticamente eliminou a variola da face da terra. Mas, por grande que tenha sido este serviço de profilaxia maior foi ainda a ação que a sua descoberta teve no desenvolvimento da ciência médica. E' indubitavel que Pasteur foi grandemente influenciado no decorrer das suas maravilhosas pesquisas, pelas idéias e observações ... desse grande pioneiro da medicina preventiva.

A. G. S.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira,

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.6905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sul a leste, moderados.

MAXIMA — 22,9.

MINIMA — 16,0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 4º dia util:

APOSENTADOS:

MINISTERIO DA GUERRA — A; B—F; F—J; J—M; M—Z; A—Z.

MINISTERIO DA MARINHA — A; A—F; F—J; J—M; M—Z; A—Z.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — (Titulados e mensalistas) — Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral; Laboratório de Produção Mineral; Divisão de Geologia e Mineralogia; Divisão de Fomento da Produção Mineral; Divisão de Aguas; Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Biblioteca do Centro N. de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Superintendência de Edificios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas; Universidade Rural do CNEPA; Reitora do CNEPA; Escola Nacional de Agronomia do CNEPA; Escola Nacional Veterinária do CNEPA; Serviço Escolar do CNEPA; Serviço de Desportos do CNEPA; Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização; Serviço Escolar da Universidade Rural; Reitoria da Universidade Rural.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: — Instituto Nacional de Surdos Mudos; Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos; Instituto Fernandes Figueira; Conselho Nacional de Canto Orfeônico; Instituto Benjamin Constant; Serviço Nacional de Doenças Mentais; Instituto de Psiquiatria; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Escola Nacional de Quimica; Escola de Farmacia e Instituto de Biofisica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Escola Agricola Artur Bernardes; Escola Venceslau Braz; Procuradoria Geral do Trabalho; Procuradoria Regional do Trabalho; Procuradoria de Previdência Social.

MINISTÉRIO DO TRABALHO — (Diaristas e Tarefeiros) — Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palácio; Departamento Nacional de Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comércio; Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão de Organização e Assistência Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Indentificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação; Delegacia do Trabalho Maritimo.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 5.

NA GUERRA

Prosseguirá o pagamento segunda-feira e no dia 27.

NA AERONAUTICA

Começará no dia 27 o pagamento referente ao mês corrente.

NA MARINHA

Segunda-feira: oficiais superiores, capitães e primeiros tenentes, pensionistas, montepio militar.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua do Lavradio, 50 — Senhor dos Passos, 236 — America, 229 — Pedro Ernesto, 88 — Av. Mem de Sá, 176 — Presidente Vargas, 3163 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 — Catumbi, 121 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Santa Maria, 8 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua do Catete, 280 — Rua da Gloria, 80 — Pedro Americo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre 642 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Rua Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Copacabana, 209 — Rua Santa Clara, 127-A — Visconde de Pirajá, 616 loja 4 — Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 498-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65 — Av. Copacabana, 74 — Av. Copacabana, 7-A — Rua São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 566 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — São Cristóvão, 1233 — Olimpio de Mello, 677 — São Januario, 708 — Dez. Isidro, 21 — Conde de Bonfim, 98 — Conde de Bonfim, 832 — São Francisco Xavier, 268 — Conde de Bonfim, 299 — Av. 28 de Setembro, 21-A — 28 de Setembro, 320 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Barão de Mesquita, 540 — Barão de Mesquita, 786 — Visconde de Santa Izabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde de Abaeté, 34 — São Francisco Xavier, 665 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro de Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão do Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357-2ª loja — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7304 — Rua 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 267-B — Estrada Marechal Rangel, 328 — Monsenhor Felix, 504 — Vicente de Carvalho, 29 — Rua Maria Passos, 114 — Rua dos Topazios, 71 — Capitão Couto Menezes, 4 — Av. Automovel Club, 2834 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 1556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9377-A — Rua Elias da Silva, 417 — Carolina Machado, 490 — Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Rua Itaçambira, 104 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Praça das Nações, 91 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. Democráticos, 363-B — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Barreiros, 614 — Uranos, 1037 — Uranos, 1385 — Leopoldina Rego, 414 — Angelica Motta, 23 — André Azevedo — Romeiros, 48 — Leopoldina Rego, 880 — Montevidéu, 824 — Lobo Junior, 2130 — Lobo Junior, 1541 — Estrada Braz de Pina, 750 — Braz de Pina, 1309 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Candido Benicio, 4152 — Av. Santa Cruz, 404. — Rua Corrêa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Av. Conego Vasconcelos, 181 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Maranguá, 4-B — Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Senador Camará, 29 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Av. Paranapuan, 162.

SEGUNDA-FEIRA — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristóvão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde Bonfim, 98 e 819 — Bôa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barão Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 95-A — Av. 29 de Outubro, 7.107 — Rua 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado 490 e 1.556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Santíssimo, 13-A — Japoara, 200 — Carlalba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiás; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Cônego de Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Caju; Irajá — praça Caraguata — Campo de São Cristóvão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Taicma; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhaúma — Av. Automovel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Acecuá; Jacarepaguá — praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracati; Realengo — rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Suburbana — Curiuva — Apacé.

SEGUNDA-FEIRA — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Araujo Gondim.

Orf-Léne

NAO MANCHA

E tinge melhor o

Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

RETRATOS em 6 Minutos

MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA — QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

GALERIA CARIOCA LIQUIDA SOMENTE DUAS VEZES POR ANO!

Em plena estação!

5.º PAVIMENTO

ALFAIATARIA

CAMBRAIA SANTA BRANCA forrado do mesmo tecido De Cr$ 1.280,00 Cr$ 1.080,00

Tropical "Rio Guaiba" diversas côres De Cr$ 785,00 por Cr$ 690,00

ESPORTE

Capa de gabardine double face, impermeavel De Cr$ 295,00 por Cr$ 268,00

4.º PAVIMENTO

LINGERIE

Camisola de opala estampada. De Cr$ 68,00 por Cr$ 59,00

Soutien de seda fino acabamento. De Cr$ 18,80 por Cr$ 15,80

Gu rnição de cama bordada em varios desenhos - Casa. de Cr$ 195,00 por 169,00

Solteiro de Cr$ 145,00 por 118,00

CAMA E MEZA

Guarnição de mesa, puro linho adamascado, 1,50 x 1,50 com 6 guardanapos. De Cr$ 195,00 por Cr$ 178,00

3.º PAVIMENTO

MOVEIS

Moveis estofados, nossa fabricação. 1 sofá 2,15 x 0,85 x 090 - 3 assentos, almofadas soltas com molas internas - 2 poltronas, almofadas soltas com molas internas, coberto com tecido francez De Cr$ 11.000,00 Cr$ 8.395,00

DECORAÇÃO

Marquizette de otima qualidade com 1,45 de largura em côr creme De Cr$ 50,00 por Cr$ 42,50

15 DIAS DE LIQUIDAÇÃO de INVERNO

2.º PAVIMENTO

MODAS

Vestido de lã, em côres lisas e xadrez todos os tamanhos De Cr$ 228,00 por Cr$ 145,00

Blusas de Rayon, de diversas côres. De Cr$ 125,00 Cr$ 78,00

MALHARIA

Pulover da melhor lã diversas côres e tipos. De Cr$ 98,00 por Cr$ 78,00

Nosso grande estoque facilita uma escolha acertada e por preços que só aparecem duas vezes por ano !

SOBRE-LOJA

ARTIGOS PARA BÊBES

Conjunto de lã xadrez. Vestidos com b... lindas côres. De Cr$ 145,00 por Cr$ 98,00

Pijama de flanela fustão em diversas côres. De Cr$ 98,00 por Cr$ 90,00

LOJA

CAMISARIA

Pijamà tecido resistente côres lisas com frisos na gola. De Cr$ 75,00 por Cr$ 59,80

Camisa branca, colarinho fixo com barbatana, tecido de superior qualidade. De Cr$ 65,00 por Cr$ 49,00

Meias soquete fio duplo diversas côres. De Cr$ 8,80 por Cr$ 6,90

Cinto de Anca tipo americano, lustroso com fivela dourada, em diversas côres De Cr $25,00 por Cr$ 19,50

PERFUMARIA

Sabonete Palmolive gigante De Cr$ 4,00 por Cr$ 3,60

Colonia de essencia Suissa Flor de Maçã, Crepe da China e Lavanda. De Cr$ 25,00 por Cr$ 15,00



NOVIDADES

Guarda-chuva com cabo forrado de couro em diversas côres. De Cr$ 98,00 por Cr$ 80,00

Lenços de gaze com diversas motivos e côres De Cr$ 48,0 por Cr$ 36,50

MEIAS

Meias Nylon "... Pont" cores da moda De Cr$ 32,00 por Cr$ 24,50

BOLSAS

Lote de Bolsas de Cr$ 200,00 até Cr$ 500,00 por Cr$ 15,00 Cr$ 65,00 Cr$ 95,00 Cr$ 125,00

BIJOUTERIA

Colar de perolas da Tchecoslovaquia 1 fio de Cr$ 30,00 por Cr$ 25,00 2 fios de Cr$ 60,00 por Cr$ 50,00

Certifique-se!

5 PAVIMENTOS ÀS SUAS ORDENS

2 AMPLOS ELEVADORES

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.



OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR

NOVO N.º DE TEL. 32-8138



HOJE E TODOS OS DIAS VEJA A SURPRESA DA MESA REDONDA

NOLTON

A Conferência de Araxá

ABREM-SE hoje na cidade mineira de Araxá, com a presença do governador Milton Campos, os trabalhos da II Conferência Nacional das Classes Produtoras. Lá estarão presentes representantes de tôdas as regiões do Brasil, cada um trazendo, com a autoridade que lhe confere o conhecimento do meio em que atua, a sua contribuição para o estudo dos problemas econômicos da atualidade brasileira, e com base no qual as classes produtoras darão a conhecer seu pensamento aos futuros dirigentes do país.

Quando há cerca de três meses esteve no Rio Grande do Sul convocando ós gaúchos da lavoura, da pecuária, da indústria e do comércio para o conclave que hoje se inicia, frisou o sr. João Daudt d'Oliveira, em discurso pronunciado na Associação Comercial de Pôrto Alegre, a impossibilidade de serem os problemas nacionais estudados e solucionados dentro de um só padrão, o que daria ao empreendimento caráter puramente convencional, sem base na realidade, e, pois, de valor bastante limitado, senão mesmo nulo. Pela vastidão territorial, pelas peculiaridades de cada região, pelas diferenças de clima e pela diversidade das riquezas, o Brasil — disse então o presidente da Confederação Nacional do Comércio — é quase um continente. Os seus problemas, portanto, têm que ser estudados e solucionados levando-se em conta os aspectos típicos de cada zona.

Assim, dentro dêsse justo conceito, estarão hoje reunidos em Araxá os elementos mais autorizados e representativos das classes produtoras que, debatendo democràticamente, em igualdade de condições, temas econômicos de vital interêsse, não só para as entidades de que são delegados, como para todo o nosso povo, traçarão um roteiro bastante útil aos homens públicos que dentre em pouco, por fôrça do voto, se tornarão intérpretes da vontade nacional.

Quando em maio de 1945 se realizou em Teresópolis a I Conferência Nacional das Classes Produtoras, vivíamos os últimos dias da guerra, e no Brasil já estava em processo, com o violento desencadear das lutas políticas, a reforma dos nossos quadros institucionais, o retôrno às salutares normas democráticas, que foram sempre a vocação do povo brasileiro. No tumulto das paixões partidárias que agitaram o Brasil durante todo o ano de 1945, o conclave de Teresópolis impressionou pela serenidade, objetividade e patriotismo com que nele as classes produtoras manifestaram o seu pensamento em face da nova era que se iniciava para o Brasil e para o mundo.

De então para cá a situação econômica do país sofreu naturalmente transformações, apresenta aspectos novos, muitos dêles bastante inquietantes, e merecem, assim, atento reexame pelos que neles estão diretamente interessados. O financiamento das safras, o contrôle de preços, o abastecimento dos mercados, o reequipamento e desenvolvimento industrial, o salário, a exploração das riquezas minerais, os transportes, os acordos internacionais são, dentre muitos outros que entrarão nos debates de Araxá, problemas novos ou que apresentam face nova e que exigem, portanto, criteriosos estudos para a sua adequada solução.

Hoje, como há quatro anos passados, quando da Conferência de Teresópolis, movimentam-se as fôrças partidárias nacionais, e a campanha, que se delineia, pela sucessão presidencial, conquanto se faça na base de entendimento entre partidos, não será, como aliás jamais o foi em parte e em tempo alguns, isenta de agitações e demasias. Mesmo agora, quando se processa a polarização das fôrças políticas como pródromo da campanha, tais agitações e demasias se fazem sentir. Mas, como aconteceu há quatro anos passados, a Conferência em que ora se congregam os representantes das classes produtoras há de impressionar os homens responsáveis do país pela serenidade, precisão e patriotismo com que serão tratados os problemas econômicos — problemas que nenhum candidato deixará de referir em sua plataforma. Como em Teresópolis, os debates de Araxá se travarão à margem de preconceitos partidários, com a preocupação única de bem defender os superiores interesses do Brasil, o que, aliás, repetidamente declarou o sr. João Daudt d'Oliveira, a quem se deve a convocação da Conferência.

Nos oito dias de duração do conclave os mil e tantos delegados que para Araxá afluiram de todos os recantos do Brasil conjugarão esforços no propósito de remover as dificuldades com que nos defrontamos, de satisfazer nossos desejos de progresso, de prosperidade. Essa disposição para empregar esforços em prol da coletividade corresponde perfeitamente ao sentido da palavra — quase diríamos palavra de ordem — do presidente da República, na homenagem que ontem recebeu na Associação Brasileira de Imprensa dos jornalistas que o acompanharam na sua viagem aos Estados Unidos.

Depois de anunciar ter o Brasil reduzido de um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros a sua dívida externa, com a compra de títulos brasileiros em libras, e de dizer que, com a aquisição da Leopoldina Railway, da Great Western, da Ilhéus a Conquista e da São Paulo Railway, o nosso sistema ferroviário está pràticamente nacionalizado, referiu-se o presidente Dutra às dificuldades cambiais, à necessidade do contrôle da importação e do câmbio em face da escassez de dólares. E acrescentou que "tôdas as dificuldades com que agora nos defrontamos terão, em realidade, de ser resolvidas com o nosso próprio esfôrço".

Estamos certos que essas palavras satisfarão o nobre, o patriótico orgulho que anima os homens hoje reunidos na Conferência de Araxá.

Progressos no interior do país

JÁ se fazem sentir os efeitos benéficos da ligação transnordestina ora a ultimar-se com a estrada Rio-Bahia. E mesmo para entusiasmar a transformação por que está passando o interior do país nas regiões de influencia desse eixo rodoviario.

A respeito, cabe mencionar, por oportuno e ilustrativo, as impressões de dois delegados paraibanos à Conferencia de Araxá. Um deles — o escritor Lopes de Andrade — espera até mesmo debater em Araxá alguns assuntos de ordem demografica, ligados à importancia da rodovia interior prestes a inaugurar-se oficialmente.

O fato é que os dois delegados paraibanos sairam sabado, 22 de julho, da cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba, e chegaram a esta capital, à tarde de terça-feira. Quer dizer, todo o transcurso foi vencido em cerca de noventa horas de automovel. Não é só. A viagem apesar de longa, não oferece dificuldades ao automobilista. Nem mesmo é necessario desenvolver grande velocidade para se vir de Campina Grande ao Rio, naquele escore horario. O que é mais significativo, entretanto, é a influencia civilizadora da nova arteria rodoviaria. Entre Feira de Santana e Campina Grande, ha tráfego frequente de caminhões, ligação permanente de comércio que tende a expandir-se vertiginosamente no raio de influencia da Usina Hidro-Elétrica do São Francisco. Ao mesmo tempo, de Arco Verde, Estado de Pernambuco, a Paulo Afonso está sendo construida uma nova estrada de rodagem com uma reta de mais de cem quilometros. Diante de tais melhoramentos transforma-se o interior do país. Multiplicam-se os postos de gasolina, cidades como Governador Valadares e Jequié se transfiguram. Radios, geladeiras, restaurantes de tipo metropolitano, tudo se está incorporando à vida das localidades que servem de estação ao longo do percurso.

E aí está mais outra amostra da revolução rodoviaria que, cumpre ressalvar, é fruto do novo regime democratico iniciado em 1945. Por aí se vê que à margem dos vicios e defeitos que possamos apresentar no tocante à nossa vida politica, tambem existem indices concretos de progresso que se impõe proclamar, com justiça.

A lei do repouso

TODOS nos sabemos que a criação de uma lei exige cuidadosos estudos — e o mais fundamentado criterio para a fixação dos pontos essenciais que irão regular a matéria objeto de análise. As falhas têm que ser sanadas, aclarando-se ao máximo os ângulos susceptíveis de lançar futuras confusões em tôrno do problema. E' absolutamente necessário evitar dualidade de interpretação, aparando também os prováveis casos de omissão e outros misterios do oficio. Contornar e ajustar tôdas estas arestas não é coisa fácil. Requer muita reflexão, bastante tempo e exaustivos estudos, sem os quais as conclusões poderiam prejudicar os interêsses em jôgo.

Contudo, há um limite — que deverá ser fixado de acôrdo com a matéria em pauta — findo o qual tôda demora é injustificavel. E é isso, precisamente, o que vem acontecendo com a regulamentação da lei do repouso semanal remunerado já sancionada pelo presidente da República. Mais do que quaisquer outros, os aspectos que envolvem as leis trabalhistas exigem extremos de cuidado por parte dos legisladores. Mas somos forçados a reconhecer que a sua dilatação já ultrapassa aquele limite razoável que mencionamos acima.

Vejamos aqui os trâmites por que passou a regulamentação da Lei do repouso semanal remunerado. Sancionada, ela foi encaminhada ao Ministério do Trabalho para a regulamentação. Ali foi entregue a uma comissão especial, que elaborou o projeto de regulamentação, sendo então encaminhada ao presidente da Republica, que mandou o processo ao DASP. Por sua vez, o DASP devolveu-o com emendas, sendo encaminhado, dias depois, ao Ministério do Trabalho. O consultor jurídico do Ministério opinou favorávelmente às emendas. Mas o projeto voltou ainda uma vez à Comissão, onde se encontra presentemente...

O assunto é dos mais importantes, e urge que a lei entre em vigor, pois milhares de interessados a aguardam. Algumas emprêsas até já têm os cálculos prontos.

CRÔNICA FORENSE

JUSTIÇA E SENTIMENTO

O FORO é o grande desaguadouro das paixões humanas. Ali não vão ter apenas os que têm bom direito a defender, ou legitimos interesses a resguardar. Sob o disfarce dos argumentos juridicos e das fórmulas legais, com hábeis sofismas e solertes expedientes, expandem-se, muitas vezes, o ódio, a vingança, a cobiça, a inveja, o despeito, a ambição — toda a gama, enfim, dos sentimentos que criam a discórdia na humanidade.

Ante as miserias morais com que se defrontam a cada passo, os juizes se portam como os médicos diante das dores fisicas. Não se mostram indiferentes ou insensiveis, mas a repetição do quadro e o dever do oficio acabam por torná-los afeitos ao ambiente. E corrigir as degradações da conduta com o cautério das decisões judiciarias passa a ser o mesmo que curar chagas nos hospitais: tarefa cotidiana, obra de rotina.

Essas reflexões não contêm, evidentemente, o sabor da novidade. Mas nos foram reavivadas, porque, de quando em vez, um ou outro episódio forense se destaca, pela solução justa e humana aplicada.

Foi o que aconteceu em caso recente, numa das Varas de Orfãos e Sucessões. Certa senhora, já em avançada idade, compareceu à presença do juiz Xenocrates Calmon de Aguiar, para revelar-lhe que fôra vitima de grosseiro ludibrio, assinando, em cartório, um termo de renuncia à herança do filho. As consequencias desse ato seriam para ela a miseria e o desamparo.

O magistrado negou homologação à renuncia. E a interessada nesta, reclamando contra a decisão do Conselho de Justiça, permitiu-lhe fundamentar mais desenvolvidamente as razões por que o fez. Sustentou com bons argumentos, invocando a doutrina e a jurisprudencia nacionais e estrangeiras, que a homologação era de rigor, na espécie, e que, antes dela, não se podia falar em irretratabilidade da renuncia, como pretendia a reclamante.

Tocando fundo a questão de fato, declarou o julgador: "Aquele termo, tomado em cartório, em meio àquela confusão dos cartórios, com a irreverencia do século ainda para as senhoras octogenarias, merecia certa atenção do juiz, que deveria ficar atento à própria condição imposta para surtir efeitos depois de homologada por sentença. Nem o juiz poderia ficar reduzido à condição de dois de paus, ou à condição de assistir, de braços cruzados, dando-lhes efeitos, a quantos termos se lavrassem em cartório, fora de suas vistas".

E completando os argumentos juridicos com uma nota profundamente humana, em que reconheceu uma realidade de todos sabida — a frequente desarmonia entre sogra e nora — proclamou:

"Aquele *stabat mater dolorosa justa crucem lacrimosa*, da historia da maior dor da Cristandade, tocou-me de rebate no momento em que, rodeado de advogados e escreventes, em minha sala de trabalho, tive de ouvir a palavra meio tremula da velhinha que se apontara como tendo repudiado a herança do filho que lhe pré-morrera. A inteligencia se rejubila sempre e sempre que pode estar ao serviço do coração. Nem este há-de faltar àquela. Na realidade áspera da vida, no grosso das paixões tempestuosas ou ocultas, sabemos todos que sogra e nora, salvo exceções honrosas, que a tive no meu lar, sempre se desentenderam cordialmente e essa desestima cresce quando desaparece o iman que as prendia: o filho de uma e marido de outra. Sobretudo, quando a nora é ainda moça e a sogra suspeita de possiveis nupcias, sem que o morto tenha deixado filhos que sejam a sombra do filho".

MARCOS

Prevenção de acidentes

A medida que um país se desenvolve, vão surgindo novos problemas, de variados aspectos e nos mais diversos setores de sua vida. Para todos êles é necessário encontrar soluções adequadas. De resto, êste é um fenômeno natural e muito frequente, que não podia deixar de se manifestar no Brasil, cujo progresso tem sido, em muitos casos, bastante rápido.

Com o crescimento de nossas indústrias, foi logo assinalado um dêsses problemas — os acidentes de trabalho, que vêm aumentando de ano para ano. Ainda recentemente, tivemos a oportunidade de observar uma estatística divulgada em Belo Horizonte, segundo a qual ocorrera mais de 7 mil acidentes de trabalho durante o ano de 1948, número considerável se considerarmos a população da capital mineira, calculada em pouco mais de 300 mil habitantes.

O assunto porém, vem merecendo a maior atenção das autoridades, de inúmeras emprêsas particulares e de associações. Sabemos de muitas emprêsas que mantêm campanhas anuais no sentido de alertar seus trabalhadores. Quanto às associações, ocorre-nos agora a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, sob cujo patrocínio será realizada a Segunda Semana Brasileira de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho.

A sessão de abertura terá lugar no próximo dia 1.º de agosto, no Ministério do Trabalho, seguindo-se o programa da Semana, com uma exposição nos salões do Assírio. Aí serão expostos inúmeros cartazes e equipamentos destinados a ensinar ao trabalhador os meios mais adequados de se defender contra os acidentes de trabalho.

A Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, desenvolve assim uma atividade altamente educativa, merecedora de todo apoio.

Café da Manhã

O OUTRO LADO DO TUNEL

TERMINO a leitura de "O Poço", o drama de Helena Silveira, e não resisto a tentação de escrever sôbre ele. Tenho o prazer muito raro de ter irmã escritora. As irmãs escritoras são fenomenos, ainda mesmo numa terra de tantos escritores, como o Brasil. Você talvez não saiba o quanto se torna agradavel conhecer o próprio irmão numa obra literária. E' quase o nosso eu. Sua vida se enriqueceu de experiencias semelhantes às nossas. Os mesmos personagens habitaram em sua existencia. E atrás de sua personalidade flui o mesmo rio obscuro carregando as almas e almas de iguais antepassados, com suas grandezas e mesquinharias, seus heroismos ou sua passividade. De um casamento que durou pouco, quase o tempo necessario para que começassemos a viver — nasceram as duas meninas que iriam habitar um fechado mundo de familia. Como experiencia do próximo, so tivemos, mesmo, até a juventude — Helena a mim — e eu — a Helena. Postas pelo destino em lares diferentes, eramos uma da outra: a irmã, a amiga, o público, e a face da mãe perdida tão cedo. Se mal uma fizesse a companheira — "sofreria" decerto a doce morta no céu. Diziam, as vezes, que da mãe que desconheciamos Helena era o retrato. Que eu tinha o seu modo de falar. Mais tarde comparariam o seu corpo com o meu. A morta fez maior a união entre as filhas pois que a buscavamos sempre em nos mesmas. Lembro-me desse mundo misterioso, fechado, diferente do das demais meninas, ao pretender analisar "O Poço". O escritor é aquele que se esconde em sua obra... não o que se confessa, acredito. Do que se pretende esconder jorra com muito mais impeto a força artistica. Helena quis esconder nosso mundo secreto...

—

A peça de Helena Silveira foi inspirada naquele crime ocorrido em São Paulo, o do jovem quimico que matou a mãe e as irmãs, enterrando-as num poço, no fundo do quintal. Como toda a gente — tambem escrevi sobre o caso. Logo depois, tambem como todas as pessoas — eu me esqueci do fato. Helena, não. A historia nela viveria, e acabaria explodindo, na peça. Aliás, o "Poço" — é uma explosão. E' paisagem que fulgura e se apaga. Não tem uma "intriga". Não tem desenvolvimento. Ha lenda sobre o ultimo instante de vida de um cérebro — que ninguem poderá refutar — em que na centelha de um momento toda a existencia aparece. "O Poço" é assim — uma visão derradeira de alguem sobre sua própria vida. (Aliás o criminoso do célebre crime, como você se recorda — suicidou-se). Helena não mostra o seu suicidio. Mas, impressionada por ele, agiu como criadora, dramatizando o instante daquele que ela sabe que vai morrer.

—

Alguem me telefonou de São Paulo mostrando preocupação. Helena baseara a peça num fato muito recente. Ha parentes próximos da familia retratada em seu drama. Qual seria a repercussão?

Disse acima, que minha irmã se escondera em sua peça. Ela escolheu, entre tantos, um tema que nos diz respeito, muito de perto. O afeto entre irmãos, num ambiente fechado... O personagem de "O Poço", Julio, busca numa mulher, desesperadamente a normalidade que lhe falta em casa. Mas a mãe e as irmãs a ele se agarram. Filho, irmão, e ao mesmo tempo amante — só a morte poderá romper esses laços tão fortes!

—

Aqui mergulho no passado para compreender melhor Helena. Por que dá ela o carater de amor incestuoso à afeição entre os irmãos, entre o filho e a mãe? Porque, com isso ela pensa que retira de sua peça a "verdadeira porção" da sua própria vida. Ela carrega as suas criaturas para o lado da aberração, como se quisesse dizer: 'Com estes — nós não nos parecemos!...' quando seria possivel mostrar dentro das relações normais o mais furioso egoismo de irmãs, e a mais insuportavel tirania materna. E apêgo entre a familia, apesar disso, por que não? Mas se o drama de Helena fosse este — ela acusaria o pequeno mundo em que vivemos, onde decerto fomos egoistas, onde, quem sabe, teriamos uma à outra, e talvez, onde ate, ai de nós! — nos tenhamos sentido um pouco martires e prisioneiras, como todas as adolescentes

—

Fugindo de si mesma — Helena "recriou" o crime de "O Poço". Se eu fosse minha irmã diria que as suas personagens "nada mais têm" a ver com as figuras verdadeiras do crime. Toda a dramatização é deformante. Ela poderá apregoar, corajosamente, essa deformação — levada ao extremo da quase desfiguração das personagens, que, to aí, pertencem a Helena, mais que à vida, nesse drama do qual se sai como de um sonho ao mesmo tempo aflitivo e tentador: (Por que me impressionar... é um sonho — um absurdo!...) mas que volta persistente à nossa consciencia tão atormentada quanto seduzida.

Dinah Silveira de Queiroz

Elogio diferente a Ruy Barbosa...

Tomo nota desse instantâneo: "Mamãe, ontem mexi na sua estante. Estava sem sono, e procurei um livro bem aborrecido, só para dormir. Pensei que o Ruy Barbosa fosse bom para isso, e fiquei de olho aceso até às quatro da madrugada".

—

A Cronica dos Novos, desta semana, foi feita por Stuart de Alencar, Rio.

D. S. Q.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos suprimindo, no Ministério da Viação, 5 cargos extintos da classe C da carreira de maquinista de estrada de ferro, 2 da classe C e 4 da classe D da carreira de agente de estrada de ferro, 1 da classe G da carreira de auxiliar de engenharia, e 2 da classe E da carreira de condutor de trem. Idem assinou decreto dispondo sôbre os cargos de professor catedrático do Colégio Pedro II.

—

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Edouard Grandry, Encarregado de Negócios da Bélgica, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem do aniversário da festa nacional daquele país.

DECLARAÇÕES DE VANDENBERG

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg, pediu "respeitosamente" ao presidente Truman, esta noite, que empreenda um novo esforço para chegar a um acordo com a Russia para reduzir os armamentos e fortalecer as Nações Unidas. A idéia de Vandenberg é o plano de redução de armamentos, garantias "seguras" e limitação da faculdade de veto nas Nações Unidas. Ao mesmo tempo, esse porta-voz da politica exterior do Partido republicano, no Senado, disse que o programa de armas de Truman para a Europa, cuja apresentação ao Congresso será na segunda-feira, deverá ser limitado em sua duração "a um periodo relativamente breve" no caso de ser aprovado. Sabe-se que esse programa, cujo valor total alcança 1.450.000.000 de dolares, destina cerca de 800.000.000 de dolares, para novas armas, porem que não sejam bombas atômicas. Vandenberg, que fez essas declarações em entrevista com os jornalistas, manifestou que qualquer plano de ajuda militar de larga duração, como o Pacto do Atlantico Norte, não deve ser apresentado ao Congresso até o proximo ano e deve esperar que as nações signatarias do pacto tracem com os seus proprios meios, programas de defesa.

Até à volta

HOJE é sábado e, como anunciei na quinta-feira, quero dar a meus ouvintes uma boa notícia: vou tomar umas férias e durante cerca de um mês deverei estar longe dêste microfone da Rádio Nacional.

O caso é o seguinte: como Vocês de certo imaginam, eu não vivo só de escrever para o rádio. Acontece que eu consegui harmonizar tudo e reservar uns dias de férias, na forma das leis e dos regulamentos: isto é, um período no qual me afastarei de minhas ocupações habituais para descansar ou — quem sabe? — fazer outra coisa. E, querem Vocês saber? São as primeiras férias que tiro desde que comecei a trabalhar, e isso lá se vão bem uns vinte anos. Palavra de honra: tenho vivido uma vida mais apertada que a de muitos que estão sempre a se queixar da vida. A diferença é que não me queixo senão de mim mesmo, quando tenho razão de queixa: fui criado numa escola onde cada um se considera o fruto de suas próprias obras. E' uma escola um pouco dura, confesso, mas uma bendita escola que nos habitua a olhar o mundo com certa confiança.

Há cêrca de dois anos, talvez mais, que Vocês me vêm suportando, meus queridos amigos. Como lhes sou grato, pela paciência que Vocês demonstram comigo, pelas boas palavras que Vocês às vezes me escrevem, e até mesmo pelas críticas e censuras que ao menos provam que Vocês estão pensando em mim! Digo a todos: muito obrigado!

Reconheço minha dívida em relação a muitos de Vocês, principalmente em relação àqueles cujas cartas ainda não tiveram resposta. Desculpem-me, e levem meus atrasos à conta do trabalho sem repouso. Aproveitarei estas férias para saldar pelo menos uma parte da dívida. Não me queiram mal, nem pensem que tenho sido desatento ou indiferente: creiam no bem que lhes quero e me paguem na moeda cristã que é o perdão.

Em meu lugar ficará o José Caó, que é um bom amigo e um jornalista brilhantíssimo. Peço a Vocês que não façam nenhuma comparação, pois já me sinto meio encabulado. Seria o mesmo comparar água com vinho: a água sou eu, o vinho é o José Caó. Mas, a verdade é que também já estou com ciumes. Daqui a uns dias Vocês nem se lembrarão mais destas nossas conversas e, quando acabarem minhas férias, estarão todos encantados pelo Caó.

Se Vocês não me quiserem mais, não brigaremos por isso: pedirei à Rádio que me deixe ir cantar noutra freguezia.

Bem, antes que me esqueça: quero dizer-lhes o que pretendo fazer durante as férias. Vou a Minas Gerais, onde procurarei uma boa água que me lave o fígado, que é para mim uma razão permanente de aflições. Para não perder o hábito de me preocupar com a sorte do Brasil, darei um pulo até Araxá, onde se realizará uma conferência da Produção nacional. Creio que ali devem surgir assuntos muito interessantes e atuais para o nosso país. Mais de uma vez lhes tenho dito que o nosso problema número 1 é exatamente êste: Produzir — produzir muito, produzir bom, produzir barato. E' o caminho que nós temos de seguir, se quisermos enriquecer o Brasil e arrancar da pobreza o povo brasileiro. O povo brasileiro sempre foi pobre; nós recebemos a pobreza como herança; mas a questão e que hoje êle está abrindo os olhos para a sua pobreza e sente que é necessário reagir de algum modo contra ela. Existe apenas um modo de reagir: é produzir, e produzir como eu disse — muito, bom e barato. Claro está que produzir dessa maneira é, também, um problema difícil. Queira Deus que em Araxá apareça alguma coisa que ajude o Brasil, senão a resolver êsse problema, pelo menos a imaginar uma solução para êle. Mas, isto já seria assunto para outro comentário e eu não vou começar o descanso carregando pedra.

Ainda uma vez, obrigado por tudo, e até à volta — se Vocês me quiserem de volta. Segunda-feira, o Caó já estará aqui. Sejam amigos dêle como, afinal, Vocês têm sido amigos meus. Peço a Deus que proteja Vocês todos.

ERNANI REIS.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Aterrorizado pelos comunistas o Secretario Geral da ONU

Depoimento de uma testemunha misteriosa ao Congresso norte-americano — O assistente de Trygve Lie desmente

WASHINGTON, 23 (John Chadwick, da A. P.) — Uma testemunha misteriosa disse ao Congresso que o secretariado das Nações Unidas, sob Trygve Lie, está sendo vítima de terror por parte de agentes comunistas que forçam funcionários "a se tornarem seus instrumentos. O Sub-comitê Judiciário do Senado deu a publico o depoimento da "Testemunha n. 8", cujo nome não foi fornecido. A história dessa testemunha foi narrada a portas fechadas, em mau inglês. Propôs o depoente que os senadores procurassem afastar Trygve Lie, o secretario geral da ONU, nascido na Noruega, e se esforçassem pela nomeação de um sucessor "capaz". Declarou a "Testemunha n. 8" que a pressão comunista parte "de cima". Acusou altos funcionários da ONU, pertencentes aos países democráticos, de não resistirem a êste estado de coisas. Disse mais que os vermelhos procuram usar o secretariado das Nações Unidas para a realização dos objetivos soviéticos.

TESTEMUNHO FANTASTICO

LAKE SUCCESS, 23 (A. P.) — Andrew Cordier, assistente do secretário-geral Trygve Lie, classificou de "fantástico" o testemunho sobre atividades comunistas no secretariado das Nações Unidas. Disse que Lie "aderira estritamente aos princípios da Assembléia Geral, quanto ao recrutamento do pessoal das Nações Unidas". "Trygve Lie sempre cumpriu as diretrizes específicas estabelecidas pela Assembléia Geral para sua orientação", declarou Cordier. O secretario das Nações Unidas está atualmente passando férias na Noruega, seu país natal, devendo estar de volta em 15 de agosto.

Campanha de sabotagem comunista no México

GUADALAJARA, México, 23 (U. P.) — O ferroviario Eleno Ayala Quintero, de 33 anos, declarou aos agentes da policia federal que os comunistas, há cerca de um ano atrás, começaram a planejar uma campanha de sabotagem nas estradas de ferro do govêrno mexicano. Ayala foi detido em conexão com um desastre de trem de passageiros ocorrido sábado, perto desta cidade. Depois de 15 horas de intenso interrogatorio, Ayala admitiu ter retirado duas locomotivas do patio de trens, levando-as para uma curva na via ferrea entre Guadalajara e Manzanillo. Uma pessoa faleceu e quatro outras ficaram feridas em consequencia do sinistro. Confessou ter praticado a sabotagem de acordo com ordens do lider local do partido comunista.

Visita do Presidente filipino aos Estados Unidos

MANILA, 23 (INS) — Após se ter informado que o presidente Elpidio Quirino partirá terça-feira para Washington, a fim de discutir a projetada aliança do Pacifico, com o presidente dos Estados Unidos, um porta-voz presidencial manifestou que o proprio Quirino revelou que "não recebeu nenhum convite oficial para ir a Washington. A noticia da viagem do presidente Quirino a Washington foi dada pelo Ministerio das Relações Exteriores da República Filipina.

PAGINAS DE CADERNO

VIVEMOS num tempo em que a curiosidade pelas idéias foi substituida pela curiosidade acêrca do homem. Relega-se a obra a segundo plano, e dá-se mais importância à pessoa do autor, a seus hábitos intimos, a suas idiossincrasias. Tal bisbilhotice se justificaria na medida em que fôsse útil à compreensão da obra. As diligências que hoje se fazem para conhecer a vida do autor desinteressam-se, porém, da obra e têm fim em si mesmas. O autor não passa de animal raro, que se deve exibir a um público que lhe desconhece a obra. E' apenas espetáculo.

* * *

Os métodos da publicidade radiofónica, cinematográfica ou esportiva foram aproveitados no campo das atividades culturais. Ao grande matemático, que abre novas perspectivas à teoria da relatividade, ou ao cientista que consegue isolar novo antibiótico, os repórteres fazem as mesmas perguntas que formulariam ao "crack" de futebol ou ao cantor de rádio: "O sr. come ostras? Gosta de mayonnaise de siri?

* * *

Tanta publicidade se faz, nesta época, em tôrno da vida intima dos poetas e dos escritores, que nada ficará para ser descoberto pelos seus futuros biógrafos.

O historiador literário de amanhã não terá mistérios que decifrar. E certos autores se verão privados duma nebulosidade que teria sido o seu único atrativo para os posteros...

E' possivel, também, que se verifique uma valorização *à rebours* dos que foram omitidos pela publicidade contemporânea. Estes que viveram na penumbra irão possivelmente interessar os biógrafos do futuro.

* * *

Que poderá suceder, no futuro, a escritores que hoje tenham nomeada?

CYRO DOS ANJOS

Idolatrados agora, muitas probabilidades haverá de que não sejam lidos daqui a um ou dois decênios. E, sem pessimismo, escrever-se-á que dentro de cem anos seus livros estarão literalmente convertidos em pó, e que de sua obra apenas restará vaga referência nalgum compêndio de literatura.

Passados quinhentos anos, é possivel que o nome deles nem seja mencionado nos manuais para uso de liceus. Mas, que são quinhentos anos, que são mil anos, diante da eternidade que espreita a glória contemporânea?

Platão resistiu, galhardamente, vinte e quatro séculos: vencerá outros tantos? Em cinquenta séculos, sua obra poderá estar tão perdida na memória dos homens, quanto a do mais humilde escriba de nossa época.

Há, dêsse modo, possibilidade de que a mediocridade e o gênio se encontrem, na curva do tempo. O esquecimento confundirá os seus nomes, como a terra confundiu os seus despojos físicos.

O pensamento apurado do filosofo, revestido de forma escultural, se perderá na vala comum dos séculos, tal como o devaneio de qualquer pobre diabo literário.

Que linguas falarão os povos dêsse tempo distante? Qual será o veículo da palavra escrita? Quais os gêneros literários em voga?

* * *

Pelo que acontece contigo, podes avaliar o que sucedeu a Aristóteles. Se, ao transcreverem um artigo teu, num jornal do interior, tornaram tuas palavras irreconhecíveis, que não terão feito, em dois mil anos, com o pensamento do estagirita?

Ainda que nossa lingua durasse mil anos, com a sua estrutura atual, jamais as palavras hoje escritas seriam compreendidas pelos pósteros.

Despojar-se-iam de sua carga afetiva, mumificar-se-iam, tornar-se-iam hirtas como um cadáver, se não se esfarinhassem como os ossos do esqueleto. E' impossivel transmitir a outras épocas a sensibilidade duma época.

Quanto ao seu valor de troca, é o que se sabe: gerações de filólogos discutem, desde a Renascença, e jamais chegam a conclusão satisfatória sôbre se certa palavra, em Homero, significa boi ou flor, veado ou girafa.

* * *

Lelo que, em arte, a perfeição seria a simplicidade extrema, o completo desprezo da arte, como nos Evangelhos. Nenhum ornato da frase, nenhuma expressão de espanto acompanha as coisas extraordinárias que se contam acêrca de Jesus. Beleza desnuda do Evangelho de São Mateus. Mas, arte não será exatamente supressão do ornato e do espanto?

* * *

Consciência de nossa mediocridade, em desproporção com o ilimitado de nossas ambições. Sentimento de que não nos sobreviveremos, não faremos nada além do que já foi feito. Liberta-nos, Senhor, desta vã aflição.

* * *

Por mais que sejamos humildes de espírito, sempre formulamos acêrca de nós, idéia bem mais lisonjeira do que a que os outros fazem...

Mundo Social



Modelo Bruyere, para grande noite, em cetim cinzento-claro e saia de tule.

UM SUCESSO, o do Festival Shakespeare, que estreou no Fenix: "Sonho de uma noite de verão".

Paulo dos Reis, Daisy De Nagry, Luiz Gregório, Dirceu Almeida, Aida de Oliveira, Ingrid Shuller, Carlos Augusto, Hamilton Augusto, Cicero Nadais, Augusto Lage, Ariston de Almeida, Roberto Mendonça, Wilson Ribaldo, Gilda Nery, Walda Menezes, Nery Soares, Regina Celi, Miriam Pires, Vera Rosa, Teresa Rivera e Nair Vlastinila viveram os principais personagens do drama de Shakespeare. Ao lado dos jovens artistas do Teatro do Estudante, atuou como artista-convidado o ator Jaime Barcelos.

FAZ ANOS hoje Maria de Lourdes Braz de Pinho. Querida figura de nossa sociedade e festejada cantora, por certo receberá muitos abraços e felicitações do seu vasto circulo de relações

SÉRGIO Correia do Lago e Déa Cardim do Lago estão radiantes com o presente da cegonha. Nasceu a linda Andreia, também trazendo imensa alegria aos jovens avós, senhor e senhora Elmano Cardim.

FEZ ANOS a jovem e encantadora Alice Franca Leite, talentosa aluna de bailados clássicos do Teatro Municipal. Numa reunião intima, Alice recebeu suas inúmeras amiguinhas em agradável reunião na residência de seus pais, o nosso querido companheiro Ascendino Leite, redator politico da MANHÃ, e sua senhora. Juntamos nosso carinhoso abraço, desejando à Alice uma vida repleta de felicidades.

"LIBERTA-ME, ó meu amor, dos grilhões da tua ternura. Não me sirvas mais o vinho do teu beijo.

Essa espessa espiral de incenso pesado oprime o meu coração.

Abre as portas: abre alas para a luz da manhã. Estou perdido em ti: todo envôlto nas malhas das tuas caricias.

Liberta-me dos teus sortilegios. Faze-me homem de novo: e eu então te oferecerei um coração livre". (Rabindranath Tagore).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Boria Grandmasson Salgado
Alaide Tosta Andrade
Audaria Pinto
Leonor Rodrigues de Sousa
SENHORITAS:
Maria Leão Pedroso
Maria Cecilia Carneiro
Helena Irajá
Risoleta Barbosa
Nair Caldas Barreto
SENHORES:
Guilherme de Almeida, Brasileira de Letras
Heitor Grilo
Walfrido Bastos de Oliveira
Vanderlino Nunes, nosso confrade
Gualter do Pinho Bastos
Gel. Oteviano José Silva
Raul Ramos Azevedo
Heráclito Braga
Hamilton Carneiro Novais
Godofredo Pinto Monteiro
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Edite Castro Nunes
Paquita Tavares Vitor
Adelaide Chagas Meireles
Jacinta Ferreira Santos
SENHORITAS:
Araci Brasil e Silva
Maria do Amparo
Maria Gil Botelho
Carmen Gonçalves Aranh
SENHORES:
Gel. Manoel Azambuja Brilhante
Desembargador Eduardo Sousa Santos
Cel. Luiz Batista
Jorge Maia, nosso confrade
Prof. Agnaldo Pereira Rego
Hélio Romano
José Vieira de Rezende Silva
Eduardo Corrêa de Souza
Afonso Passos
Osvaldo Gomes Maciel

— A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio da galante menina Wilma, dileta filinha do sr. Domenico Viola e de sua exma. esposa Ceicilina Viola. Wilminha, por tão fausto acontecimento, ofereceu uma recepção à imensa legião de suas amiguinhas.

— Transcorre hoje a data natalicia do jovem Eduardo Moreira Gomes, filho do sr. Francisco Moreira e de sua exma. esposa Amélia Moreira Gomes. O aniversariante, será alvo das maiores provas de estima e apreço, por parte dos seus amigos.

— GEORGINA — Transcorre amanhã o aniversario da senhorinha Georgina Zulmira Palmeiro, aluna do Instituto de Educação. Comemorando o acontecimento a aniversariante recepcionará em sua residência pessoas de sua amizade.

— Faz anos hoje a sra. Christina Gonçalves da Costa, funcionária do Departamento de Imprensa Nacional.

Casamentos

— SENHORITA GRACINDA TEIXEIRA DA FONSECA-SR. SANDOVAL ALVARENGA — Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz, será celebrada no dia 30 do corrente, às 17,30 horas, a benção nupcial da senhorita Gracinda Teixeira da Fonseca com o sr. Sandoval Alvarenga, sendo paraninfos por parte da noiva o coronel Raul Guimarães Regadas e sua esposa d. Maria da Glória Fragoso Regadas, e por parte do noivo o dr. Agenor Mafra e sua esposa d. /Silvia Figueiredo Mafra.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Edla Martuchell, filha do sr. Antonio Martuchell e senhora, com o sr. Damocles Carvalho, filho do dr. Antonio de Araujo Mello Carvalho (falecido) e senhora. A cerimonia civil teve lugar às 9 horas na Pretoria e a religiosa às 16 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Após, os nubentes ofereceram uma recepção aos amigos na residência dos pais da noiva, à rua Barão de São Francisco 477.

— ZILDA PEREIRA DE SANTANA-ANTONIO FERREIRA BONFIM — Realizou-se ontem às 18 horas na Igreja Bonfim em São Cristóvão, o enlace matrimonial de Zilda Pereira Santana com o sr. Antonio Ferreira Bonfim, funcionário do Lloyd Brasileiro.

Bodas de prata

— Transcorre hoje as Bodas de Prata do casal Santos Chamarell e d. Rita Leite Chamarell. Convida todos os parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada às 9,30 horas na Igreja São Joaquim à rua Joaquim Palhares n. 227 no Estácio de Sá.

Em sua residencia à rua Irapuá n. 191 em Braz de Pina, oferece uma festa intima as pessoas de suas relações.

Clubes e festas

— CLUBE NAVAL — Dia 30 do corrente, em sua sede na ilha do Piraquê, o Clube Naval oferecerá aos seus associados mais uma reunião dançante.

— A. A. BANCO DO BRASIL — Prosseguindo com o seu programa social, a A. A. Banco do Brasil oferece hoje uma reunião dançante, às 17,30 horas, em homenagem ao quadro social da Associação de Funcionários da "A Exposição".

Conferências

— WILLY AMELI — Na Sociedade Brasileira de Geografia, o sr. Willy horas, uma conferência cujo tema é Ameli fará, depois de amanhã, às 16,30 "Observações sôbre os sertões do Brasil". Haverá exibição de filmes.

Comemorações

— MÉDICOS DA TURMA DE 1904 — Em comemoração do aniversario de formatura, reunem-se os médicos da turma de 1904, no próximo dia 31, às 13 horas, num almoço no Lido, Copacabana, em homenagem aos colegas drs. Borges da Costa e João Amorim.

FOTOCÓPIA SANTA RITA

COPIAS FOTOSTATICAS, REPRODUÇÃO EXATA DO ORIGINAL, EM 15 MINUTOS E POR PREÇO COMPENSADOR, COPIAS MIMEOGRAFADAS E CÓPIAS A MÁQUINAS, RECORRA SEM DEMORA A FOTOCÓPIA SANTA RITA

RAPIDEZ E HONESTIDADE
INSTITUTOS DE APOSENTADORIAS
REPARTIÇÕES PUBLICAS E REPRESENTAÇÕES

Aposentadorias — Pensões — Inscrições — Empréstimos — Atestados de bons antecedentes — Carteira de Identidade — Fôlha corrida — Certidões — Registro de nascimento — Casamentos — Registro de diplomas — Legalização e permanência de estrangeiros — Ligações de gás, luz e telefones — Pagamentos de impostos — Regularização de firmas comerciais — Compras e vendas de prédios e terrenos — Retificação — Administração de imóveis e redige qualquer requerimento e encaminha nas repartições.

JOSÉ SANT'ANNA DE OLIVEIRA

Escritório: LARGO DE SANTA RITA, 8, 1.º andar, Salas 3 e 4 — Telefone: 23-4053

O julgamento dos trabalhos apresentados ao Salão Nacional de Belas Artes de 49

Escolhidos os representantes da Comissão Organizadora — Eleição dos delegados dos artistas

A Comissão Organizadora do Salão Nacional de Belas Artes fixou a próxima terça-feira, dia 26, às 16 horas, no Salão Nobre do Museu Nacional de Belas Artes, para a eleição dos representantes dos artistas nos juris das Divisões Geral e de Arte Moderna do Salão de 49.

Na quinta-feira, dia 23, terá inicio a tarefa de seleção dos trabalhos que deverão figurar na exposição e cujo prazo para entrega expira amanhã, segunda-feira. Os trabalhos "hors concours" poderão ser entregues até o próximo dia 30.

Os membros dos juris das Divisões Geral e de Arte Moderna já foram escolhidos pelas respectivas comissões organizadoras que integram a Comissão Central de Organização do certame.

Assim ficaram constituidos os juris das diversas seções da Divisão Geral: Teodoro De Bona, Pintura; Emidio Magalhães, João José Rescala; Escultura, Modestino Kanto, Adolpho Hunguerbuller, Herbo Stenzel; Desenho e Artes Gráficas: Edson Motta, Fernando Lamarca e Dilermando Cox; Gravura, Lucilia Ferreira, Manoel Silveira, Basilio Nunes; Arquitetura: Humberto Nabuco, Rocardo Buffa, André Remy; Arte aplicada: Else Wedgé Arede, Roque Pinheiro, Jerônimo Ribeiro; os juris da Divisão de Arte Moderna estão assim constituidos: — Pintura: Tomás Santa Rosa, Joaquim Tenreiro, José Pancetti; Escultura: Celso Antonio, Bruno Giorgi, José Pedrosa; Desenho: Alcides da Rocha Miranda, Erico Bianco, Oswaldo Goeldi; Artes aplicadas: Flavio de Aquino, Paulo Werneck, Eduardo Alvim Correia; Arquitetura: Oscar Niemeyer, Firmino Saldanha e Aldari Toledo.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Homenagens

— Os Oficiais da Reserva que concluiram o estagio de instrução no 2º B.I.B., reunir-se-ão em um almoço de confraternisação, hoje, às 13 horas, no Restaurante Lucas, em Copacabana em homenagem a Diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército, na pessôa do sr. Presidente e Secretario drs. Tasso Coimbra e Pedro Eziel Cyleno.

Em beneficio

— CASA DE S. JOÃO BATISTA DA LAGOA — Organizado por um grupo de senhoras de nossa sociedade, realiza-se amanhã, nos salões do Copacabana Palace Hotel, um chá em beneficio da "Casa de São João Batista da Lagoa". Haverá um desfile de modelos com vestidos chegados de Paris, além de várias outras atrações.

Reserva de mesas pelo telefone 25-1352

Viajantes

— Acompanhando o cardeal D. Jaime, que vai assistir à sessão inaugural da Conferência de Araxá, parte hoje, para esta cidade, como representante especial da Federação das Associações Comerciais do Brasil e do seu presidente, o dr. Heitor Beltrão que, com a comitiva de sua Eminência, regressará amanhã.

Missas

— 2º SARGENTO AGOSTINHO VENANCIO BARBOSA — Além das homenagens postumas prestadas ao seu antigo servidor a Marinha de Guerra, manda celebrar, amanhã, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa em intenção da alma do 2º sargento Agostinho Venancio Barbosa, vitimado, no cumprimento do dever, a bordo da unidade em que servia, o destroier "Bauru".

— Funcionarios do Pronto Socorro da Ilha do Governador e motoristas de praça daquela ilha, farão realizar, missa de mês, segunda-feira, no altar mór da Igreja N. S. da Ajuda, por alma de Jacob Nicolay.

UM MUNDO DE TAPETES

VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS

ASA MARCA — UNES REGISTRO

RIO

65 · CARIOCA · 67



SEARS, ROEBUCK - PR. BOTAFOGO 400

E' de provimento efetivo o cargo de Presidente do Conselho Penitenciário

A Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça formulou ao DASP uma consulta a propósito do provimento do cargo de Presidente do Conselho Penitenciário. Esclarecendo o assunto, afirmou aquele órgão que o cargo em questão foi incluido no Quadro Permanente daquele Ministério, pelo decreto-lei n. 9.903, de 17.9.1946, nada dispondo o citado diploma legal quanto à forma de provimento, isto é, se de provimento efetivo ou em comissão. Também em nenhum dos decretos anteriores, desde 1924, que se referem ao cargo de Presidente do Conselho Penitenciário, há qualquer alusão à sua forma de provimento, quer implicita quer explicitamente. E acrescenta: "Por outro lado, o cargo referido não consta da lei n. 448, de 15.11.1948, que dispõe sôbre o pagamento de vencimento, remuneração ou salário do pessoal civil e militar da União, como sendo de provimento em comissão, nem que houvesse sido transformado em função gratificada. Dêsse modo, entende esta Divisão que a interpretação que mais se ajusta ao caso em estudo é a que foi dada pela Secão de Direitos e Deveres da D. P. J., ou seja, a de que, silenciando a lei a respeito da forma de provimento do cargo, deve ser o mesmo considerado de provimento efetivo, à vista do que dispõe, taxativamente, o artigo 14, item II, do Estatuto dos Funcionários. No entanto, dada a situação anômala em que se encontra o cargo em causa, esta Divisão acha conveniente que seja estudada, oportunamente, a possibilidade de extinguir o cargo efetivo de Presidente do Conselho Penitenciário, criando, ao mesmo tempo, ou outro de idêntica denominação, mas de provimento em comissão ou, como parece mais aconselhavel, função gratificada similar".

Para proteger as comportas

BELÉM, 23 (Asapress) — Na Câmara Municipal, o vereador Lucival Lobato solicitou providências ao Departamento de Engenharia no sentido de serem tomadas providências para a conservação das comportas, construidas pelo Serviço Especial de Saúde Pública, que garantem o fluxo e o refluxo das marés nos igarapés de Belém.



SUICIDOU-SE O FUNCIONARIO PÚBLICO — Na residência de seus pais, à rua Buarque de Macedo, número trinta e dois, apartamento oitocentos e um, suicidou-se o funcionário do Hospital dos Servidores do IPASE, Edgard Almeida Bastos, de dezenove anos. O jovem ingeriu um tóxico, ao que parece impressionado pelo seu estado de saúde, gravemente afetado por pertinaz doença. A foto acima é do suicida.

CORRIJA AS LINHAS DO SEU BUSTO

Já é possivel conseguir ou recuperar a plástica perfeita do busto, fazendo massagens com a PASTA RUSSA. Ativando a circulação local e fortificando os tecidos, a PASTA RUSSA restabelece a firmeza e o desenvolvimento dos seios. Resultados garantidos por longa experiência em famosos institutos de beleza. Nas farmácias e drogarias. Distribuidores Araujo Freitas & Cia.

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
Sereia como nunca!
METRO PASSEIO — ½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. — HOJE
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR • JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON • XAVIER CUGAT
Saudade de teus lábios
(THIS TIME FOR KEEPS) EM TECHNICOLOR!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

Tarzan e a montanha secreta

EM CARTAZ NO PLAZA

1½

Há um verdadeiro mistério em volta da cabana de Tarzan. De acordo com as histórias que têm sido imaginadas especialmente para o cinema, há uma infinidade de povoações perdidas em volta da morada. As mais extravagantes coletividades têm sido imaginadas para o célebre herói passar pelos habituais perigos. Porém, o mais desagradável é que a sensação de fraqueza é sempre mais límpida de filme para filme. Desta vez há uma miraculosa fonte, capaz de manter a eterna juventude, que serve de motivo para a ambição dos vilões e das proesas de Tarzan. Acontece que a antiga ingenuidade do padrão deste gênero de filme dedicado à petizada vem gradativamente degenerando. Agora, não é possível situar exatamente a flagrante pobreza e os absurdos da primeira película do novo Tarzan. Por vezes, as ações são levadas a sério; em outras ocasiões buscam a fantasia — embora encontre quase sempre o ridículo. Depois, o que é mais incrível, é o mesmo tema ser observado como arma de dois gumes. Assim, a água que mantém a permanente mocidade, tanto rejuvenesce quanto serve para "blagues", conforme a cena final com a macaca ingerindo o liquido. Enfim, a película não tem mesmo ponto de apoio em qualquer ângulo. A RKO foi descobrir um dos piores diretores que têm aparecido, na pessôa de Lee Sholem. São continuas as discrepâncias de ritmo e unidade mas ainda pior sucede em relação aos atores. Lex Barker, o substituto de Johnny Weismuller, tem apenas o físico requerido para o herói de Burroughs. É um inespressivo ator, absolutamente desambientado para convencer como Tarzan. Brenda Joyce continua sendo a companheira do homem das selvas e não desagrada, conforme acontece com os coadjuvantes. Albert Dekker é um dos homens maus. Evelyn Ankers interpreta uma criatura que tem cinqüenta anos, mas aparenta vinte e poucos. Não há destaque para os papéis menores onde, entre outros, aparece Charles Draker. O celulóide é fraquíssimo. Não compensa o tempo perdido.

LONG-SHOT

RED SKELTON, MIRABOLANTE HERÓI DE NOVELA DE RÁDIO EM "SHERLOCK ASSUSTADO", QUE SERÁ' O PRÓXIMO CARTAZ DOS 3 CINES METRO. — O Raposa — herói de novelas detetivescas — é o façanhudo "pivot" de programas que fazem as delicias de rádio-ouvintes amantes de histórias de arripiar cabelos, coisas de capa, espada e revolver... E o Raposa é Sua Excelência Red Skelton, o que quer dizer que o herói, com tôdas as ...



b...uras e façanhas, faz rir muito, e ... dos ...lhores... Pois Red Skelton e o Raposa em "SHERLOCK ASSUSTADO" (Whistling in Brooklin), que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir — e que apresenta com o herói de "ESCOLA DE SEREIAS" duas carinhas bonitas: Ann Rutherford e Jean Rogers. No cliché, um "momento" do filme, com Red Skelton e Ann Rutherford.

RAIOS X — DIAGNÓSTICO
DR. PAULO CÔRTES
R. México, 21, 3.° s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.° andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Dentaduras anatômicas
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

ESTRÉIA! Walt Disney apresenta PLUTO na ESTRATOSFERA em 'Lição de Vôo'
Extra! BELEZA e ALEGRIA — Parada Musical — 'PAREDES TÊM OUVIDOS'
FRONTÃO — TESOURO HISTÓRICO — JUSSARA E AS MISSES — PRISIONEIROS JAPONESES NA RUSSIA — NOTÍCIAS DO DIA — CAMERAMAN À BUSCA DE CURVAS
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

"O DIABO BRANCO" EMPOLGARA' A CIDADE

Foi muito feliz a Art-Films colocando juntos, em um mesmo e intenso drama de aventuras os nomes queridos e de "bilheteria" do momento de Rossano Brazzi, o moderno Valentino, e Annette Bach. Eis a poderosa razão para o sucesso do novo celulóide Manenti que os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos lançarão impreterivelmente amanhã 25. A história descreve a luta dos caucasianos oprimidos contra a prepotência tzarista, conforme o romance original do Conde Leon Tolstoi. Eis o panorama esmagador dessa película em que forma a elite de artistas italianos e que constituirá nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos a maior sensação da temporada de inverno.

Os filmes de hoje:

REX — 5ª semana: "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. A's 15 — 18 — e 21 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Romance Em Alto Mar", com Jack Carson e Janis Paige. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, AMERICA e ROXY — "Copacabana", com Carmen Miranda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "A Fornarina", com Lida Baarova e Walter Lazzaro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Saudade de teus lábios", com Esther Williams e Lauritz Melchior — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Saudade de teus lábios", com Lauritz Melchior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRIMOR, PARISIENSE, RITZ e COLONIAL — "Tarzan e a Montanha Secreta", com Lex Barker. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 6ª Semana — "Escravas de Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª Semana — "Tosca", com Imperio Argentina e Rossano Brazzi — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 3ª Semana — "Naná", com Lupe Velez. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Rua Sem Nome", com Mark Stevens e "Entre Cavalheiros", com Jimmy London. — A partir das 14 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Bill e Lu", com periquitos amestrados. Às 14,30 — 16 — 17,30 — 19 — 20,30 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Um Tango na Broadway", com Carlos Gardel — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "O Violino e o Cigano", com Paul Javor. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Pecadora", com Ninon Sevilha e Ramon Armengod. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ELDORADO — "Três Filhas Levadas", A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Copacabana",

"A BANDOLEIRA"

"A BANDOLEIRA" (Annie Oakley), com Barbara Stanwyck, Melvyn Douglas e Preston Foster, dirigidos por Georges Stevens, será uma das próximas atrações da RKO Radio, que pretende ainda apresentar "Punhos de Ouro" (The Set-Up), uma história "diferente" e emocionante, com um desempenho vibrante de Robert Ryan e Audrey Totter, "Sangue na lua" (Blood on the Moon), o novo filme de Robert Mitchum, acompanhado por Barbara Bel Geddes, Phyllis Thaxter e Robert Preston, "A TORTURA DE UM DESEJO" (Hets), o filme sueco premiado em Cannes, dirigido por Alf Sjoeberg e interpretado por Alf Kjellin, Mai Zetterling e Stig Jaerrel.

"A TORTURA DE UM DESEJO"

"A TORTURA DE UM DESEJO" (Hets), a grande produção da "Swenska Filmindustri", da Suécia, será o próximo grande lançamento da RKO Radio para os cinemas do circuito Centro. Êsse belíssimo espetáculo que recebeu um prêmio especial no Festival de Cannes, satisfará plenamente aos admiradores do verdadeiro cinema, do cinema-Arte! Alf Kjellin, Stig Jaerrel e Mai Zetterling fazem os principais papéis de maneira admirável, sob a direção inteligente de um grande realizador, Alf Sjoeberg. Outro grande lançamento que a RKO Radio fará é "Punhos de Ouro" (The Set-Up), uma história vibrante e emocionante, tendo nos principais papéis, Robert Ryan, num desempenho excelente, e a loura Audrey Totter, também muito expressiva.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas)

a terra voltará a dar tanto quanto antes do crime. O agricultor holandês não tem pressa; êle esperou séculos para vencer o mar.

Hoje, nas suas escolas de ensino agricola primario e superior, em numero de 1.280, estudam 130.000 alunos! Esses estudantes, depois de formados, na sua maioria são empregados pelo governo, nos serviços de divulgação e instrução aos agricultores, horticultores e criadores. Os "consultores agricolas" prestam assistencia prática e dão conselhos inteiramente gratuitos à população rural.

Os agricultores em geral estão garantidos por leis sabias. Eles não temem o intermediario porque, na Holanda, os produtos agricolas são vendidos em leilões publicos e na presença dum representante do governo. Caso o produto não atinja o preço esperado pelo agricultor, ou não encontre comprador, o representante do governo arremata-o pelo preço base. Assim é com o queijo, a manteiga, as frutas, os bulbos, os cereais e os legumes. Por este processo o produtor está garantido e a população tem legumes e frutas de todas as qualidades e em quantidade, em qualquer época do ano.

Infelizmente, só a Holanda é assim...

SORRISO

(Continuação das páginas 8 e 9 rotografadas).

Não é porque se vive com outrem, que se deve suprimir, nas suas relações com êle, esta marca de delicadeza que é o sorriso.

Por mais cansados que estejamos, é quasi um dever sorrirmos uns aos outros quando sentamos, juntos, à mesa da sala de jantar.

O mesmo fariamos a um convidado qualquer. Por que deixar de fazê-lo entre si?

A êste respeito, assim como das refeições tomadas em família, o dr. Cattier, colocando-se, como é natural, no plano médico, fêz várias declarações que valeriam ser conhecidas de todos.

Sublinhou quanto é, não sòmente pouco inteligente, mas ainda prejudicial à saúde, escolher precisamente o tempo que decorre entre a sopa e a sobremesa para fazer observações e censuras.

Pois, se, naqueles momentos, pudessemos observar, com radioscopia, "o interior da gente" e o aparelho digestivo das pessoas reunidas à mesa, veriamos, diz o dr. Cattier, as contrações do estômago se fazerem, de repente, em sentido contrário, nos intestinos, bolas se formarem, o figado fender-se como um bloco de pedra, e as glândulas suprarrenais começar as secreções.

É o pior momento para discutir.

E êle conclui: seria bom afastar, nas horas das refeições, os assuntos penosos, que provocam distúrbios no organismo.

Seria mais facil assim proceder, se costumassemos, sentando-nos a mesa, ter um sorriso para todos.

Sorrir em sociedade, está muito bem, mas não seria ainda melhor sorrir também em casa?

Copyright by A.E.P. and Suzanne Sourioux-Picard.

A VIDA DE SAINT-CLAIR LOPES É UM EXEMPLO

(Continuação das págs. 2 e 3 rotogravadas)

sua residência, a qual, de sua propriedade, vale, hoje, 450 mil cruzeiros. Com sua câmera cinematográfica tem colhido todos os aspectos humanos e naturais do seu bairro, fazendo questão de exibir todos os filmes e fotos, a seus amigos e parentes. Quando, há meses, esteve nos Estados Unidos, adquiriu ótimo material, no gênero, e por um preço quatro vezes menor que o daqui, inclusive o seu belo carro. Gosta de fazer serviços de carpintaria e pintura, tendo uma pequena oficina aparelhada com os apetrechos necessários. Seu filho também é fotógrafo amador e pretende seguir a carreira de médico ou engenheiro.

Aí está, fielmente, um perfil do prestigioso radialista, cujo temperamento emotivo e delicado já o levou a chorar nas novelas "Em busca da felicidade" e "Três vidas", esta, de Amaral Gurgel. Sua existência e sua ascensão refletem matizes de um caráter rijo e nobre, nunca temendo as adversidades. Venceu por sua consciência de ser alguem e de sua flama. Hoje, é famoso e o porvir não o amedronta.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

(Continuação da 6.ª página rotogravada).

Conseguiu tanto destaque que lhe foi proporcionada uma experiência nos palcos da Broadway. Com o seu próprio esfôrço fêz carreira, conseguindo mesmo alguns êxitos que ainda hoje são rememorados nos meios teatrais de Nova York — "Three Men on a Horse", "Boy Meets Girl", "Room Service" e "What a Life". Foi precisamente esta última apresentação que fêz com que a Paramount se interessasse em transpor a peça ao cinema e com a própria "estrêla" da Broadway estreando no cinema. A circunstância aconteceu em 1939 e, assim "What a Life" abriu caminho para uma nova trajetória. Aproveitando o sucesso, a Paramount filmou, logo em seguida, no inicio de 1940, uma outra comédia: "Seventeen". Contudo, a tendência de Betty sempre foi o drama. Daí o entusiasmo com que aproveitou a sua primeira e grande oportunidade na tela. A filmagem do grande livro "Of Mice and Men", dirigida por Lewis Milestone, originou uma obra-prima de cinema. "Caricia fatal" foi o título da película em que Betty interpretava uma espôsa leviana, procurando sempre perturbar os sentidos de outrem. As cenas em que viveu ao lado de Lon Chaney Junior, inclusive a do seu assassinio ficaram para sempre. Novamente na Paramount e ao lado de Frederic March teve um belo trabalho em "Victory", celulóide de 1941. A seguir, uma outra inolvidável criação "Shepherd of the Hills", ao lado de Beulah Bondi, Harry Carey e John Wayne. Por vêzes, atendendo a excelentes contratos na Broadway mas a seguir, retornando a Hollywood a carreira de Betty prosseguiu no cinema entre outros sucessos com a jovem que sentia a loucura invadi-la lentamente em "Em cada coração um pecado". "Are Husbands Necessary" ao lado de Ray Milland, foi a película seguinte para, depois, lograr um dos seus marcantes trabalhos: a jovem feia de "Mistérios da vida", da Universal. Sempre em contato com a Paramount rodou, "The Great Moment". Pouco depois outra "performance" de vulto, "Tomorrow the World" para, em 1947, proporcionar a mais soberba atuação da carreira, ao lado de Zachary Scott em "Amor à terra". Esteve magistral na criatura que sacrifica todos os ideais a fim de compartilhar as vicissitudes da vida e da miséria, ao lado do espôso. Foi alguma coisa de muito grande a sua conduta no admirável filme do orientador francês Jean Renoir. E a sua carreira, mesmo com tôdas as glórias artísticas que continuou a receber não teve todo o devido prosseguimento por entre a multidão. Não importa. Betty Field é um grande vulto do cinema e a sua presença sempre proporciona uma emoção bem particular ao conhecedor do seu imenso valor.

VISTO EM PARIS E GUARDADO PARA VOCÊ

(Continuação da 7.ª página rotogravada)

São pirâmides "soltos ou pregueados"; são tipo quimono e a manga toma tôda a altura do ombro até a cintura.

São ainda desprovidos de golas, mas ornados de longos revezes que descem às vêzes até a bainha; têm decotes redondos em drapeado.

Confeccionados nos mais modernos tecidos: droguets, alpaga, jersey em tons estampados, muitos deles sem manga, são chamados "esconde vestidos".

PATHE' — CINELANDIA — PRESIDENTE — PARA TODOS
AMANHÃ
Rossano BRAZZI
O CORAÇÃO DE UMA MULHER... UM CAVALO BRANCO E FAÇANHAS ADMIRAVEIS CONTRA O ODIO E A TORTURA!
O DIABO BRANCO
"IL DIAVOLO BIANCO"
HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10
MANENTI FILM
IMPR. 10 ANOS · COMPLEMENTO NACIONAL

.Escola de Corte e Alta Costura.
Mme. NAIR LUZ
9 — Praça Tiradentes n. 9, sobrado
Método prático, rápido, diploma alunas em 30 dias, de acôrdo com o programa do Departamento de Educação. Mme. NAIR avisa que está fazendo um desconto de 30%, à candidata que se matricular no fim do mês, como festa de Natal. Praça Tiradentes n. 9, 2.° andar Telefone 22-8995.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RKO Radio
NAQUELA MONTANHA MÁGICA, JAZIA O SEGREDO DA JUVENTUDE ETERNA!
TARZAN E A MONTANHA SECRETA
apresentando LEX BARKER (O NOVO TARZAN)
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
Acomp. Compl. Nac.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 8/9 rotogravadas)

FONTINEGRA — JUIZ DE FORA — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza altiva, ambiciosa e perseverante. Espirito decisivo. Vontade empreendedora. Apaixonada em tudo. Opiniões ardentes e convincentes. Fàcilmente irritada e ràpidamente acalmada. Um tanto inquieta e precipitada. O ano de 1949 lhe promete êxitos nos seus empreendimentos e um periodo ditoso. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LOURA — ITAIPAVA — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição idealista, emotiva e sincera. Espirito apreensivo. Um tanto sugestionável e tristonha. Dificilmente exterioriza seus afetos, desejos e emoções. Aprecia a música, a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 21, 25 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

NATIVA — ANGRA DOS REIS — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta de nascimento revelam: natureza afetuosa, apaixonada e romântica. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Afetos intensos e generosos. Fàcilmente se unifica com o meio. E' bondosa e confia demais na sinceridade e bondade dos outros. O ano de 1949 lhe será bastante adverso nos seus interêsses. Anos importantes: 26, 31 e 36. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MINEIRINHA — BARBACENA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza idealista, sonhadora e emotiva. Espirito caprichoso. Um tanto timida e sugestionável. Sempre tem um motivo de inquietação, alarmando-se com todo incidente que possa afetar a saúde. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antigas. O ano de 1949 lhe reserva um periodo ditoso aos seus interêsses. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

BRANQUINHA — BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, sentimental e idealista. Espirito sonhador. Vontade indecisa. E' afetuosa e compassiva, embora algumas vezes, seja mal compreendida. Imaginação analisadora e penetrante. O ano de 1949 lhe promete elevação social e um novo afeto. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

INDECISA — RIO CASCA — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta de nascimento indicam: natureza franca, confiante e levemente melancolica. Espirito generoso. Vontade firme. Suas opiniões são sinceras e ardentes. Às vezes se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real que tem. Embora tenha razão é incapaz de discutir com violência e cerimônia. O ano de 1949 lhe promete um periodo bastante desfavorável aos seus afetos e interêsses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARIA DA PENHA — CASTELO — ESPIRITO SANTO — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam natureza: viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade ativa. Tem inteligência viva, pensamento rápido, ação espontânea e intuição notável. Um tanto precipitada e inquieta. E' otimista e sabe resistir à adversidade. O ano de 1949 lhe promete uma situação venturosa e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

TULIPA — VITORIA — ESPIRITO SANTO — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza idealista, ambiciosa e sincera. Espirito caprichoso. Vontade ativa. Inclinação artistica e imaginação fértil. Aprecia a música, a natureza e tudo quanto é misterioso. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus planos e elevação social. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

VENUS — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição altiva, voluntariosa e independente. Espirito combativo. Vontade persistente. E' pouco tolerante e paciente. Um tanto impulsiva e irrita-se fàcilmente. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

TERECA — BELEM — PARA — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza romântica, sonhadora e mistica. Espirito timido e apreensivo. Vontade vacilante. Disposição emocional e afetiva muito forte. Tem atração pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. E' inconstante e um tanto descontente e pessimista. Imaginação fecunda. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ELFRIDA — BARBACENA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: temperamento idealista sincero e generoso. Espirito sereno em julgar. Possui sentimentos amorosos e caritativos. Profundo sentido mistico. Aprecia o recolhimento espiritual. Fàcilmente associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ROSA DO BOSQUE — GARANHUNS — PERNAMBUCO — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza altiva voluntariosa e caprichosa. Espirito combativo. Vontade dominadora. Apaixonada, ama com muito ardor e entusiasmo. O ano de 1949 lhe promete viagens e novas condições de vida. Anos importantes: 29, 32 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

VERGO - DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade persistente. E' esperançosa, tem ânimo forte e coragem moral na adversidade. Inteligência esclarecida e intuição desenvolvida. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

CANANGA — RIO BONITO — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento revela: disposição sentimental, idealista e retraida. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. Tem uma prudência notável e dificilmente confiará em alguém. Um tanto cética, inclinada à tristeza e ao pessimismo. O ano de 1949 lhe promete sucesso nos seus projetos e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

PENSATIVA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros da sua carta de nascimento observo: disposição sonhadora, romântica e emotiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. E' inconstante nos afetos e nos empreendimentos. Idealiza muito e realiza pouco. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

VIOLETA BRANCA — NITEROI — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta natal revelam: natureza emotiva prudente e paciente. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Tem talento real para a música, poesia e canto. Inteligência cultivada e nobreza de sentimentos. Sujeita às influências do meio e sensivel às influências externas. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e êxito nos seus planos. Anos importantes: 55, 60 e 63. São favoráveis o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

..(Esta seção continua na terça-feira).

Lar feliz

HIDROMEL

(Continuação da página 7 rotogravada)

3) — Colocar no vidro ou barril onde vai fermentar;

4) — Deixar esfriar até 40° C;

5) — Juntar fermento selecionado alcoolico (tipo Fleischmann) ou melhor ainda fermento vinico, sendo interessante preparar um pé de cuba a adicionar na proporção de 5% ao môsto.

6) — Deixar fermentar com batoque hidráulico durante 1 a 1,5 mêses a temperatura de 28 a 30° C;

7) — Trasfegar o môsto para outro barril;

8) — Adicionar 1 grama de tanino soluvel ao alcool durante 4 semanas à temperatura ambiente;

9) — Colocar durante 48 horas em camara fria a 1° C para facilitar a clarificação;

10) — Filtrar e, se necessário, clarificar com clara de ovo, gelatina ou cola de peixe;

11) — Envelhecer durante 6 mêses em recipiente de madeira para adquirir o "bouquet";

12) — Engarrafar.

ADUBAÇÃO DOS JARDINS

(Continuação da página 7 rotogravada)

Os adubos de origem animal, tais como a farinha de sangue, farinha de ossos e farinha de peixe, dão bons resultados e são baratos, porém trazem o inconveniente do mau cheiro e somente são aconselháveis para os grandes jardins e parques, evitando-se aplicá-los próximo às residências.

Contudo, a farinha de sangue, quando bem misturada à terra, não produz mau cheiro e pode ser empregada na proporção de 50 a 100 gramas por metro quadrado.

Para adubar gramados, após as podas ou aparações, deve ser aplicada uma mistura de terra fina contendo 10 gramas de salitre do Chile ou 20 gramas de farinha de sangue, para cada metro quadrado, irrigando-se em seguida.

O salitre do Chile pode ser empregado dissolvido n'água, na proporção de 10 gramas para cada 20 litros d'água.

Para favorecer a floração das plantas, especialmente das roseiras e plantas perenes, um excelente adubo é o sulfato de magnésio, na proporção de uma grama por metro quadrado de terreno, aplicando-se logo que começam a surgir os primeiros botões florais.

Recomenda-se não exagerar essa quantidade (uma grama por metro quadrado), porquanto pode tornar-se nocivo em vez de benéfico.

MÚSICA

Centro Artístico Musical

REALIZOU-SE o 250.º sarau do "Centro Artistico Musical" na Escola Nacional de Música, proporcionando ao seu quadro social um dos melhores concertos desta temporada.

Um público elegante e culto compareceu ao salão Leopoldo Miguez para aplaudir duas excelentes artistas: a cantora Lourdes Pinho e a pianista Iana Xoas. Esta, incumbiu-se da primeira parte do programa, executando, com sobriedade, um "Coral", de Bach, e "Seis Variações", de Beethoven, numa interpretação justa e convincente. Dispondo de técnica bem desenvolvida, a jovem pianista nos deu ainda, com muita propriedade, páginas de Schumann, Schubert, Grieg, Weber, Barroso Neto, Villa Lobos, Silvio Notto e Mac Dowell.

Lourdes Pinho cantou primeiramente "Vedrai carino", de Mozart (aria de Zerline), dentro do melhor estilo mozartiano, com um colorido cheio de matizes e muito equilibrado. Seguiu-se "A Chloé" e "Aubade", de Schubert, vividas com extraordinário romantismo e muita doçura.

Sua interpretação em "Mon pays", de Gretschaninow, foi tão brilhante que mereceu as honras de um bis. Manejando uma voz maleavel e de bastante envergadura, Lourdes Pinho deu àquela página apreciável amplitude, cantando com emotividade e grande finura, atestando sua magnifica escola.

O programa organizado não podia ser mais feliz. A festejada cantora soube dar personalidade às composições de Santoliquido, Obradors e Villa-Lobos, vivendo-as ora com doçura, ora com angústia ou inquietação. Finalizou seu programa com "Historietas", de Orianna Medeiros. Essa jovem compositora e pianista foi muito aplaudida ao ser descoberta na platéia. E' uma das mais talentosas compositoras da nova geração.

Lourdes Pinho cantou todo o programa com alma, muito sentimento e uma pronúncia magnifica, numa flagrante demonstração de seu talento interpretativo. Ao finalizar o recital os aplausos foram tão insistentes que a graciosa cantora deu-nos ainda "Cantares" de Obradors e "Você", de José Siqueira.

A pianista Leonora Gondim fêz os acompanhamentos com a elegância habitual.

DYLA JOSETTI

CONCERTOS

HOJE — Na Escola Nacional de Música, às 16 horas, alunos do Conservatório do Distrito Federal.

AMANHÃ — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a pianista Berenice Menegale.

TERÇA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, as 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, com Szenkar.

QUARTA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, cantora Gisela Guerra e pianista Lucy Dias.

QUINTA-FEIRA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a cantora Rosita Fonseca.

SEXTA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, a Orquestra da Juventude.

Audição de Alunos

O Conservatório de Música do Distrito Federal realiza hoje, às 16 horas, uma audição no salão Leopoldo Miguez, das classes de piano, canto, violino e música de conjunto.

Concerto de Orgão

Hoje, às 17 horas, realiza-se o concerto de Orgão na Igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana. A organista Judith Morisson Almeida interpretará músicas clássicas, com a colaboração de um coro feminino e de um conjunto de cordas sob a direção do maestro R. Galli.

Berenice Menegale

Amanhã, na A.B.I., realiza-se, às 21 horas, o recital da pianista Berenice Menegale, na série "Recitais de Intercâmbio". A jovem pianista é de Belo Horizonte e apresentará um programa escolhido.

Divulgação Musical

Realiza-se amanhã, na A.B.I., a 13.ª palestra do Curso de Divulgação Músical da Associação Brasileira de Imprensa, a cargo da professora Elza Cameu.

A palestra versará sôbre a vida e a obra de Alberto Napomuceno e será ilustrada pelas recitalistas Gelsa Ribeiro da Costa e Maria Sylvia Pinto.

FUNDADOS MAIS TRES GINÁSIOS

PROSSEGUE A CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDARIOS GRATUITOS

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos prepara os documentos para a inspeção de 3 ginásios no Estado das lagoas. O movimento, naquela unidade da Federação, conta com o apôio das pessoas de mais destaque na sociedade e com a orientação do padre Teófanes de Barros e deputado urélio Viana. As cidades beneficiadas pela campanha serão Palmeira dos Indios, Santana do Ipanema e São José da Lage. O Governador Edumundo de Macedo Soares e Silva, desejando prestigiar, cada vez mais, o movimento em prol da democratização do ensino, solicitou, em mensagem, à Assembléia Legislativa a quantia de Cr$ 40.000,00 para o pagamento aos professores e assistencia social aos alunos do Ginásio Felisberto de Carvalho, instalado no bairro proletário do Barreto.

No próximo dia 29, será comemorado, em quase todos os Estados do Brasil, a data da fundação da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Nesta capital, o 6º aniversario do movimento terá carater de festividade havendo, pela manhã, o lançamento da pedra fundamental de um ginásio na Penha, em terreno cedido pelo dr. Plutarco Salgado, e, à noite, sessão solene.

INTEIRAMENTE GRATIS



Proprietário deste Ford (Inglês) modêlo 1949, inteiramente gratis, adquirindo tudo que lhe é necessário nas casas abaixo mencionadas que distribue de graça os conhecidos

BOLETINS SÉCULO XXI

habilitando os seus portadores a valiosos prêmios, inclusive

UM AUTOMOVEL

LATICINIOS ADA — RUA DA ASSEMBLÉIA, 13
A DUQUEZA — RUA SANTA CRUZ, 1707 — 1.ª LOJA
PANIFICAÇAO E CONFEITARIA S. JORGE — AVENIDA JOAO RIBEIRO, 452
ARMARINHO A BRASILEIRA LTDA. — RUA LICINIO CARDOSO, 295-A
SAPATARIA EDSON — RUA PIRATINI, 78-A
A PEQUENINA — AV. AUTOMOVEL CLUBE, 5410-C
CASA IZA — RUA URANOS, 1063-A E B
JOALHERIA MENEZES — AV. JOAO RIBEIRO, 141-C
CASA TUCUMA — RUA MARIA BENJAMIN, 4-B
SAPATARIA CAMPO GRANDE — RUA DOMINGOS BARCELOS, 23
SAPATARIA NILCEA — R. CAROLINA MACHADO, 1524
RAINHA DO ENGENHO NOVO — AV. 24 DE MAIO, 993
A REVOLTA — AV. 13 DE MAIO, 47
PANIFICAÇAO, N. S. DAS GRAÇAS — AV. MERITI, 2945
CASA BLISS — RUA EVARISTO DA VEIGA, 21
SAPATARIA IRMAOS CORDEIRO — AV. JOAO RIBEIRO, 141-B
TAPECARIA A NOIVA — RUA DA CONSTITUIÇAO, 22
BAZAR DA TORRE — RUA RIACHUELO, 435
GALERIA JOA' — AV. ATAULFO DE PAIVA, 1098-C

ALFAIATARIA E CAMISARIA FLORES — ESTR. MONSENHOR FELIX, 10-A
FIALHO — AV. ALMIRANTE BARROSO, 1
A SUA CASA — PONTE DE CASCADURA — ENTRE AS PLATAFORMAS 3 E 5
INSTITUTO DE BELEZA MEIER — RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320 — SOBRADO
LATICINIOS JONG — RUA MARCILIO DIAS, 30-A
CASA DAHER — AV. 29 DE OUTUBRO, 9460
CASA JUREMA — AV. 29 DE OUTUBRO, 7331
CASA LEALDADE — AV. MENA BARRETO, 112
FARMACIA LUX LTDA. — RUA RIACHUELO, 69-A
CHURRASCARIA PARQUE LINDO — RUA URUGUAI, 380
CASA OLIVEIRA — RUA CARIOCA, 70
CAMISARIA SEMPRE VIVA — RUA SIDONIO PAIS, 16
CASA COLISEU — ESTRADA MARECHAL RANGEL, 37-B
FARMACIA SANTA ELISA — RUA HADDOCK LOBO, 451
RADIO CONTINENTAL LTDA. — RUA RODRIGO SILVA, 36
CREDIARIO SANTO ANTONIO — RUA ANGÉLICA MOTA, 480-A
FARMACIA LIDO — RUA FERNANDO MENDES, 45-A
A MORENA DE VAZ LOBO — ESTRADA MONSENHOR FELIX, 13
EMBAIXADOR — AV. GRAÇA ARANHA, 359
FARMACIA SOCIAL LTDA. — AVENIDA 1.º DE MAIO, 17



CARTA PATENTE N. 165 DE 9-10-47

LANDI, WALTER & CIA. LTDA
(AGENTES EXCLUSIVOS)
Rua da Assembléia, n.º 13-1.º — Tel. 42-0807

E OUÇAM DIARIAMENTE AS AUDIÇÕES "SÉCULO XXI", ao microfone da RÁDIO MAYRINK VEIGA, às 10 horas e 45 minutos

Inconstitucionais dois artigos do Estatutos do Funcionários Públicos

INTERESSANTE PARECER DO D.A.S.P. SOBRE DISPOSITIVOS DAQUELE DIPLOMA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra submeteu a apreciação do DASP o parecer administrativo em que é acusado de embriaguez habitual o servente José Machado Guimarães Filho, do Hospital Militar de São Paulo. O acusado fôra já punido oito vezes por embriaguez, sendo que da ultima vez foi suspenso por 15 dias além de instaurado inquérito administrativo no qual foi proposta a pena de disponibilidade de acôrdo com o artigo 237 do Estatuto dos Funcionários Publicos. Enviando o processo ao DASP, indagou a Secretaria Geral do Ministério da Guerra: a) já tendo sido o acusado punido com 15 dias de suspensão, deve sofrer outra penalidade pelo mesmo motivo?; b) continua em vigor o artigo 237 do Estauto em face do parágrafo unico do artigo 189 da Constituição Federal?

Esclarecendo o assunto opinou o DASP que se aplica nova penalidade ao funcionário em apreço, e em virtude do inquérito administrativo, ocorrerá a inobservancia do principio juridico universalmente aceito de que ninguem pode ser punido duas vezes pelo mesmo motivo, visto que já sofreu a pena de 15 dias de suspensão por embriaguêz em serviço. Em relação ao item "b" firmou o entendimento de que "nenhum ato administrativo deve ser baseado no item "I" do artigo 193 e no artigo 237, ambos do Estatuto dos Funcionarios, porquanto esses dispositivos não devem prevalecer em face da Constituição de 1946".

Conclui, finalmente, que ao acusado deve ser aplicada a pena de disponibilidade.

SÔFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmatico é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmaticos, combate eficazmente não só a propria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dores do peito, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Nas farms e drogs. Dist. A. Freitas, Cons. Saraiva, 41, Rio.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

No processo não constam os nomes dos guardas

Na edição de quinta-feira ultima noticiamos terem sido enviados ao Juiz da 14.ª Vara Criminal, os autos do processo instaurado contra os investigadores policiais Climério de Almeida, Jonas de Oliveira Pinho e Djalma Rodrigues de Souza, acusados pelo vendedor ambulante Jurandir Cavalcante Gomes, brasileiro, casado, de 25 anos, residente a rua Sorocaba, 279, de o terem espancado estupidamente sem motivo justificado, há tempos, na rua do Ouvidor, esquina com a avenida Rio Branco.

Ontem, à tarde, Jurandir esteve em nossa redação. Veio dizer-nos ter estranhado figurarem no processo apenas os investigadores acima referidos, quando denunciara não só aqueles, como, também, os vigilantes municipais ns. 1.133 e 1.032, que se achavam na camionete em que viajavam os citados investigadores, tendo êles participado da agressão. Espera, pois, Jurandir que os mencionados vigilantes sejam atingidos pelas penalidades impostas àqueles que abusando do cargo que exercem, espancam cidadãos sem nenhum motivo.

ASMA - TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 31, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-7427 e 45-1593.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — Salas 511 a de 14 às 18.30 horas · Tel.: 22-8757 · Res.: 37-1531

RETIRA A IUGOSLAVIA O APOIO AOS GUERRILHEIROS GREGOS

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de julho de 1949

QUANTO CUSTOU A GUERRA À ALEMANHA DE HITLER

BERLIM, 23 (R.) — O custo da guerra, para a Alemanha de Hitler, foi de 380 biliões de marcos, declarou hoje o dr. Siegfried Schultzzenstein, chefe de um grupo de peritos financeiros que, em nome do Conselho Aliado de Controle, vem de concluir uma revisão das dividas do Terceiro Reich. O dr. Schultzzenstein declarou a um jornalista alemão que essas dividas subiram de 19 biliões de marcos, em 1938, para cerca de 400 biliões na ocasião em que a guerra terminou, em 1945. Ao aproximar-se o fim da guerra, os bancos alemães foram obrigados a pagar notas promissorias e cambiais sacadas pelo Estado, e que importavam em 10 milhões e, às vezes, em 50 milhões de marcos. A tarefa dos peritos financeiros foi dificultada pelo fato de terem sido destruidos na guerra os escritorios da antiga administração. Entretanto, microfilmes de muitas transações foram encontrados nas areas de evacuação, tendo sido assim possivel recompor cerca de 650.000 arquivos referentes a dividas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Os líderes rebeldes helênicos seguem a política do Cominform — Declarações do chanceler Kardely

BELGRADO, 23 (A. P.) — O ministro do Exterior Edvard Kardelj disse que a Iugoslávia retirou todo o apoio "moral e politico" que dava aos rebeldes gregos devido à campanha anti-iugoslava do Cominform. Recordou todo o auxilio que tem sido prestado pela Iugoslávia aos rebeldes gregos e tôda a solidariedade à "luta das forças democráticas gregas (comunistas) pela liberdade". Mas, acrescentou, os lideres da guerrilha grega, após a aprovação da resolução adotada pelo Cominform contra Tito, adotaram "politica aberta de hostilidade e intriga contra a Iugoslávia". Kardelj disse que houve mentiras e injúrias, inclusive uma que mais doeu aos iugoslavos, a acusação de que a Iugoslávia conspirou para permitir que as fôrças do govêrno de Atenas usassem território iugoslavo para o assalto pelas costas aos comunistas gregos. Essas declarações do ministro do Exterior foram emitidas em resposta a algumas perguntas feitas pela Tanjug, agência informativa oficial da Iugoslávia..

APRESENTOU ARMAS

ATENAS, 23 (INS) — A imprensa grêga informa que um destacamento do Exército iugoslavo "apresentou armas em perfeita ordem" quando a bandeira da Grécia foi hasteada num pôsto avançado da fronteira greco-iugoslava. Fôrças regulares do Exército da Iugoslávia foram despachadas para as regiões da fronteira depois do rompimento de relações do Marechal Tito com o Cominform, ao que parece para evitar violações do terrório iugoslavo pelos guerrilheiros comunistas gregos. Anteriormente os postos da fronteira da Iugoslávia estavam guarnecidos por soldados "voluntários". Essas fôrças "irregulares" permitem aos guerrilheiros gregos estabelecer bases em território iugoslavo.

FUGITIVOS RUMENOS

BELGRADO, 23 (INS) — Esta noite se informou que um avião militar rumeno aterrissou a 16 do corrente mês no aeródromo militar de Novi Sad, trazendo além do piloto um capitão e um tenente do Exército da Rumânia. Os fugitivos explicaram às autoridades iugoslavas que obrigaram o piloto a transportá-los para a Iugoslávia porque "como membros do Partido Comunista da Rumânia desaprovavam a politica desenvolvida pelo Partido desde a emissão da recente resolução do Cominform." O capitão e o tenente pediram permissão para permanecer na Iugoslávia. Entretanto, as autoridades se apoderaram do avião por ter aterrissado em território iugoslavo sem premissão prévia.

CASIMIRAS

PARA TODOS OS GOSTOS E DE TODAS AS PROCEDENCIAS V. S. ENCONTRA EM

58 — ANDRADAS — 58

(Esquina de Alfândega)

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106

2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

FAÇA UMA VISITA À LOJA EXCLUSIVA DE

DRAGO

SALAS DE JANTAR - SALAS DE ESTAR

DORMITÓRIOS - PEÇAS AVULSAS

Móveis DRAGO

7 de Setembro, 164

Tel. 43-8704

DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

EM FOCO A REFORMA DO CALENDARIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma sintese do já citado projeto. O ideal seria, não para minha glória, como seu autor, mas para o bem da humanidade, fôsse adotado o projeto do ano de 13 meses de 28 dias cada um, cuja praticabilidade é, realmente, incontestável.

Como prova do que afirmo acima, basta saber-se que os dias da semana têm somente quatro datas iguais em todos os meses. Exemplos: janeiro: domingo - 1 - 8 - 15 - 22; 2.ª-feira: 2 - 9 - 16 - 23. Fevereiro: domingo 1 - 8 - 15 - 22; 2.ª-feira: 2 - 9 - 16 - 23, e assim por diante.

Esse projeto de 13 meses não teve, infelizmente, em virtude da minha falta de recursos financeiros, a divulgação que merecera ter e, estou certo, dêle não se cogitará. Por isso, embora clamando no deserto, insisto todavia, em prestar minha religiosa cooperação, se bem, modesta, porem sincera, a êste assunto.

Assim, no intuito de tornar mais lógico o projeto da World Calendar Association e de enquadrá-lo perfeitamente dentro do espirito cristão e católico, proponho-lhe as seguintes sugestões:

a) — Que, em cada trimestre, o mes de 31 dias seja o ultimo em vez do primeiro.

JUSTIFICAÇÃO: — De acôrdo com a sugestão acima, todos os meses começarão em dia impar da semana — domingo — terça e quinta-feira, em vez de dias impar e pares — domingo — quarta e sexta-feira. E, coincidência admirável! Graças a esta modificação, tanto o dia da Anunciação (25 de março), como o dia de Natal (25 de dezembro) cairão num domingo — dia esplêndido, do Senhor!

b) — Que, em vez de dia suplementar — o "Dia de Fim de Ano" — entre o ultimo dia de dezembro e o primeiro de janeiro, o qual será consagrado ao culto dos mortos, seja êsse espaço de tempo denominado "Periodo Suplementar", figure entre os dias 6 e 7 de janeiro e seja consagrado às crianças.

JUSTIFICAÇÃO: — O vocábulo dia, seguido ou não de qualificativo, não deixa de significar dia da semana ou data do mês; no caso em aprêço, como êsse espaço de tempo não representa nem uma coisa nem outra, isto é, nem dia da semana, nem data do mês, melhor e mais lógico será então, chamá-lo de "Periodo Suplementar". Fazendo-o suceder à festa da Epifania (que significa manifestação) e consagrando-o às crianças, temos em mira, a exemplo dos Reis Magos, que nesse dia foram ao encontro do Menino Jesus, a quem adoraram e ofertaram presentes, irmos tambem nós, tôda a humanidade, nesse "Periodo" ao encontro das crianças, manifestar-lhes todo o nosso carinho e todo o nosso afeto e ofertar-lhes, pessoalmente, sem enganos e sem embustes, os nossos presentes. Desta forma, iremos combatendo e possivelmente extinguiremos essa invencionice de "Papai Noel", a qual tem fundo visivelmente anti-católico.

PERIODO SUPLEMENTAR

Assim, ao entrar em execução o novo Calendário, a distribuição de presentes e brinquedos às crianças, passará a ser feita no "Periodo Suplementar" ao invés de sê-lo nas vésperas e no dia do Natal.

Quanto à consagração do "Dia de Fim de Ano" ao culto dos mortos, não fica bem, porque seria juntar as tristezas e lágrimas que êsse culto nos provoca, às ruidosas alegrias das festas de "Ano Bom", sendo, pois, aconselhável continuar êsse culto mesmo a 2 de Novembro.

O "Periodo Suplementar" entrará no cômputo dos 40 dias entre o Natal de Jesus e a Purificação de Nossa Senhora.

c) — Que, o dia suplementar dos anos bissextos, bem como o próprio ano bissexto, sejam chamados "Periodo Quadrienal" e "Ano Quadrienal", respectivamente, e figure aquêle entre os dias 30 de abril e 1 de maio, e não entre 30 de junho e 1 de julho.

JUSTIFICAÇÃO: — Bissexto significa 6 duas vezes; dai a designação com êsse nome do ano de 356 dias. Mas, segundo Simões da Fonseca e outros filólogos, bissexto é o ano cujo mês de fevereiro tem 29 dias. Ora, como o projeto acima citado aumenta para 30 dias o mês de fevereiro e os anos passarão a ser, teòricamente, de 364 dias e mais um ou dois periodos suplementares, logo, não há mais razão para chamar-se de bissextos os anos múltiplos de 4. Outrossim, segundo, ainda, os mesmos filólogos, quadrienal é o que acontece ou aparece de quatro em quatro anos. Sendo assim, nada pois, mais lógico e mais razoável, chamar-se de "Quadrienal" ao ano e ao dia suplementar do ano bissexto. E, finalmente, como a colocação do dia suplementar entre 30 de junho e 1 de julho, não tenha nenhuma finalidade ou sentido prático, nada mais justo do que antecipar êsse periodo ao 1 de maio, a fim de que, como homenagem e gratidão dos Poderes Públicos aos trabalhadores de todo o Mundo — obreiros anônimos da grandeza das Nações —, se realizem nessas 48 horas, grandes comemorações, as quais tomarão o nome de "Grande Festa Quadrienal dos Trabalhadores".

UMA SUGESTÃO À PARTE

"Sugiro, finalmente, uma vez que se vai reformar o atual Calendário, que se faça, pois, uma coisa completa, perfeita — para sempre —, de modo que o novo Calendário surja escoimado de tôdas as deficiências e anomalias e, assim, não mais se torne sucetivel de novas modificações. Para isto, seria bom eliminar-se os meses de julho e agosto, jogar-se para a frente os ditos de setembro — outubro — novembro e dezembro, os quais passariam a ser os 7.º — 8.º — 9.º — 10.º meses do ano e criar-se, consequentemente, os 11.º e 12º meses, cujos nomes poderiam ser Onzeno e Dozeno, respectivamente. Desta maneira, ficaria o ano com os mesmos 12 meses, conservando os seis primeiros os mesmos nomes, e os outros seis os nomes que realmente significam na respectiva ordem numérica.

ESTABILIZAÇÃO DA PÁSCOA

"Quanto à estabilização da Páscoa, para evitar achincalhe à Santa Igreja Católica Apostólica Romana, por parte dos seus inimigos, principalmente os mal educados, não será demais, com a devida vênia, lembrar ao poder competente, que os católicos brasileiros exultarão se o Domingo de Ramos e, muito especialmente o da Ressurreição, não vierem a cair em 1 de abril, pois, tudo que acontece nessa data, aqui no Brasil, é tomado por pilhéria ou mentira".

MANOEL CORDEIRO FALCAO

Alla Collettivitá Italiana

L'Ambasciatore d'Italia e la Signora Martini, riceveranno la Collettivitá italiana di Rio de Janeiro, nella Sede dell'Ambasciata, Rua das Laranjeiras, 154, martedi, 26, alle ore 17, per salutare la Missione Straordinaria italiana composta dalle LL. EE. On. Senatore Salvatore Aldisio, Vice-Presidente del Senato e l'on. Giuseppe Brusasca, Sottosegretario per gli Affari Esteri.

Tutti gli italiani sono invitati ad intervenire colle loro famiglie.

A homenagem dos jornalistas ao Pres. da República

(Conclusão da 1.ª pág.)

cessante colaboração desde o primeiro momento de desembarque desde Key West até a partida de Miami, o que lhe valeu o titulo de "anjo de guarda".

Participaram da homenagem os srs. Embaixador Herschel Johnson, ministro Raul Fernandes, Embaixador Ciro de Freitas Vale, ministro Fernandes Lobo, general João Valdetaro de Amorim Melo, professor José Pereira Lira, comandante Raul Reis, ministro D'Alamo Louzada, comandante José Barreto Assunção, dr. Carlos Roberto Aguiar Moreira, capitão Licurgo de Castro, capitão Pedro Pessoa de Almeida, capitão Anibal Amazonas Rebelo, secretário Edmundo Pena Barbosa da Silva, senador José Ferreira de Souza, deputado Arthur de Souza Costa, coronel Henrique Coutinho, Elmano Cardim, presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas; Raul Pederneiras e João Melo, ex-presidentes da A.B.I.; Antonio Carlos Callado, José Caó, Carlos Rizzini, Carlos A. Dunshee de Abranches, Fernando Marinho, Francisco de Paula Job, Otavio Thyrso, Walther Quadros, Aurelio Lacerda, William White, Pascoal Ferrone, Paulo Lavrador, Armando Calmon Costa, Romeu Ribeiro, Nahum Sirotzky, Ewaldo Monteiro de Castro, Jean Manzon, Theophilo de Vasconcelos, Heron Domingues, Severino Nunes, Carlos Moskovics e Romeu Pasqualini, integrantes da comitiva presidencial aos Estados Unidos e Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa, Abner de Freitas, Manoel Antonio Gonçalves, Carvalho Neto, Bastos Tigre, Luiz Guimarães, A. F. Lopes Gonçalves, Manoel Lourenço de Magalhães, Ignacio Bitencourt Filho e Herbert Moses, diretores da Casa do Jornalista e mais os jornalistas Richard Dwyer, Gabriel Lacombe, Andrews Marshall, Oacy Sá e John Montgomery.

Ao "champagne", o sr. Herbert Moses saudou o general Dutra, pronunciando, então, em nome da A.B.I. e dos colegas que acompanharam o presidente na sua viagem aos Estados Unidos, o seguinte discurso: — "A Casa do Jornalista — esta Associação Brasileira de Imprensa — permita dizê-lo — Senhor Presidente, era, de fato, o lugar indicado para este encontro. Distinguira V. Excia. a imprensa brasileira, convidando seus representantes a participarem da visita de amizade e confraternização aos Estados Unidos. Sabemos como o presidente da República, malgrado a movimentação do programa que nos proporcionou a hospitalidade norte-americana, preocupou-se em todos os instantes com seus convidados, — sem motivo, aliás — já que seus colaboradores mais diretos se excederam em facilitar, sob todos os aspectos, a missão dos informantes do povo brasileiro. Se V. Excia., na qualidade de militar, sempre se revelou fiel ao propósito de bom entendimento entre os responsáveis pela defesa nacional e os intérpretes da opinião popular, mediu — sem dúvida — melhor, no exercicio da Chefia da Nação, a extensão do espirito público dos homens de imprensa deste país.

Incluindo os representantes de jornais entre seus companheiros de visita, V. Excia. exprimiu bem claro o apreço que êles lhe mereciam. Quero, hoje, em nome dos meus colegas e na qualidade, boa e má, de decano do "team", exprimir a V. Excia. o nosso agradecimento — que é, acredite, despido de formalismo e convenção, — gesto espontâneo de quem não agradece exclusivamente ao presidente da República do Brasil, nem exclusivamente ao general do Exército das Forças Armadas de sua Pátria, mas também ao excelente companheiro de viagem, primeiro a despertar, atento, antes de todos, aos transcendentais aspectos da missão que levava a retribuir ao presidente Truman sua honrosa vinda à nossa terra. Já expussemos, cada qual, a nosso modo, as excelentes conclusões a que chegamos sôbre o êxito de sua distinção no trato com nossos irmãos setentrionais.

Resolvamos, agora, os assuntos de casa, onde reina mais harmonia do que possam pensar transeuntes menos avisados que, nos pasasndo à porta, ouvem erguer-se, acima das outras, uma ou outra voz em debate.

E si elas se erguem, não pode nenhuma negar o zelo com que V. Excia. tem procurado cingir o poder aos limites constitucionais, embora as interpretações de conceituação não sejam sempre coincidentes entre os que aplicam a lei e os que lhe sentem os efeitos. Vejamos, também, na sua presença a este almôço, senhor presidente, o seu propósito em caracterizar a gestão presidencial pelo mútuo respeito entre os poderes nacionais, dentre os quais a imprensa assegura à opinião pública o lugar que lhe compete, ao lado dos legisladores, do executor e dos juizes. Acertando ou errando, já que feliz e livremente — ela está longe de ser unânime — a imprensa tem, contudo, a esperança de merecer do Govêrno o que ela nunca lhe negou: — o reconhecimento de sua dedicação ao ideal de prosperidade de nossa Pátria e de liberdade de nosso povo. A Casa do Jornalista — à porta da qual ficam todas as seitas e onde só entram jornalistas e cidadãos unidos pelo empenho patriótico, — não pode deixar de reconhecer a importância desta visita e desta reunião — sentados, lado a lado, os protagonistas de um movimento de confraternização continental, que há de começar pela unidade de vistas de todas as correntes do país em face dos graves problemas da Independência e do Progresso do Brasil.

Erguendo minha taça à saúde de V. Excia., estou certo de exprimir os sentimentos de minha classe e quiçá de todos os brasileiros, ao lhe manifestar a confiança de que o Brasil, pelo esforço e patriotismo de seus filhos, há de valorizar a fortuna de sua natureza em proveito do seu destino de grande potência. Permita, senhor presidente, ao brindar V. Excia., que lhe renove os sentimentos agradecidos dos jornalistas do Brasil."

Em resposta, o general Dutra proferiu o que publicamos em separado.

A solenidade foi irradiada, em cadeia por todas as emissôras do país.

À saida, o presidente Dutra foi acompanhado ao elevador pela diretoria da A.B.I., que já o recebera no saguão de entrada por ocasião da chegada.

NÃO SERÁ IRRADIADO O DISCURSO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. P.) — O discurso que o Papa pronunciará amanhã na audiência aos membros do Congresso Feminino de Ação Católica não será irradiado conforme se anunciara anteriormente. Não foi revelado o motivo de tal modificação. Todavia, fontes do Vaticano disseram que o texto do discurso do Papa será tornado publico imediatamente depois de ser pronunciado. Segundo se acredita, 11.000 mulheres católicas, inclusive 1.000 delegados ao Congresso, ouvirão as palavras de Sua Santidade.

Terremotos na Turquia

Também nos EE. UU. foram registrados abalos sísmicos

ANGORA, 23 (R.) — Os minaretes das mesquitas de Esmirna tremeram, sob ação de vigorosos tremores de terra, que agitaram a cidade, pouco depois das 15 horas de hoje, ao que anunciou a agencia noticiosa otomana. Os esmirnenses correram apavorados para as ruas, mas não houve vitimas, pelo que se sabe até o momento. Houve grandes prejuizos, bem como desabamentos.

INUMERAS VITIMAS

ISTAMBUL, 23 (A. P.) — Anuncia-se que dezenas de pessoas morreram em consequencia de violento terremoto ocorrido nas imediações de Izmir, e que durou cinco segundos Izmir é um porto da Turquia sobre o Mar Egeu, o segundo em importancia e em tamanho. Karaburun, localidade de cerca de 7.000 habitantes, situada no estuario que leva a Izmir, sofreu grandes danos, com a destruição de cerca de cem casas e com um numero de vitimas que ainda não se pode avaliar.

A 1.130 QUILOMETROS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (INS) — O sismografo da Universidade de Fordham registrou dois fortes tremores de terra, um às 5 e 12 minutos e o outro às 5 e 14 minutos da manhã. O padre José Lymch, sismografo da Universidade, informou que os tremores se registraram a 1.130 quilometros de Nova York, mas não pôde determinar o rumo.

POSSIVELMENTE NO CANADA

CLEVELAND, Ohio, 23 (INS) — O sismografo da Universidade de John Carrell, desta cidade, registrou dois fortes tremores de terra, sendo que a primeira se registrou a 480 quilometros de Cleveland "possivelmente no Canadá" e o epicentro da segunda ocorreu a 4.000 quilometros de Cleveland.

Guaíra

Uma revista moderna para o Brasil

NÊSTE NÚMERO:

Palpitante reportagem sôbre o "Teatro de Bolso", magnificamente ilustrada, sob o título:

UM TEATRO DIFERENTE

Mantendo a mesma leveza e vivacidade dos numeros anteriores, GUAIRA de Junho está cheia de outros assuntos igualmente interessantes e oportunos, dentre os quais se destacam:

Perfil dos Grandes Campeões • Heitor dos Prazeres • Montevidéu que eu vi • Senhoritas do Brasil.

Leiam "GUAIRA" de Junho. GUAIRA é uma revista que vale a pena ser lida.

REPORTAGENS - CURIOSIDADES - ARTIGOS - CRÔNICAS - CHARADAS - RÁDIO - CULINÁRIA - CONTOS - MODAS - COLABORAÇÕES - ARTES.

80 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual.

PREÇO CR$ 3,00

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas. ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-30 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

Um revolucionário de 1842

Vida pública de José Pedro Dias de Carvalho — Seus conhecimentos dos problemas econômicos e financeiros do país — Ministro de Estado depois de rebelde — A "quebra do Souto"

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

JOSÉ Pedro Dias de Carvalho ocupou, no regime imperial, a pasta da Fazenda por quatro vezes. Se bem que fosse de pequena duração sua passagem pelo Ministerio nestas oportunidades, é fora de dúvida, entretanto, que pôde revelar-se conhecedor dos problemas econômicos e os soube resolver com discernimento e segurança.

Nascido em Mariana, Minas Gerais, aos 16 de julho de 1805, aí mesmo fez os estudos primários, cursando aulas particulares após o que ingressou no Seminário da Diocese. Aos 15 anos, seus conhecimentos de latim eram de tal forma já vastos que pôde substituir o professor, por motivo de doença deste, durante um ano. Terminados estes estudos, auxiliando o pai nos negocios comerciais deste, acompanhou sua familia para Vila Rica, onde fixou residencia. Já então lhe despertara o gosto o contacto com a imprensa.

Fundou, em que pesem às dificuldades do meio acanhado em que vivia, o jornal *Patriota Mineiro*, impresso em tipos e prelo de madeira, e após passou a dirigir o *Universal*, criado por Bernardo Pereira de Vasconcelos, redigindo, posteriormente, o *Itacolomi*. No *Universal*, substituira Bernardo de Vasconcelos, quando este politico mineiro fôra eleito para a Assembléia Geral. Posteriormente, foi Dias de Carvalho quem introduziu em Ouro Preto o primeiro prelo de ferro, por ele adquirido.

Defendendo sempre as boas causas e contando com simpatias gerais, teve seu nome escolhido para juiz almotacel e depois para deputado. Começa então sua atividade politica, numa continua ascensão, que traduz a vitória de seu espírito, ao atingir os mais altos postos da administração pública. Primeiramente, na Câmara Municipal, depois no Conselho Geral da Provincia, e, seguidamente, procurador fiscal da Tesouraria, vereador da Câmara Municipal de Ouro Preto, Inspetor da Tesouraria, Juiz de Paz, Deputado à Assembléia Provincial mineira e deputado à Assembléia Geral, através de todos estes postos revelou Dias de Carvalho as qualidades de seu espirito culto e de sua capacidade de trabalho.

REVOLUCIONARIO DE 1842

Em 1842, está envolvido na revolução liberal, daquele ano, aparecendo como um de seus principais chefes, e devotando-se ardentemente à causa por que se batia. O principio revolucionario de zelo pelas liberdades populares encontrou em José Pedro Dias de Carvalho um ativo entusiasta. Serviu de secretário de Pinto Coelho — José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, aclamado presidente da Provincia pelos rebeldes — e incumbiu-se de redigir o "Manifesto aos Mineiros", com o qual os revolucionários se dirigiram à coletividade, expondo as causas e os fins do movimento.

Participando da rebelião como um de seus dirigentes, Dias de Carvalho empenhou todos os seus esforços pela vitória da causa que, entretanto, teve seu ponto final na batalha de Santa Luzia, quando as forças legais derrotaram os revolucionarios. Aí os liberais mineiros de 1842 encontraram seu Waterloo, e, em consequencia, os chefes da rebelião cairam em poder do governo. A batalha de Santa Luzia, a 20 de agosto, pôs termo à luta, e como resultado dela, disse Rio Branco, nas "Efeméri des Brasileiras", que "por muito tempo, os liberais foram designados pelo nome de *luzias*. Os conservadores eram chamados *saquaremas*, porque o lugar desse nome, na provincia do Rio de Janeiro, mostrou-se em todas as eleições um baluarte inexpugnável do partido".

Em consequencia da vitória, foram presos e processados os chefes liberais, entre os quais Dias de Carvalho, que foi processado e pronunciado, tendo ele próprio produzido sua defesa. Absolvido por dez votos, houve apelação, e, em novo julgamento, recebeu unanime absolvição. Três dias depois, porém, já libertado, foi novamente preso, e isto porque o promotor apelara da sentença. Mas o tribunal não tomou conhecimento da apelação, e assim foi Dias de Carvalho definitivamente posto em liberdade. Por decreto de 14 de março de 1844, o Imperador concedeu anistia geral aos insurgentes.

MINISTRO DE ESTADO

Reinicia Dias de Carvalho sua atividade politica, sendo eleito deputado. Em 14 de maio de 1848 foi chamado ao Minis-

(Conclui na pág. 3.ª)

Joaquim Libanio

(In memoriam)

WELLINGTON BRANDÃO

NESTA hora, em que nos acabamos de recriar um regime democrático para duvidar, como sempre, que mereçamos uma democracia, não seria mal evocar em traços rápidos e simples a personalidade descomplexa desse mineiro prático, modesto e humano que foi Joaquim Libanio Leite Ribeiro.

Menos de uma semana antes de [illegible], em pleno coração da Paulicéia, vitima do seu próprio coração, ouvindo um necrologio ao pé da tribuna da Câmara haviamo-nos recomendado um ao outro, num pacto brincalhão de bons amigos, que o primeiro que o destino levasse devia ser ali, necessariamente, elogiado pelo outro. Rimo-nos e esconjurámos. Mas a verdade é que, seis dias depois, no majestoso recolhimento do cemitério S. Paulo, eu lhe tentava, mais que o necrologio, o epicedio, lembrando a compungida massa que me cercava que Sócrates poderia ter incluído Libanio entre os seus discipulos para fazê-lo um professor, como veio a ser por auto-conduta, da mais doce, da mais tocante, da mais verdadeira de tôdas as sabedorias, que é a sabedoria de ser simples.

Era a linha mestra daquele espirito, era o processo natural

(Conclui na pág. seguinte)

OS ESCRITORES NO PARLAMENTO DO IMPÉRIO

O ITINERARIO POLITICO DO VISCONDE DE TAUNAY

Dos campos do Paraguai à Câmara dos Deputados — Um programa progressista e avançado para a época — A imigração e a grande naturalização — O confôrto da literatura

QUANDO o jovem Alfredo d'Escragnole Taunay, em 1865, partia, como ajudante da comissão de engenheiros, anexa ao corpo expedicionário, que devia libertar Mato Grosso, invadido pelos paraguaios — traçava, de certo, o seu destino de escritor e de político.

Naquela região distante do Brasil, entrando em contato com a dura realidade da guerra e o esplendor bárbaro do sertão, colheria os temas de duas obras, cuja consagração contribuiria, enormemente, para franquear-lhe o caminho da politica: a "Retirada da Laguna" e "Inocência". Depois de haver participado de tôdas as peripécias do trágico recuo das fôrças libertadoras, deixava ele o acampamento de Canuto, às margens do Aquidauana, em junho de 1867, encarregado de vir dar conta ao govêrno imperial do fracasso da expedição. Se nêsse momento já estava naturalmente indicado para ser o historiador de tão tristes episódios, nessa viagem através do sertão bruto, varejando três provincias — Mato Grosso, Minas e São Paulo — encontrou inspiração para escrever um dos romances mais caracteristicos do nosso sentimentalismo bucólico. As origens da "Retirada da Laguna" e de "Inocência" estão assim ligadas na vida do escritor. O frescor agreste de "Inocência", o idealismo que a ilumina, e, pode-se dizer, o reverso das visões atrozes da "Retirada da Laguna". Tendo conhecido o sertão nos seus aspectos mais trágicos e brutais, sob a metralha, o pânico, a peste, Taunay, de regresso ao Rio, conhece-o na paz bucólica das solidões românticas. De onde a antítese dos dois livros (embora "Inocência" tenha também um desfecho trágico), que se colocam num plano nunca mais atingido pelo escritor.

O visconde de Taunay

BRITO BROCA

"Ouro sôbre azul", o título de um dos romances de Taunay, poderia servir-lhe de epígrafe à existência bonançosa, bafejada pelas graças da fortuna, não fôra a experiência da guerra. Na verdade, nenhum homem pareceria menos talhado para passar por semelhante transe. Ao incorporar-se na coluna expedicionária, Taunay era um jovem belo, senhor de uns cabelos anelados que muito o envaideciam, com uma delicada sensibilidade, cultivando o desenho e a música, inclinado aos êxitos mundanos nos salões fidalgos do Segundo Império. Se tivesse ficado no Rio, como tantos moços aristocratas nas suas condições, ou não acompanhasse, mais tarde, o Conde d'Eu no Paraguai — para colher uma nova experiência da luta — sua obra se faria, possivelmente, em outra direção, não saindo do clima de amenidade de "Ouro sôbre azul" que, coerente com as disposições naturais do escritor, implicaria, de certo, a estabilidade de um nivel secundário.

Parafraseando o decantado aforismo de Gide, "Com os bons sentimentos é que se faz a má literatura", podemos dizer: "as vidas muito bonançosas não favorecem a boa literatura". Um Taunay sem a guerra, não se-

(Conclui na 3.ª pág.)

MARINHA FRANCESA

PARIS (S.F.I.) — Segundo estatística oficial, a frota comercial francesa tem 633 unidades com o total de .... 2.640.461 toneladas. Mais 30 navios com 150.142 toneladas estão em construção.

Há a acrescentar 333 navios de pesca, com o total de .... 103.275 toneladas.

A falta de estatísticas análogas para 1939 impede os confrontos. Mas a do Lloyds, em 1-VII-939, atribuia à França 1282 navios com o total de .. 2.952.975 toneladas.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

Domingo, 24 de julho de 1949
RIO DE JANEIRO

A viagem amazônica de Pedro Teixeira

V

Carencia geografica

JAIME CORTESÃO

O QUE prima na solução dos problemas de qualquer ciência é o emprêgo de um método especifico. Sôbre êsse método, alicerce da obra, deverá assentar o esquema lógico do edificio. A história da geografia tem o seu método próprio que, pela nossa parte, tentamos definir num ensaio, *Teoria geral dos Descobrimentos portuguêses*, publicado em 1940. Aí dissemos que a primeira das provas em história da geografia "é o acôrdo entre o descobrimento e o descoberto", dando à geografia a plenitude do sentido, desde a corografia até ao último dos seus conceitos — o da geo-politica.

A viagem de Pedro Teixeira não é um descobrimento geográfico de primeiro grau. Esse pertenceu a Orellana. E, sim, um descobrimento em função de geo-politica, isto é, com o fim de estudar as possibilidades econômicas do Amazonas, como via devassadora de todo um continente; as suas facilidades de defesa; e, mais que tudo, a conveniência de fixar os limites entre uma zona de soberania portuguêsa e uma outra, de soberania espanhola.

Nunca um especialista em história da geografia falaria com desdém do primeiro dos documentos que juntamos em Apêndice à nossa comunicação — "Relación del General Pedro Teixeira del rio de las Amazonas" e o designaria, como fêz o nosso ilustre impugnador, "de simples descrição corográfica do Rio". Se Pedro Teixeira, desde a fundação de Belém, se afirmara como um excelente comandante de homens pelas suas qualidades, bravura, tenacidade e iniciativa no ataque não possuiamos ainda documento que pudesse elucidar-nos quanto às suas capacidades de observador, e à visão que adquirira, durante vinte anos de amazonista, sôbre os problemas e as possibilidades do Amazonas. Esse documento temo-lo hoje. E permite-nos vislumbrar quanto o homem estava à altura da extraordinária experiência que vivera, e quanto Jácome Raimundo, a outros talentos, juntara o de escolher o homem próprio para realizar o plano que havia concebido.

A "Relação" de Pedro Teixeira, longe de ser uma descrição corográfica, e simples, do rio, ocupa-se, em particular, das suas possibilidades de navegação, defesa e colonização, deixando confessadamente para o piloto da flotilha as objetividades da descrição geográfica. Ele ocupa-se das possibilidades de defesa, que oferece a foz do rio; da conveniência de fortificá-lo no ponto mais estreito do seu baixo-curso, ou seja cêrca da foz do Trombetas; refere-se às noticias que teve pelos índios que nas cabeceiras do Madeira existem povoados espanhóis; observa com argúcia as facilidades que oferece a foz do Negro para fundar ali uma povoação, com muitas condições de prosperar, não esquecendo a superioridade cultural dos indios manáus e a referência constante aos costumes das principais tribos indígenas, ao longo do rio semeadas.

A par desta compreensão dos problemas principais da defesa do rio e da colonização no mais importante dos nódulos de fixação e distribuição humana do vale amazônico, relance extremamente lúcido, Teixeira ocupa-se com o fervor otimista dum criador, em plena criação, das grandes possibilidades econômicas do Amazonas. Embora num estilo rude, de homem mais dado às armas do que à pena, e numa exposição de circunstância, que lhe impunha as reservas duma politica de duas faces, a sua Relação, forçosamente sóbria, contêm observações excelentes.

E, ou nós não sabemos ler, ou isto está muito longe de ser

(Conclui na 3ª. pág.)

ESTADO E ADMINISTRAÇÃO

J. GUILHERME DE ARAGÃO

EM artigo recente, aludiamos ao desconhecimento que, mesmo nos meios de cultura juridica, existe acêrca dos principios de ordem técnica, em que se vem primando a moderna administração pública do país. E' possivel que muitos aí vejam apenas um amontoado de ministérios, com repartições criadas tumultuáriamente, numa espécie de bazar burocrático. Em tal atmosfera de incompreensão, justificam-se os disparates que, vez por outra, surgem à guisa de críticas ou comentários em tôrno de fatos administrativos. Por outro lado, aos espíritos de formação liberal, no estilo de 1891, repugna a existência de determinados órgãos que êles consideram tentáculos de Estado intervencionista.

A nossa atualidade administrativa afigura-se, consequentemente, como edificio inacabado ou, antes, iniciado apenas. Se, de um lado, muitos não lhe apreendem os lineamentos; de outro, há a inconsistência de principios que ainda não se consolidaram. Daí um perigo latente que se impõe conjurar desde já. No silêncio, os nossos modernos sistemas de atividades meios — Pessoal, Material e Orçamento — estão lutando para sobreviver. Continua, outrossim, um tanto generalizada a ojeriza às autarquias, por motivos nem sempre procedentes.

Ora, acontece que a sistematização das atividades estatais, através de duas ordens de ação — atividades fins e atividades meios, atividades de administração direta e de administração indireta — constitui um caracteristico típico do Estado moderno. E' que, sob o aspecto da Administração Pública, o Estado surge, de inicio, como entidade essencialmente dinâmica. Interessa considerá-lo como organismo em ação para atingir os seus fins. Para o Estado, administrar é, em suma, operar, diz Cino Vitta. Operar em função de fins próprios. Quais são, entretanto, os fins do Estado? Será o caso de dar a clássica resposta: "a satisfação das necessidades coletivas".

Resta, assim, situar, doutrináriamente, tais necessidades e indicar as formas fundamentais por que o Estado pode satisfazê-las. Quanto ao primeiro aspecto, torna-se oportuna, mais uma vez, a lição de Cino Vitta sôbre a complexidade do Estado moderno. E' um fato —

(Conclui na pág. seguinte)

Fins Nacionais e Universais da Educação

OLDEGAR VIEIRA

O ESTADO de confusão e de descrédito a que chegou o nosso atual sistema pedagógico, tornou a todos sensivel a necessidade de uma reforma geral da legislação educacional brasileira. Não é de poucos anos que vimos castigados por sucessivas reformas. Essa instabilidade tem redundado em graves prejuizos para o país, prejuizos cujas causas, desgraçadamente, não são de fácil identificação aos olhos da massa eleitoral. Sob as comoções da instalação de um novo regime politico, são poucos os que sabem ver, nas dificuldades de agora, o reflexo do longo periodo de desorganização escolar que atravessamos. Para a sobrevivência da democracia incipiente logo se fez evidente a necessidade desta reforma e eis que a Constituição determina a elaboração de uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que, por certo, deverá ser letra viva, capaz de pôr um fim à inquietação em que temos vivido. Tarefa de real magnitude, esta Lei é proposta numa hora de crise universal e ante um futuro de incertezas. Assim denominada, a Lei de Diretrizes e Bases não se poderá furtar, porém, à categórica definição dos rumos brasileiros, em face de uma concepção filosófica do universo. Mas tudo indica que estamos numa encruzilhada da História, convidados a uma definição de posições, pelo Homem apreensivo do nosso tempo, castigado por sofrimentos prolongados e impaciente por uma ordem de marcha em busca de dias mais felizes. Ante êste Homem, apelos se multiplicam, de variadas direções, sedutores e convincentes. Muitas são as decisões que se vão verificando em todo o mundo, a dividi-lo, muitas vezes em favor dos caminhos do arrebatamento e da irreflexão, em face da indecisão, quando não do saudosismo ou da timidez dos responsáveis isto é, dos homens cultos, intelectualmente capazes de eleger uma direção de salvação universal. E então o que vemos no panorama politico, é que, enquanto os intelectuais vacilam ou se demoram, alguns pelo simples gôsto do esporte mental, na discussão de aspectos particulares, e enquanto as massas exigem decisões globais e decisivas, embora imperfeitas, outros há que tomam a dianteira dos acontecimentos, sob a pressão das contingências ou simplesmente impulsionados pelos seus instintos de conservação. São os homens de negócio a mobilizar recursos econômicos e militares, na quase totalidade, esquecidos dos verdadeiros recursos, os recursos da mobilização cultural.

Numa crise tão aguda e de amplitude universal, voltamos o pensamento para o nosso país e vemo-lo distraído de suas diretrizes ou confundido num emaranhado de problemas, sem distinguí-los e sem relacioná-los hierarquicamente. Com efeito, o Brasil teria que distinguir o carater mediato ou imediato de cada um dos seus problemas, elaborando a classificação preliminar que os dividiria em dois grupos igualmente merecedores de urgente consideração — problemas imediatos e mediatos — os primeiros a atormentar as gerações presentes e os demais conformadores das gerações futuras. São, êstes, problemas de base educacional, para os quais o vulgo não se volta, por cujas soluções os imediatistas não clamam no seu afã, relativamente inútil, de blaterar contra situações presentes, frutos naturais da imprevidência ou da inadvertência das gerações passadas.

Nestas condições, sentem os mais despertos a urgente necessidade de encaminhar a solução dos nossos problemas pedagógicos, com o que se tranquilizaria o coração dos que vêem longe e se dissiparia o estado de desencanto em que se encontram o povo em geral e os educadores, obrigados êstes a utilizar o instrumento clamorosamente defeituoso que é a atual legislação. Urge que se pronunciem sôbre a Lei de Diretrizes e Bases as correntes capazes de esfôrço cooperativo e que os seus diferentes pontos sejam apreciados segundo critérios que emanem de uma sensata consideração do periodo histórico que estamos vivendo,

(Conclui na página seguinte)

A lição do bom senso

COSTA PORTO

QUANDO, fracassada a experiência do regime donatarial, a Corôa portuguesa derivou para o sistema do govêrno centralizado, submetidas as capitanias à autoridade direta da Metropole, uma das primeiras conseqüências foi a abolição das franquias outorgadas nas cartas de doação e forais. O regimento de Tomé de Souza e, mais particularmente, o do provedor Antônio Cardoso anulavam os privilégios concedidos aos moradores e sesmeiros, mercê de orientação nova, absurda para o tempo e para as condições especiais da colônia.

É então que, na defesa das regalias próprias e dos colonizadores da Nova Lusitânia, Duarte Coelho escreve a D. João III uma carta de raro equilibrio e visão, em que reclama o respeito a um direito adqüirido, claramente expresso na sua carta e no seu foral, batendo-se porque se respeitassem os principios que haviam servido de base à estrutura mesma do sistema. E mergulhando mais fundo na análise do problema, assinala que o interêsse da Corôa e o serviço no Reino exigiam processos mais elásticos no encarar o desenvolvimento da vida da colônia, ressaltando, a certa altura: "Tomé V. A. isto de mim como o deve tomar de quem se disso dói e do desejo de servir assim acerca do que a sua obrigação e consciência toca, como nas do seu proveito, *porque a gente contente e quieta estará e (se) arreigará na terra e farão fazendas de que mui dobrado e tresdobrado proveito V. A. terá desta terra*".

A tese do donatário permanece ainda hoje como uma advertência no traçar a orientação a seguir nas relações fiscais entre o poder público e as fontes de produção.

Ninguém irá, sensatamente, negar ao govêrno o direito, direi mesmo o dever, de arrecadar tributos. Em sua evolução através dos tempos, o Estado moderno se está tornando obeso de tantas funções que reivindicou e de outras tantas que o comodismo da iniciativa particular lhe está transferindo, como fardo insuportável. Quer-se e espera-se tudo do Estado, que não é mais aquele "gendarme", da concepção liberal, mas interfere em tudo, ora abusivamente, ora por imposição de fatores irrefreáveis que lhe exigem a presença e a assistência, numa espécie de ação catalítica, de Moloch tremendo, absorvendo tôdas as atividades que o rodeiam.

Se esta é a realidade de cada dia, claro se faz que, nêste espraiamento de ação onipresente, o Estado precisa contar com recursos financeiros, pois ao acúmulo de deveres mistér se faz corresponda a paralela faculdade de arrecadação.

O perigo, porém, é que se repita a história da árvore dos frutos de ouro, e que a ansiedade em conseguir a messe acabe matando a fonte de fartura, lenta mas segura. Ou que, forçando a mão em excesso, o rigorismo do fisco termine asfixiando as atividades, cujo desenvolvimento traria o bem estar particular, dando ao erário vantagens tresdobradas.

Êste perigo é grave e existe não sòmente em relação ao Estado, mas ainda em relação a certos orgãos que, a seu modo, encarnam qualquer coisa de prolongamento de poder estatal. E que não é tão remoto e teórico, vejo-o num memorial que os agavicultores da Paraíba encaminharam à Câmara dos Deputados, situando um litígio com o IAPI.

No Estado da Paraíba e também, em menor escala, nas regiões agrestadas de Pernambuco e de Alagoas, se está criando uma atividade promissora: a cultura do agave, em plena ascenção, embora longe de atingir um ponto de saturação e em que muitos ruralistas nordestinos enxergam o único meio de tirar resultado das lides do campo.

Este repontar de uma atividade agricola no Nordeste daria margem a reflexões severas, a que me afoitaria se dispusesse de lazer, espaço e se me sobrasse autoridade para tanto. E quem se abalançar a tentar uma explicação do fenômeno, chegará à conclusão de que, possivelmente, tal orientação decorre do fato de que ninguém mais se anima, no Nordeste, a insistir na lavoura de subsistência, porque é meio caminho andado para a ruina e para a fome.

Plantar cereais, sem crédito, sem mecanização, sem defesa contra as pragas, sem mercado, sem transporte, sem preço —

(Conclui na 3.ª pág.)

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

NA FACULDADE DE SÃO PAULO

Ao focalizar a figura de Lafayette Rodrigues Pereira como estudante de direito, parece-nos conveniente apresentar, em ligeiros traços, o cenário em que se desenrolou esta fase da sua existência.

Estamos tão distante de 1853, ano em que Lafayette iniciou os seus estudos jurídicos, e os hábitos e costumes daquela época eram tão diversos dos que caracterizam os dias de hoje, que não será fora de propósito situar aquêle jovem, de 19 anos, no ambiente que o cercava.

Quando a Faculdade de Direito se instalou em São Paulo, êsse acontecimento foi motivo de intenso júbilo para a população da modesta capital provinciana, de vida rotineira e quase sem nenhum progresso. A Faculdade deu, imediatamente, considerável importância àquela cidade, que passou a figurar no panorama nacional como um dos dois grandes centros de preparação intelectual da mocidade. Realmente, para São Paulo começaram a convergir jovens de diversas províncias e da mais alta sociedade, que iam ali em busca do grau de bacharel nas letras jurídicas. Filhos de grandes fazendeiros, de abastados comerciantes, de políticos da maior projeção e de figuras da nobreza matriculavam-se na academia, que logo se tornou famosa.

Como em São Paulo, nessa época, ainda não existissem hotéis, mas apenas umas poucas hospedarias para tropeiros, as próprias famílias locais se encarregavam de hospedar os jovens recém-vindos que, a princípio, eram bem poucos. Em breve, porém, o número de estudantes foi aumentando e os rapazes começaram a levar uma vida cada vez mais separada da população paulista pròpriamente dita. Passaram, então, a residir nas chamadas repúblicas, que depois se tornaram célebres e que foram imitadas em todos os centros universitários, ainda hoje subsistindo essa interessante instituição.

Cada uma dessas repúblicas constituía um centro de vivos debates culturais. Ali se discutiam não só os temas das aulas de cada dia, mas também os mais diversos temas literários e filosóficos. Não faltavam mesmo acaloradas polêmicas entre liberais e conservadores, embora os habitantes da república estivessem unidos pelos laços da mais fraternal amizade, pois ali era, verdadeiramente, o seu lar. Emílio Zaluar, que cursou a Faculdade de Direito de São Paulo nos tempos de que nos estamos ocupando, faz as seguintes observações nas páginas que escreveu para servir de prefácio ao livro "Anos Acadêmicos", de Pessanha Povoa: "Estas repúblicas são formadas ordinàriamente pelos filhos de uma mesma província, conservando-se dêste modo, no seio da promiscuidade de suas relações gerais, o espírito do provincialismo, que sempre distingue os diversos ramos da população nacional". Frisa ainda que a maior percentagem de estudantes era fornecida pelas províncias de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, seguindo-se as províncias da Bahia e do Rio Grande do Sul. Em quantidade, predominavam as repúblicas mineiras.

De modo geral, a vida financeira dos estudantes era bem apertada. As pensões que recebiam de casa eram curtas e acompanhadas de mil recomendações, muito próprias daqueles tempos de costumes tão severos. E nunca faltavam os livros, as festas e os espetáculos para consumir os escassos recursos de uma mocidade avessa ao espírito de poupança. Todavia, não chegava a haver miséria, mesmo porque as despesas com a própria manutenção e com os estudos não eram grandes. Em "Tradições e Reminiscências", escreve Almeida Nogueira: "Era baratíssima a vida. Geralmente não excedia de 150$ mensais as despesas de uma república de 3 a 5 estudantes. Assim se discriminavam as verbas respectivas:

casa	20$ a 30$;
bolsa	90$ a 120$;
cozinheira ...	10$;
criado	10$.

A roupa lavada e engomada regulava 640 réis a dúzia. Todos os cômodos da casa, com exceção da sala de jantar (no dialeto paulista, varanda) e da cozinha, eram transformados em aposento, ao mesmo tempo de dormir, gabinete de estudo e sala de visitas de cada um dos inquilinos." Apenas as repúblicas abastadas possuíam dois empregados. O picadinho, o feijão e o arroz eram a base da alimentação e na ceia não faltava o chá, que custava um vintém o cartucho e que era cultivado nas imediações da cidade. Notável a solidariedade que reinava entre os estudantes. Bastava que um estivesse em situação financeira crítica para que logo os demais companheiros de república o socorressem, até que chegasse uma nova remessa de casa.

Quando Lafayette chegou a São Paulo ainda não havia um único hotel e, também, já não era mais hábito serem os estudantes acolhidos pelas famílias locais. Teve êle, dessa forma, de bater à porta de uma das inúmeras repúblicas mineiras, certamente aquela onde residia o seu irmão mais velho, Washington. O número de acadêmicos era então de mais de trezentos, cifra esta bastante significativa para uma cidade que, segundo Emílio Zaluar, tinha apenas 40 mil habitantes e que, segundo outros autores da época, não possuía sequer 20 mil almas. A influência da rapaziada era tal que o governador da província se viu constrangido a entregar a sub-delegacia de polícia da capital a um professor da Faculdade de Direito, única maneira de impedir graves conflitos entre os estudantes e as autoridades públicas. Foi assim que o conselheiro Furtado de Mendonça por muitos e muitos anos acumulou as funções de lente e as de policial, o que lhe acarretou amargos momentos.

Entre as famílias paulistas, de costumes que primavam pela austeridade, e os acadêmicos irrequietos, barulhentos e até mesmo ousados em suas brincadeiras, estabeleceu-se completa separação. Eram duas populações inteiramente distintas. Via de regra, nenhuma porta da sociedade local se abria para os alunos da Faculdade, que tinham as suas sociedades literárias e as próprias diversões. E não há dúvida que, naquele meio acanhado e onde um simples noivado desfeito era motivo de escândalo, sobrava razão às famílias, para não entrar em contacto com a estudantada, que vinha de fora e que permanecia na cidade apenas cinco anos, procurando, nesse curto período, conquistar o maior número possível de moças e não dando muita conta das normas severíssimas que presidiam à sociedade provinciana. A êsse propósito escreve Almeida Nogueira, na obra citada: "Havia, não diremos recíproca antipatia, mas inegàvelmente certo antagonismo entre a Paulicéia acadêmica, com especialidade a dos estudantes forasteiros, e a Paulicéia... dos paulistas". Ainda Emílio Zaluar, falando dessa separação, diz: "Apesar da natureza que a circunda, da elevação em que se acha colocada e do ameno clima que a bafeja, a cidade de São Paulo é triste, monótona e quase desanimada. Quando os estudantes da Faculdade de Direito vão às férias, então é que se conhece melhor o que acabamos de dizer e tivemos ocasião de verificar. A mocidade acadêmica imprime à povoação, durante a sua residência nela, uma espécie de vida fictícia, que, apenas interrompida, a faz recair, por assim, dizer, no seu estado de habitual sonolência". E logo adiante faz esta afirmação, sem dúvida exagerada: "Tirem a Academia de São Paulo, e êsse grande centro morrerá inanimado".

Do ponto de vista urbanístico, São Paulo era uma cidade feia e descuidada, com ruas estreitas e de péssimo calçamento e com inúmeras ladeiras. A iluminação pública pràticamente não existia, havendo apenas um ou outro foco de azeite, nas principais esquinas. Por isso, as noites de luar eram apreciadíssimas. A água era apanhada nas fontes, que existiam nos arredores, e vendida de porta em porta, por escravos. Não havia cemitérios nem esgotos. O comércio era acanhado, existindo umas poucas livrarias, que eram ponto de reunião dos estudantes, após as aulas. "São Paulo — escreve Spencer Vampré — era ainda, em 1855, um quieto, atrasado e monótono recanto provinciano".

As noites das quarta-feiras, dos sábados e das vésperas de feriado eram as que melhor se prestavam para os divertimentos, pois no dia seguinte não tinham os acadêmicos de enfrentar os mestres, nas salas da Faculdade. O teatrinho da Casa da Opera era, então, um dos pontos que mais atraíam os jovens, numa cidade onde os passatempos eram bem poucos. Muitas vezes, os estudantes subiam ao palco e representavam pantominas, que chegaram a marcar época pela causticidade de suas críticas, a ponto de exigir, mais de uma vez, a intervenção do presidente da Província. Em algumas dessas farsas, os rapazes desempenhavam até papéis femininos, trajando-se de mulher. Mas não paravam aí os folguedos. A despeito do frio cínico, lá iam os estudantes, dentro de suas pesadas capas, a fazer serenatas, despertando as beldades da Paulicéia. E, ao retornar às repúblicas, visitavam, os endiabrados moços, alguns quintais, de onde traziam galinhas, leitões e cabritos. Nos demais dias os acadêmicos recolhiam-se muito cedo. Às 9 horas da noite, a cidade já estava sepultada em completo silêncio e os alunos da Faculdade sonhando com Lobão...

A despeito de suas algazarras e das suas inocentes estrepolias, os estudantes levavam uma vida cheia de preocupações intelectuais e o seu procedimento era correto. Aliás o regulamento da Faculdade era extremamente severo, não se admitindo falta de freqüência às aulas. E os mestres observavam a conduta de cada aluno, levando-a em consideração nos exames de fim de ano. O número de estudantes de cada classe era relativamente pequeno, o que permitia um estreito contrôle por parte dos professores. A turma de Lafayette, por exemplo, que era das mais numerosas, tinha apenas 58 jovens, que durante cinco anos, tal como os seus colegas, passavam grande parte do dia sob as arcadas de São Francisco. Havia, portanto, uma recíproca vigilância entre os estudantes, que encontravam nessa estreita convivência estímulo para as suas atividades culturais. Estas se projetavam em diversas sociedades literárias e filosóficas, que apaixonavam os rapazes a ponto de dividi-los em grupos, freqüentemente empenhados em renhidas polêmicas.

PEDRO LAFAYETTE

Estado e administração

(Conclusão da pág. anterior)

mostra êle e já o assinalamos noutro trabalho — o crescimento progressivo das funções do Estado que, por isso mesmo, hoje se tornou tentacular, conforme a expressão do deputado José Augusto em comentário que lhe ouvimos acêrca de uma palestra realizada no D.A.S.P., há coisa de um ano. Ao Estado não cumpre apenas defender e preservar a paz social mas, ainda, promover o bem público. Êsse duplo objetivo encampa uma seriação imensa de necessidades coletivas. Necessidades de polícia preventiva e corretiva, de comunicações, abrangendo serviços de correios e telégrafos, de rádio-difusão e de transporte; de produção e de industrialização, de assistência e de previdência social, de educação e saúde; de ordem econômica e financeira, abrangendo a política monetária e de crédito; de defesa nacional e de relações internacionais.

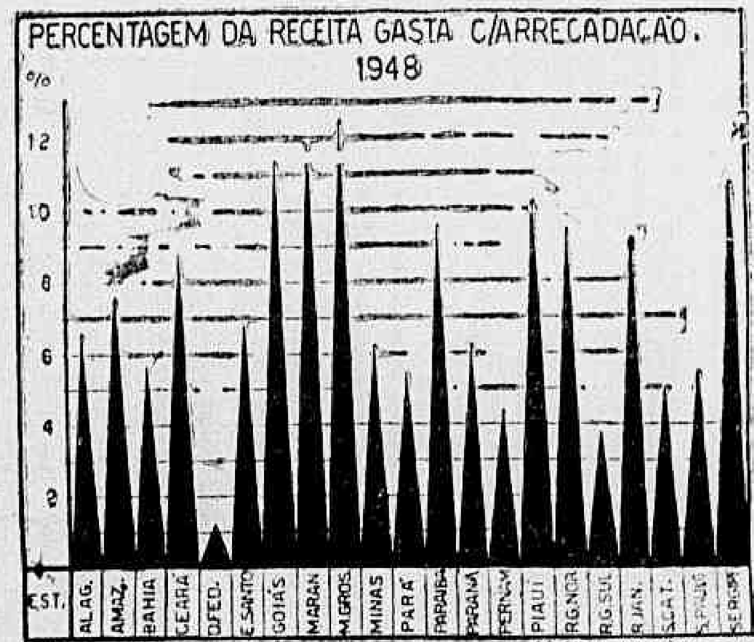
Assim esboçado o quadro das necessidades coletivas, cabe indicar, a seguir, as formas pelas quais o Estado pode satisfazê-las para preencher os seus fins. O primeiro elemento que surge a exame neste particular é o que diz respeito aos instrumentos de ação. Para que se executem os programas administrativos, é imprescindível um aparelhamento prévio de execução. Daí resulta — ainda é a lição de Cino Vitta — que o funcionamento do Estado se desdobra em duas ordens de atividades: as que se referem aos meios de execução dos programas administrativos e as que dizem respeito à execução mesma dêsse programa. Êsse o binômio da ação estatal. Na primeira ordem, de atividades-meios, a ação estende-se a tôda a administração; na segunda, de atividades-fins, circunscreve-se a ação a determinado setor de trabalho. As atividades-meios são as que se relacionam com os instrumentos de que se serve o Estado para atingir os seus fins; as atividades-fins dizem respeito, de modo imediato, aos objetivos do Estado. Mais: as atividades-meios são de tipo institucional; as atividades-fins, de caráter funcional. Embora de natureza doutrinária, tal distinção é básica a qualquer sistema de administração. W. F. Willoughby, que tratou de caracterizá-la de modo nítido em "Principles of Public Administration", assinalou, igualmente, a sua importância como princípio fundamental de uma administração eficiente. "This distinction between the two classes of activities of an operating service — escreve êle — is not merely one of interest; it goes to the foundation of the problem of efficient administration".

A base de semelhante distinção doutrinária, podemos dizer que a administração pública no Brasil hoje possui, ao lado de órgãos esparsos, de natureza institucional, quatro sistemas gerais de atividades-meios: sistemas de Material, de Orçamento, de Pessoal e de Estatística. Entretanto, sòmente o sistema brasileiro de Estatística se tem mantido incólume, na batalha administrativa que se vem travando, desde 1945. O sistema de Material se desarticulou com o Decreto-lei n. 8.323-A, de 7 de dezembro de 1945, que transferiu as atribuições da Divisão de Material do D.A.S.P. ao Departamento Federal de Compras. O sistema de elaboração orçamentária está ameaçado de cindir-se entre o D.A.S.P. e o Ministério da Fazenda. Na mesma onda, o sistema de Pessoal vem sofrendo limitações com o próprio Decreto-lei n. ... 8.323-A, citado, sôbre a reforma do D.A.S.P.

Quanto às atividades-fins, seria o caso de identificá-las segundo os órgãos que executam diretamente o programa do govêrno. Há Ministérios em que tais atividades incidem numa ampla rêde de repartições. No Ministério da Agricultura, êles abrangem doze órgãos específicos: um Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicos; dois Conselhos; três Departamentos, cinco Serviços e uma Superintendência. No Ministério da Educação, atinge a vinte e seis o número de órgãos específicos, com inclusão da Universidade do Brasil, que passou a entidade autônoma na forma do Decreto-lei n. 8.393, de 17 de dezembro de 1945. São êles, em resumo: a Biblioteca Nacional, a Casa de Rui Barbosa, Colégio Pedro II, três Departamentos, cinco Diretorias, duas Faculdades, seis Institutos, três Museus, dois Serviços e um Observatório. Seria ocioso enumerar, por Ministério, todos os centros de aplicação das atividades fins do Estado. Nosso objetivo é fixar, concretamente, no âmbito da administração federal, os dois tipos de atividades do Estado e mostrar como êles se acham inter-relacionados, sob o aspecto dos princípios técnicos de administração. Enquanto as atividades-fins se multiplicam em função das necessidades coletivas, as atividades-meios se concentram nos sistemas gerais. Não se pode executar nenhum programa administrativo sem três elementos: gente, utensílios e dinheiro. Noutros têrmos: Pessoal, Material e Orçamento. Por outro lado, indispensável se torna conhecer os coeficientes de produção. Daí um quarto elemento: o contrôle, o que vale dizer: Estatística. Na administração federal, a entidade mais representativa do sistema de Pessoal é o D.A.S.P. que, neste particular, funciona em articulação com as Divisões de Pessoal dos Ministérios; o órgão mais ligado aos elementos "dinheiro" e "material" é o Ministério da Fazenda que, seja dito de passagem, só possui órgãos de atividades-meios; finalmente, o órgão mais representativo do elemento "contrôle" é o I.B.G.E. Doutrinàriamente, é tão legítima a posição administrativa do D.A.S.P. como a do I.B.G.E. e a do Ministério da Fazenda.

Está claro que, para consecução dos seus objetivos, atua o Estado por meio do aparelhamento de atividades-meios e de atividades-fins. Em funcionamento, tal aperfeiçoamento constitui a administração pública. Verifica-se, porém, que, por fôrça da amplitude dos encargos cometidos ao Estado, é necessária a divisão de trabalho. A multiplicidade de problemas conduz à descentralização institucional. Então, o Estado atua não sòmente através de aparelhamento próprio mas ainda pode constituir novos agentes para o desenvolvimento de atividades de periferia, paraestatais. Torna-se uma contingência histórica a ação supletiva do poder público para ajudar o homem a resolver os próprios problemas. Em tal caso, a atividade paraestatal, quando não visa a objetivos assistenciais, vem reforçar a ação individual, sem, entretanto, suprimi-la. Essa a origem real de novas entidades de Direito Público que, por vezes, possuem sistema de trabalho paralelo ao da administração privada, e apresentam tipos diversos: autarquias, sociedades de economia mista, órgãos colegiais, fundações, aziendas, etc. Em verdade, não há um só grande Estado moderno que não possua tais entidades. São elas que, na periferia da atividade estatal, vão constituir uma área especial de ação do poder público e da administração indireta.

Também neste particular não é menor a onda de incompreensão. O assunto, entretanto, merece desenvolvimento à parte.



Custo da arrecadação e impostos estaduais

(Copyright da NEWS PRESS, para A MANHÃ)

O número 99, do Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças, referente ao mês de março, divulga uma curiosa estatística sôbre o custo da arrecadação da receita tributária estadual, nas diversas unidades da Federação.

Assim é que, sob o título "Exação e Fiscalização Financeira", foram englobadas as despesas com Administração Superior, Serviço de Arrecadação, Serviço de Fiscalização e Despesas diversas.

Segundo o ponto de vista dos técnicos daquele Boletim, os fatores que maior influência exercem na determinação do custo de arrecadação dos Estados são:

1) grau de eficiência técnica dos aparelhos arrecadadores;
2) condições peculiares a cada Estado e
3) diversidade no critério de classificação das despesas no serviço de Exação e Fiscalização Financeira.

NÚMEROS ABSOLUTOS

Os gastos totais dos Estados para arrecadação de sua receita tributária atingiram, em alguns casos, números apreciáveis como em São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. Esses Estados despenderam, respectivamente, Cr$ 157.221.568,00; Cr$ ...... 55.371.072,00 e Cr$ 36.769.600,00.

Já o Distrito Federal aparece com pequena cifra, Cr$ ...... 16.968.200,00, em virtude de não estar incluída a despesa com pessoal fixo.

O Estado que menos gastou com arrecadação, em números absolutos, foi o de Mato Grosso, cujo orçamento registrou Cr$ .. 3.921.660,00.

PORCENTAGENS

Ao gráfico correspondem as seguintes porcentagens das despesas com arrecadação sobre o total da receita tributária:

Amazonas, 7,6%; Pará, 5,5%; Maranhão, 11,9% Piauí .... 10,3%; Ceará, 8,8%; Rio Grande do Norte, 9,5%; Paraíba, 9,6%; Pernambuco, 4,4%; Alagôas, 6,6%; Sergipe, 10,8%; Bahia, 5,7%; Minas Gerais, 6,3%; Espírito Santo, 6,8%; Rio de Janeiro, ... 9,3%; Distrito Federal, 1,2%; São Paulo, 5,5%; Paraná, 6,3%; Santa Catarina, 5,0%; Rio Grande do Sul, 3,8%; Mato Grosso, ... 12,6% e Goiás, 11,4%.

Temos assim que Mato Grosso, o Estado que menos gastou em números absolutos, aparece no entanto com a maior porcentagem sôbre a receita tributária, fato verificado também para outras pequenas unidades econômico-financeiras, como Goiás, Sergipe, Maranhão e Piauí.

O Distrito Federal, pelo motivo exposto acima, registrou a diminuta porcentagem de 1,2%.

JOAQUIM LIBANIO

(Conclusão da pág. anterior)

daquele temperamento — a simplicidade.

Chegava a parecer acanhado, ou recalcado, algumas vezes, de tão avêsso às formulas mundanas, de tão distante dessa ribalta de enganadores coruscações que é a Sociedade; sobretudo quando, dentro nesta, representamos a comédia predileta de Molière, que é a do dinheiro e a da política. E era um homem rico. Sim. Era um homem rico de dinheiros, de terras, de títulos e de possibilidades políticas. Posto, portanto, na linha suspeita daqueles a quem Jesus hermèticamente fechara o céu, tanto quanto dilatava o fundo de uma agulha para a passagem de um camelo.

Mas a riqueza, em Joaquim Libanio, não era um pecado, nem um "bill" de indenidade para os desgarres da usurpação econômica, ou a escalada dos paraízos artificiais da mundanidade — os "revellons", o exibicionismo bem enfarpelado das festas de arte ou de caridade, as faustosas comezainas.

Quase posso atestar que era um rico-pobre, um milionário franciscano, um homem que soube contornar as fúrias do Destino com a leveza de um corpo liberto às tentações do falso gozo, e com um espírito, êsse, sim, afortunado no amor das causas belas e boas, a começar da Terra, que êle fecundou e semeou, não raros vezes, com as suas próprias mãos, e de que tirou não apenas as provisões materiais da colheita, senão as mais sábias sugestões para si e para os seus semelhantes.

Médico mais para servir, ou, em verdade, para servir, Joaquim Libanio, entretanto, pelos seus antecedentes de fortuna, derivou para empreendimentos industriais e agrários, que lhe absorveram o melhor das atenções. A tradição e a sensibilidade fizeram-no, preferentemente, um faezndeiro, grande senhor de terras de café em Minas e S. Paulo. No meio de seus agregados, segundo a boa tradição mineira, menos um senhor e mais um companheiro, um conselheiro e um condutor dos que se acoloniaram em suas fazendas de Guaxupé e S. Simão. Libanio era dono absoluto da psicologia dos simples com que sempre conviveu, e sabia, com êles, até versar a linguagem do meio, ou aceitar o império incontrastável dos elementos naturais, entre os quais o da LUA (nasalada), na minguante ou na F O R C A D A C H E I A, não apenas sobre o corpo humano, senão, e principalmente, sobre o dos animais e o da própria terra.

Reclamou-o a política em ... 1945, e êle a exerceu num sentido superiormente militante, porque, sendo um dos mais leais servidores do seu partido, que era o Social Democrático, paralelamente cultivava a preocupação de respeitar os adversários, e por êles se fazer respeitado. Para comprová-lo, basta dizer que, não tendo sido favoravel, em rigor, a uma coalisão de partidos, só não o era pelo temor, que me revelou, e de quem sempre participei, de que tal operação pudesse arrefecer a flama em que se deve galvanizar essa instituição, que não considerava apenas ético-política, mas legal — o partido político. Preferia, assim, distinguir entre diciplina partidária — virtude fundamental à subsistência do partido — e espírito público, amplo desaguadouro em que se podiam misturar e até aliançar as agremiações em luta.

Devo fazer uma revelação à posteridade política de Minas Gerais. Empenhei-me junto aos pró-homens do Estado, em 1946, para que repuséssemos Minas nos caminhos da preparação democrática e pela mão de Joaquim Libanio. Ainda agora, pouco antes de morrer, tínhamos-lhe o nome como uma reserva capaz de nos sentir a todos no bom sentido político-partidário — mas capaz, sobretudo, de governar Minas com simplicidade e eficiência, de ali continuar a linha de tradição de João Pinheiro e de tantos outros homens nascidos sob o signo da vocação política daquela nossa província bem amada.

*

Está é a hora do cartaz. A crítica literária promove meros valetes a semi-deuses; a imprensa política, os brádios, a faca e o garfo descobrem novos valores, sideram velhos, às vezes genuínos. E' precisamente a hora em que um amigo, valendo-se da imerecida glória de um mandato que lhe confiou o povo mineiro, mas nutrindo-se, principalmente, da sua capacidade de proferir um testemunho de fé, deve esta palavra de justiça a quem, tendo altas qualidades de homem público, nunca alardeou, nem soubera alardear, a melhor delas — que era a de ser político sem deixar de ser o homem simples, sincero, eficiente que sempre foi.

Fins Nacionais e Universais da Educação

(Conclusão da pág. anterior)

assim como das necessidades que avultam na observação das realidades nacionais. Tais critérios não deverão ser desprezados na determinação dos fins da educação nacional, problema que não comporta evasivas, tratando-se de um povo cheio de possibilidades, e, no entanto, carente, em alto grau, de idéias capazes de impulsioná-lo para o futuro. O povo brasileiro apresenta-se, nêste particular, o mais necessitado de uma educação finalista, não só pela herança latina que o faz sedento de ideal (em conflito esta herança com certo carater fatalista advindo da contribuição afro-mourisca) como também por ser esta necessidade de idealismo uma contingência da idade, característica da juventude em que se encontra. Os fins da educação nacional devem, pois, ser claramente declarados, em que pese a prudência ou a timidez dos velhos legisladores, esquivos ante a definição dos fins, mas, em última análise, conscientes de que, sem a corajosa defrontação dêste problema, jamais teremos uma Lei verdadeira, palavra em que não se contém a vacuidade de certas soluções amorfas ou meramente conciliatórias. No jôgo da vida, uma concepção determinada acabará por informar todo o conjunto do sistema a ser criado, razão pela qual não faltarão vozes vigilantes a se levantarem contra os embustes de um liberalismo inoperante. Assim, pois, embora personagens de um momento histórico que, de certo modo, ainda está por definir-se, é de esperar que os legisladores da educação brasileira se manifestem por um sistema de idéias perfeitamente definidos, consentâneos com os ideais históricos de nossa vida cristã e democrática, pela tradição e pela índole. Esta é a direção que o Brasil pede, a mesma, sem dúvida, a ser tomada após os cataclismas de agora — evidentes demonstrações de que não foram certas as diretrizes filosóficas que vinham, até a crise presente, orientando a educação dos povos.

Encaminhada em bases culturais, a grande reforma da civilização ocidental contribuiria para evitar a presente ameaça de invasão por novos bárbaros. Que esta reforma começasse a ser feita no plano fundamental da educação, pela preparação das gerações nascentes para a vida em um mundo melhor, socialmente mais justo, de uma perfeição que não virá por passes de mágica, mas em conseqüência da renovação da atitude espiritual dos líderes de amanhã, de gerações educadas, isto é, encaminhadas, conduzidas segundo diretrizes claras e, sobretudo, condizentes com as salutares vocações da juventude. Será então necessário que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional surja como verdadeira expressão de confiança em alguma coisa, ideais reconhecidos pelo povo e, por isso mesmo, capazes de conduzi-lo à objetivação dos seus anseios.

RIO, julho, 1949.

COOPERATIVISMO

DEMOCRACIAS

HÁ, PELO MENOS, duas espécies de democracia. Uma democracia econômica ou democracia cooperativa; e a democracia política.

De um modo geral, as cooperativas são agrupamentos de pessoas econômicamente fracas, que procuram realizar, em conjunto, aquilo que não lhes seria possível realizar isoladamente.

As cooperativas não reunem apenas indivíduos isolados. Reunem também pessoas ligadas a certas atividades econômicas, tais como granjas, indústrias domésticas, artesões, famílias, pequenas emprêsas de pesca e outras.

Essas pessoas somam suas posses e organizam-se em cooperativa por que vêem que, essa instituição, jamais absorverá suas atividades econômicas. Pelo contrário, proporcionará os meios de melhorá-las e de soerguê-las.

As associações cooperativas, compostas de pessoas bem intencionadas, que concordam em conjugar seus esforços numa base de igualdade, constituem verdadeiras democracias econômicas. Democracias nascidas no seio do povo, conduzidas pelo povo e destinadas a servir ao povo que as utiliza com sinceridade. São democracias que se destinam a constituir uma emprêsa ou melhorar as emprêsas existentes e que possuem um objetivo particular: o de atender às necessidades dos que a organizaram e a elas se filiarem.

É bom advertir que essas cooperativas só poderão dar aos associados, o que é lícito esperar duma instituição desse gênero, se os mesmos associados não lhes negarem o de que elas necessitam para funcionar com regularidade. O êxito da cooperativa depende, quase que exclusivamente, da compreensão da maioria dos associados.

—oOo—

A democracia cooperativa tem, sôbre a democracia política, a vantagem de maior coesão. A democracia política é muito heterogênea. É composta de classes, de grupos, de partidos políticos. Cada classe tem um interêsse a defender. Cada grupo tem uma aspiração diferente. O interêsse de um nem sempre coincide com o interêsse do outro. Essas desigualdades nos interêsses ou nas aspirações, promanam do fato da democracia política firmar-se em diferentes necessidades.

—oOo—

A democracia cooperativa, ao contrário, é homogênea, isto é, composta de associados que solicitam uma só coisa, e no máximo, coisas semelhantes, o que justifica que ela nasce de uma mesma necessidade.

Ela foge, portanto, às oposições de interêsse. Não há choques de interêsses porque êstes são análogos. Nela não existem lutas de classes e de partidos. Caso algum elemento venha propositadamente contagiar a administração e provocar desunião, cabe aos associados conscientes o dever de colocá-lo fora da arena.

Os associados de uma cooperativa poderão divergir na escolha dos meios para obter o resultado comum; mas o interêsse é sempre comum a todos.

—oOo—

Parece-nos que é de Fauquet os seguintes conceitos:

"Uma das composições da marcha sadia e moral da instituição cooperativa é a de se basear em agrupamentos cuja composição seja homogênea; não de modo absoluto, porém relativamente à função ou às funções de que se encarrega a emprêsa comum.

A coesão atingida por meio desta condição de homogeneidade econômica pode ser reforçada por circunstâncias estranhas à função da emprêsa, como sejam: local de residência, nacionalidade, convicções religiosas ou políticas. Essas circunstâncias podem reforçar à emprêsa, porém como elemento de segunda ordem.

Daí resulta que, desde que se não deixem influenciar por lutas estranhas ao seu meio, as democracias cooperativas têm vida interna, costumes e índole diferentes dos que se observam nas democracias políticas".

—oOo—

Vimos algumas das diferenças existentes entre a democracia cooperativa e a democracia política. Quanto à utilidade de ambas ninguém contesta; entretanto, se bem analizarmos as duas democracias, talvez concluiremos que a democracia cooperativa é mais importante que a democracia política, ou ao menos que esta não poderá existir sem aquela.

Uma coisa, porém, é certa: ambas não têm sido suficientemente utilizadas.

M. GOMES BARBOSA

OS ESCRITORES NO PARLAMENTO DO IMPERIO

O itinerario politico do Visconde de Taunay

(Conclusão da 1.ª pág.)

ría o autor da "Retirada da Laguna", e de "Inocência" e sem tais livros, sem a fama por êles conquistada, bem podia não ter encontrado facilidades para uma brilhante carreira política.

Muita razão tinha o velho barão d'Escragnole, de estimular o filho: — "Perdes, Alfredo, maravilhoso ensejo para que te cubras de glória", quando o via presa daquilo que o próprio escritor chama a "preguiça brasileira", negligenciando a realização da obra em que daria testemunho da impressionante passagem da nossa história.

PELAS MÃOS DE RIO BRANCO

Na quinta parte de suas "Memórias", recentemente publicadas, no primeiro capítulo intitulado "Ao entrar para o Parlamento", o autor de "Inocência" diz: "Deixei narrado com tôda minudência e sinceridade o modo por que fui apresentado candidato a um dos lugares da representação nacional pela província de Goiás". Afonso de Taunay, em nota ao pé da página, observa: "Ignoro onde e quando fez o autor tal narrativa. Em seu arquivo não se encontra uma única linha a tal respeito". Mas se dessa fôrma ficamos ignorando particularidades da entrada de Taunay no Parlamento, o que não resta dúvida é ter sido o sucesso da "Retirada da Laguna" o principal motivo da inclusão do escritor no Estado Maior do Conde d'Eu, com a incumbência de redigir o "Diário do Exército", situação em que já começava a esboçar-se o seu itinerário político. Taunay, segundo suas próprias palavras, pronunciára-se conservador desde os primeiros tempos da Escola Militar. E essa inclinação partidária deu motivo a um desentendimento com o Conde d'Eu, de onde lhe teriam provindo certos vexames sofridos naquele pôsto. Taunay havia-se comprometido a enviar correspondências da guerra para o "Jornal do Comércio". O Conde d'Eu propôs que êle as mandasse, antes, para a "Reforma". Taunay recusou-se por tratar-se de um órgão do partido liberal. Ao que lhe objetou o príncipe convir-lhe mais êsse partido, moço como era, com idéias, sem dúvida adiantadas. Taunay manteve-se firme na recusa, e quando o Conde d'Eu, lendo a primeira correspondência e achando-a excelente, insistiu no propósito de enviá-la à "Reforma", o escritor teve de resistir com evidente desagrado do príncipe. Uma nova insistência deste esbarrou em nova recusa. Entretanto, daí a alguns meses chegava ao acampamento um número da "Reforma", em que vinha um violento ataque do liberal Silveira Martins ao chefe das fôrças brasileiras, tão simpático aos liberais, o que não anularia, por certo, o ressentimento que o Conde d'Eu guardara de Taunay, e do qual só viemos a saber últimamente pela publicação das "Memorias".

Mas essa estada no Paraguai devia haver contribuído para aproximar o escritor de um dos mais prestigiosos chefes conservadores de quem teria o apoio para entrar na política: o Visconde do Rio Branco. Nomeando o autor da "Retirada da Laguna" seu oficial de gabinete no Ministério de 7 de março, Paranhos não tardaria em ver nêle uma figura destinada ao Parlamento. É bem conhecida a frase com que surpreendeu e encheu de júbilo o escritor: — "Sabe? O Imperador muito apreciou as informações que lhe levei ontem e que o senhor redigiu; não lhe disse de quem eram, mas em compensação, capacitei-me mais uma vez de que precisamos fazê-lo deputado e já".

ESQUEMA DE UMA CARREIRA FELIZ

Assim foi feito. Taunay, recomendado pelo Visconde do Rio Branco, ao partido conservador, veio deputado por Goiás na 14.ª legislatura. Representante de uma província longínqua, das mais atrasadas do Brasil, à qual não conhecia, embora já houvesse percorrido as imediações, parece não haver seguido o exemplo de tantos outros nas mesmas condições, que se desinteressavam do eleitorado distante, do qual se tinham feito mandatários, por conveniência dos chefes. A julgar pelo opúsculo que publicou: "A província de Goiás na Exposição Nacional de 1875" os problemas goianos não lhe foram estranhos.

Em maio de 1876, Caxias, chefe do gabinete, nomeia-o presidente de Santa Catarina, província também desconhecida pelo escritor, mas com a qual logo se familiarizou pela compreensão rápida que teve das necessidades locais e o espírito prático com que a governou.

Reeleito deputado por Goiás, em 1876, bandeia para a oposição, em que permanece até o advento do Ministério Sinimbu, em 1878. Sentindo a falta de apoio político desiste de disputar nova eleição, partindo para realizar o sonho de uma longa peregrinação pela Europa.

De regresso ao Brasil, a aplicação, pela primeira vez, da lei da reforma eleitoral, estimula-o a candidatar-se deputado por Santa Catarina, e depois de uma rude campanha, consegue vencer o adversário, por uma diferença de três votos apenas. Em 1885, numa posição melindrosa perante o partido, por haver divergido do mesmo, dando um voto de apoio ao Ministério Dantas, pleiteia a reeleição em Santa Catarina, perdendo — curiosa coincidência — por uma diferença igual à que lhe dera anteriormente a vitória. Não seria um revés demasiado rude para uma carreira que, afinal de contas, se vinha fazendo sem grandes tropeços.

Considerado uma figura rebelde dentro do partido, parecia perder as possibilidades de êxito, quando, na chefia do Ministério conservador de 20 de agôsto, Cotegipe — o próprio Cotegipe já atacado por êle — com surpresa de muitos, nomeia-o presidente da província do Paraná. Em setembro de 85, o escritor assume o govêrno, desenvolvendo ali uma política administrativa progressista, semelhante à que já tinha posto em prática em Santa Catarina.

Com o falecimento do barão de Laguna, em 1886, decide-se a candidatar-se à vaga do velho almirante na senatoria pelo Paraná. Era buscar um coroamento precoce para essa feliz carreira. Como se sabe, os senadores gozavam de uma situação privilegiada no Império: a vitaliciedade do posto permitia-lhes uma absoluta independência de movimentos, garantindo-lhes para sempre uma posição de relêvo no quadro da vida nacional. O monarca costumava considerar os dois melhores lugares existentes no Brasil o de senador e o de professor do Colégio Pedro II.

Taunay, se mal havia atingido a idade exigida para o cargo, aparentava não possuí-la ainda, dada a expressão excessivamente jovem da fisionomia. O Imperador, poderia dizer-lhe, como consta ter dito, há cerca de quinze anos, a José de Alencar: "— O senhor esta ainda muito moço..."

Ao contrário disso, ao fazer-lhe o escritor uma visita de cortesia, em São Cristovão, a frase foi outra:

— "Então como vai sua eleição senatorial?" — pergunta que o barão do Bom Retiro, procurado por Taunay, na sofreguidão de candidato inquieto, interpretou como um índice seguro de que o monarca o escolheria. Assim se deu, realmente. Ao apresentarem o nome do autor da "Retirada da Laguna", encabeçando a lista sextupla, o Imperador disse logo, sem relutância:

"— Escolho o primeiro..."

Em setembro de 89, Taunay vê-se agraciado com o título de visconde. Que mais lhe falta? Ser ministro. Sê-lo-á em breve. Muritiba observa-lhe, dias antes do 15 de novembro:

"— Você, Taunay, da maneira por que vai, dentro em pouco será presidente do Conselho e marques".

A proclamação da República impediu de realizar-se a profecia.

UM CONSERVADOR MAIS QUE LIBERAL

Já no Império, os partidos políticos não o eram no verdadeiro sentido da palavra: não obedeciam a um corpo de doutrina e princípios definido. Viamos os conservadores executarem medidas que, pela sua natureza, estavam afetas aos liberais e vice-versa, anomalia que culminou na abolição realizada por um gabinete conservador. A atitude de Taunay ilustra bem isso. Na Câmara, no Senado, como presidente de província, foi um anti-tradicionalista, batendo-se por idéias progressistas e inovadoras, em completo desacôrdo com a índole do partido a que pertencia, desde os tempos da Escola Militar. Tinha razão o Conde d'Eu, quando pressentindo-lhe as tendências, convidava-o a bandear-se para os liberais. Mas o fato é que nenhum dos partidos sendo fiel a si mesmo, o escritor poderia encontrar entre os liberais a mesma desaprovação que o embaraçara entre os conservadores, com os quais viveu em constante desacôrdo.

O autor da "Retirada da Laguna" pugnava por uma larga política imigratória, ventilando a necessidade de recorrermos ao colono estrangeiro para o nosso progresso, e como medida correlata, reclamava a lei da grande naturalização, à semelhança do que haviam decretado os americanos. No govêrno de Santa Catarina e do Paraná não hesitou em adotar essa política, promovendo e incentivando a formação de núcleos coloniais estrangeiros. Batia-se, igualmente, pelo casamento civil, outra reforma que esbarrou em tenaz oposição e só foi efetivada na República, ainda pelo govêrno provisório.

"— Pregava idéias mais que generosas e adiantadas — revolucionárias — diz Afonso Celso ("Oito Anos de Parlamento"). Isso, sem descurar dos interêsses de um dos setores que mais de perto lhe diziam respeito: o Exército. A causa das fôrças armadas sempre teve nêle o seu advogado natural. Silvio Romero e João Ribeiro ("Compêndio de História da Literatura Brasileira") viram nos princípios avançados de Taunay uma conseqüência da ascendência estrangeira e da educação européia. Podia ser que assim fôsse; tal não impediu o futuro de haver reconhecido o acerto dos aludidos princípios.

Assíduo na Câmara e no Senado, Taunay falava freqüentemente, intervindo em quase todos os debates. "Orava com dicacidade, abundância e engenho, mas de ordinário não agradava na tribuna" — diz Afonso Celso (livro citado) — ressalvando a impressão da convivência íntima: "Desvaneciam-se as prevenções contra êle, desde que, tratando-o de perto, se conhecia sua lealdade e lisura".

Certas atitudes do orador deviam mesmo revestir-se de afetação, principalmente num ambiente como o nosso. No jornal "Novidades", número de 16 de agôsto de 1888, encontramos uma referência a êste curioso fato: num debate sôbre a questão do casamento civil, Taunay, para justificar-se em determinado ponto, leu alguns trechos do seu diário íntimo. Foi um explodir de remoques entre os senadores, que viram logo no gesto uma pose desfrutável. E o Visconde do Rio Branco, então chefe do gabinete, não poupou o orador, dizendo-lhe em tom sarcástico: "— Com que então o senhor se dá ao luxo de ter um diário..." Inúmeras vezes, Taunay provocou reações como essa dos seus pares, sendo vivamente acossado na tribuna. Homem de espírito, sabia, porém, dar sempre o troco, com finura e malícia.

O CONSOLO DE RECORDAR

Essa carreira política precoce, por uma ironia das coisas, encerrou-se também prematuramente. Depois do 15 de novembro, Taunay abriga-se a literatura — abrigo extraordinàriamente generoso para os que dêle podem dispor. Mas não perde, a princípio, a esperança de um golpe restaurador. Defende a idéia monárquica, ainda com o risco de uma deportação, juntando-se ao pequeno número daqueles que se mantêm fiéis ao Imperador e ao regime extinto. Com o tempo, a esperança vai diminuindo, até que afinal só lhe resta a literatura. Escreve em diversos jornais, procura reivindicar a glória de artista do padre José Maurício, publica novos romances e freqüenta as tertulias da "Revista Brasileira", onde conversa na maior cordialidade com os confrades de letras republicanos. Recusa uma cadeira de senador que lhe manda oferecer Deodoro. Será para sempre um homem do antigo regime. E atingindo um certo clima de paz política, chega a êsse ponto em que recordar se torna uma atividade essencial do espírito.

Tapetes
OFICINA ESTEFANO
A mais antiga do ramo
R. PEDRO AMÉRICO, 46,
TEL. 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A lição do bom senso

(Conclusão da 1.ª pág.)

porque as cotações altas só ocorrem quando o caboclo se desfaz de sua mercadoria — plantar cereais, nestas circunstâncias, é tarefa que só seduziria lunáticos ou sonhadores. Mas isso é outra história...

Certo é que, desencorajado de plantar milho, feijão, algodão ou mandioca, o pequeno agricultor nordestino se está entregando à cultura do agave, cuja expansão, principalmente na Paraíba, é das mais animadoras, bastando lembrar que, tendo produzido em 1940, quarenta toneladas, no valor de Cr$ 136.000,00, em 1947, o volume subiu a 16.484 toneladas, no valor de Cr$ 105.454.000,00.

Pois bem. Quando a indústria rudimentar começa a ganhar terreno — é o que leio no Memorial — o I. A. P. I. solta seus fiscais que invadem "o sossegado ambiente rural das zonas fisiográficas paraibanas da caatinga, brejo e curimataú e entraram a oprimir... os agricultores de agave", aos quais infligem multas de dez, quinze e vinte mil cruzeiros, criando um ambiente de inquietação e pânico entre os produtores.

Não me quero embrenhar na discussão doutrinária do Memorial, para discutir a legalidade, ou não, da cobrança de contribuições para o I. A. P. I.

Embora convencido de que a cobrança é indevida — devo confessar lisamente, que, até aqui, só li os argumentos de uma parte interessada — não me seduz debater êste aspecto, dando de barato que tudo seja normal e legítimo.

Reflito, porém, nas conseqüências que fatalmente advirão dêste litígio.

Atividade que mal se inicia, como recurso forçado para resistir às crises do ruralismo nordestino, por que esta fúria, esta insaciedade, esta pressa em criar ônus severos aos agavicultores, que — diga-se a verdade com tôdas as letras — só são lembrados quando chega a oportunidade de arrebatar-lhes os magros cruzeiros conseguidos sabe Deus com quanto sacrifício, estoicismo e tenacidade?

Já seria uma lástima que o poder público deixasse esta gente no abandono, não lhe dando auxílio, não lhe dando, sobretudo, crédito para ampliar e modernizar a sua indústria precária e rotineira. Como se fosse pouco, vêm os olhos compridos e somíticos dos orgãos arrecadadores, remexendo tudo, descobrindo falhas e deslises, multando, castigando, arrancando minguados cobres que são tudo na sua vida de sacrifícios e abandono.

Quer-se derrubar a árvore dos frutos de ouro e quando, azoinados pela fúria da fiscalização êstes homens abandonarem o campo, largarem-se para as cidades, rumarem para as terras do sul, então a burocracia rirá de gôzo, porque conseguiu esplêndida vitória: matou uma indústria em formação, atirou à miséria milhares de famílias e estas migalhas, sôbre que lança olhos vorazes também se evaporaram, arrastadas na degringolada da agavicultura.

É então que vale recordar Duarte Coelho: a gente contente se fixará na terra, trabalhará, construirá riquezas permanentes e, nesta hora, salva a região, a cultura do agave pagará, pelo tresdôbro, a institutos e ao govêrno, revitalizará a economia frágil do Nordeste, que encatinha e se arrasta, esperando o braço amigo que a ampare e não o garrote insofrível que a leve à ruína.

Esta seria a orientação do bom senso, do patriotismo, do próprio interêsse do fisco. Por isso mesmo dificilmente será ouvida e seguida.

A viagem amazônica de Pedro Teixeira

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma "simples descrição corográfica do Rio". E, se a sua Relação escrita em Quito não prova que êle fôsse o portador duma missão secreta de caráter político, sob a forma da carta de prego, — o que seria absurdo — ela mostra que o seu autor tinha plena capacidade para realizá-la, até a de calar um segrêdo, ou uma intenção oculta.

Além do mais — só agora o vamos referir por conveniência de exposição — Relação contém um dado precioso para avaliarmos da competência de quem dirigia a navegação e das condições em que a viagem se realizou até o Rio Negro.

Escreve o nosso ilustre impugnador: "Não parece de modo algum inverossimil que Bento Maciel, tendo tomado posse, poucos meses depois da partida da expedição (28 de outubro de 1637), a qual subia o Amazonas com as maiores dificuldades, não tivesse o cuidado por meio de canoeiros hábeis de levar ao conhecimento de Pedro Teixeira a mudança operada no govêrno, assim como também não é verossimil supor que, feita a nomeação de Bento Maciel, ficassem as autoridades de Lima e Quito sem conhecimento oficial do fato, a despeito do espaço de tempo transcorrido até à chegada de Pedro Teixeira a Quito". Daqui o nosso ilustre impugnador conclui que: "as autoridades desta cidade (Quito) não se incomodavam com o decaído Jácome Raimundo ou com os seus planos políticos, senão com os aspectos regionais do caso", e que Pedro Teixeira não tinha "necessidade de cumprir missões secretas" do governador deposto.

Se o nosso impugnador se tivesse dado ao cuidado de estudar o condicionalismo físico da navegação à vela no Amazonas, ou entre a Espanha e o Peru, e lido a Relação de Teixeira com atenção, saberia que as bases daquelas suas conclusões são falsas.

Pedro Teixeira partiu, é sabido, a 23 de outubro de 1637 e chegou, como êle próprio informa, à foz do Negro no dia de Santa Luzia, quer dizer, a 13 de dezembro — motivo que o levou a dar ao rio aquela designação hagiográfica. Então, como hoje e no século de Quinhentos, êsse era o santo daquêle dia do mês. Fernão de Magalhães, que aportou à baia de Guanabara a 13 de dezembro de 1519, também lhe deu o nome de Santa Luzia. Sabendo-se, pois, que partiu a 28 de outubro, conclui-se que a expedição demorou mês e meio, na subida até o Negro. Se atendermos a que se trata duma flotilha e não duma canôa, podemos concluir que a jornada se fêz num tempo *record*, e que era guiada por um piloto muito experimentado.

Qual a razão desta brevidade? Apenas a perícia na pilotagem? Não, e é o próprio Teixeira quem revela a causa principal: a flotilha partiu na época das "monções", para utilizar a palavra de Teixeira, a qual, segundo êle, começa no S. João (24 de junho). Essa a época favorável à subida do rio.

Com efeito, no Baixo-Amazonas, de Pará a Manáus, a estação das chuvas prolonga-se de dezembro a junho. Estação de calmas e de enchentes, era a menos propícia para a navegação. Ao contrário, na estação sêca, que se estende aos meses seguintes, diminuem as enchentes e sopra o alísio de nordeste, desde a bôca do Rio até Manáus, às vêzes mais acima, facilitando enormemente a navegação à vela. Durante a estação sêca a navegação de Pará a Manáus demandava apenas quarenta dias, período que se elevava, na estação das chuvas, a três meses, pois as canôas a custo venciam a correnteza a poder de remos (Pierre Denis).

Apliquemos agora esta lição à hipótese duma viagem de canoeiros, postos no encalço de Pedro Teixeira, por Bento Maciel. Êste chegou ao Maranhão a 27 de janeiro de 1638. Mas, observa Berredo, que não entrou logo no govêrno do Estado, para que, no processo movido contra Jácome Raimundo, êle não fôsse suspeito de pressão sôbre os juizes. A sentença contra o seu antecessor foi pronunciada a 10 de abril e apenas a 17 dêste mês entrou em exercício o novo Capitão-mor do Pará, Feliciano de Sousa e Menezes, cunhado de Bento Maciel. Só então manda a lógica supôr se enviassem os hábeis canoeiros levar as novas ordens a Teixeira.

Mas, suponhamos, na melhor das hipóteses, que as ordens do novo governador chegassem a Belém nos começos de março, e que os canoeiros não tardassem muito em arrancar, rio acima. Como se arriscavam na época das calmas e das enchentes, alcançariam o Rio Negro, durante a primeira quinzena de junho de 1638, isto é, quando já havia cêrca de meio ano que a flotilha de Teixeira largara a foz do mesmo Rio.

De Manáus para cima o condicionalismo físico da navegação era aproximadamente o mesmo para a flotilha de Teixeira ou para os supostos canoeiros de Bento Maciel. Ponderemos, todavia, que o primeiro tinha sôbre os segundos uma nova vantagem: fizera-se acompanhar pelos soldados e um dos franciscanos que haviam descido o Rio um ano antes, para que o guiassem na subida. Êste auxílio poderia e deveria ter sido útil aos navegantes.

Abram-se as instruções náuticas de qualquer marinha sôbre a navegação do Amazonas, pois tôdas mais ou menos se repetem. Sejam as que temos à mão — as da marinha francesa — e ouçamos: "As margens do Amazonas são de aspecto uniforme; suas ilhas são tôdas semelhantes; e faltam por completo os pontos de referência. E' impossível, nestas condições, estabelecer regras precisas; e *dever-se-á sempre recorrer a um pilôto* (o grifado não é nosso). A missão dêste consiste menos em assinalar os perigos do que em impedir a confusão na escolha do canal".

Esta necessidade dum pilôto ou dum guia fazia-se então sentir muito mais na parte do rio desconhecida dos portuguêses. Não seria, pois, de esperar que os hábeis canoeiros de Bento Maciel, na hipótese de que houvessem partido, pudessem diminuir o atraso de seis meses sôbre a flotilha de Teixeira. Mas a verdade é que nunca poderia ter passado pela mente de Maciel, amazonista experimentado, enviar canôa ou canôas empós Teixeira, com mais de quatro meses de atraso, e em plena estação das chuvas.

Se nos demoramos um pouco nêste caso, é por ser típico dos resultados da carência do método geográfico em história da geografia. Resta a segunda hipótese. Escreve o nosso ilustre impugnador: "também não é verossimil supor que, feita a nomeação de Bento Maciel, ficassem as autoridades de Lima e Quito sem conhecimento oficial do fato a despeito do espaço de tempo transcorrido até à chegada de Pedro Teixeira a Quito".

Aqui a afirmação cai pela base, pela razão muito simples de que o Estado do Maranhão e do Peru eram administrados por Coroas e Conselhos diferentes, independentes um do outro sob o ponto de vista administrativo, e salvo casos de guerra — não se comunicavam as resoluções respectivas. Mas demos de barato que, por um interêsse excepcional (que nos é oculto) Filipe IV participasse ao Vice-Rei do Peru a nomeação de Bento Maciel.

Só quem desconheça a extrema lentidão burocrática e nautica das comunicações entre o govêrno de Madri e o Vice-reinado do Peru, naquela época, pode imaginar velocidade na chegada da notícia a Lima e a Quito.

Enquanto o governador Bento Maciel ia de Lisboa ao Maranhão, diretamente, as ordens e cartas reais, partidas de Madri sofriam, por via de regra, demora em oito escalas. De Madri iam a Sevilha; daqui a San Lucar e depois às Canárias; a seguir e sucessivamente à Deseada, a Cartagena, a Porto Belo, passado o Istmo, a Panamá; e, já no Pacífico, a Callao, quando não havia escala em Payta, para alcançar, finalmente, Lima. De tôdas, a maior demora sofria-se no canal do Panamá, onde se tornava necessário organizar a travessia, realizá-la, esperar já no Pacífico, por frota ou nave, sempre raras; e, por fim, embarcar. Quem ler os capítulos de Clarence H. Haring sôbre o comércio e a navegação entre a Espanha e as Índias, em obra hoje clássica, depressa se convencerá de que não era provável que em tão pouco tempo uma comunicação *oficial* chegasse de Madri a Lima. A máquina administrativa da Espanha colonial foi uma das mais ronceiras que jamais existiu.

Aliás, na documentação já hoje muito numerosa sôbre os fatos em análise, não há o menor vestígio sôbre a existência de qualquer ordem dos governos do Maranhão ou de Madri, que pudesse entravar as primeiras instruções dadas a Teixeira.

Situemo-nos agora no terreno da geo-política e no momento em que Fr. Domingos de Brieba e Fr. Andrés de Toledo, partidos de Quito, chegaram com os seus seis companheiros, um dos quais português, o que tem importância, a Belém e logo a S. Luís. Também, entre o descobrimento, considerado no seu aspecto geo-político, e, por fôrça de razão histórica, e o que foi descoberto, há perfeita identidade.

Abra-se um manual elementar de geo-política. Seja o de Dix, muito acessível. Depois de definir as grandes vias fluviais, na sua função de estradas do comércio, êle dá como exigência lógica de qualquer potência, que disponha das secções navegáveis dum rio, estender o domínio próprio até à foz. "E, acrescenta, quando, pelo contrário, uma potência colonizadora conseguiu assenhorear-se da foz de um rio, ela pretende encontrar um campo natural de expansão, remontando, quanto possível, a corrente até às suas fontes".

Concedemos demasiada importância à liberdade criadora dos homens e ao sentido da vida que dirige os povos ou as gerações, em certas épocas, para acreditar que êles tenham de obedecer cegamente às leis da geo-política. Mas há ocasiões em que a história e a geografia, traduzidas em contrastes da economia e da cultura, se fundem para solicitar fortemente a livre criação política dos homens. Foi o caso presente.

Temos, na foz dum dos maiores rios do planeta, francamente aberto à navegação, um povo de cultura nautica e gênio colonizador, lutando com imensas dificuldades para criar uma economia, suficientemente remuneradora; nas cabeceiras dêsse mesmo rio ou dos seus afluentes, um outro povo colonizador, mas menos dado à nautica e que estancara a sua inquietação na fruição tranquila duma economia opulenta, fundada na posse de minas riquíssimas de ouro e, mais que tudo, prata.

Chamar a Belém uma parte do comércio do Peru e, por conseqüência, fazer escoar a prata andina pelo Amazonas, em favor do jovem, incerto, mas prometedor Estado do Maranhão, era a grande idéia salvadora. O Estado do Brasil lá estava com o seu exemplo e sugestões. Ali corria em abundância a prata que as caravelas iam trocar a Buenos Aires e Santa Fé pelos produtos brasileiros.

De repente o cenário rasga-se. Vindos de Quito, aparecem alguns homens em Belém. Antes de mais haveria que ocupar a parte do rio, por cujos afluentes, segundo as notícias dos recemchegados, se poderia alcançar Cusco e Potosi, não fôssem os espanhóis antecipar-se. Urgia dar base amazônica bastante ao Estado do Maranhão. Belém seria, assim, uma Colônia do Sacramento *avant la lettre*, com a vantagem de não ter Buenos Aires em frente e ficar muito longe a sede dos domínios espanhóis.

Ter imaginado e realizado, sem tardança, êsse golpe, roça pelo gênio político.

Mas — é verdade — o nosso ilustre impugnador não acredita que interesses políticos diversos separassem a América espanhola da América portuguêsa. Este e, como iremos ver, o seu maior engano.

Um revolucionário de 1842

(Conclusão da 1.ª pág.)

tério ocupando a pasta da Fazenda, por 17 dias, em substituição a Limpo de Abreu. No gabinete Paula Sousa, coube-lhe a pasta do Império. Em 1854 foi chamado para a diretoria do Banco do Brasil, servindo como secretario e presidente, e aí permaneceu até 1857. Em 1861 interinamente exerceu a presidencia do Banco do Brasil.

Com a ascensão do gabinete Zacarias, foi ministro da Fazenda, pasta em que permaneceu de 24 a 30 de maio de 1862. Novamente no poder aquele político chamou-o, em 1864, para o mesmo Ministério, que ocupou de 15 de janeiro a 31 de agosto. Mais tarde, com o gabinete Olinda, retornou à pasta financeira, nela permanecendo de 12 de maio de 1865 a 4 de março de 1866. Assim, teve gestões curtas, muito embora, algumas delas, assinaladas por acontecimentos marcantes na vida economica do país. Tal o que se verificou em sua gestão de 1864.

A "QUEBRA DO SOUTO"

O período de sua passagem em 1864 pelo Ministério da Fazenda foi dos mais árduos para a economia nacional e se assinalou como o dos antecedentes da célebre "quebra do Souto" ocorrida a 10 de setembro daquele ano, ou sejam dez dias apos Dias de Carvalho haver deixado a pasta. Verificada a crise, foi seu nome escolhido para a comissão de inquérito, tendo-lhe cabido o encargo de redigir o respectivo relatório. Nesse documento — "Relatório da comissão encarregada pelo governo imperial de proceder a um inquérito sobre as causas principais e acidentais da crise do mês de setembro de 1864" — se colhem muitos elementos úteis para o estudo da economia brasileira.

Em certa altura, diz o relatório ser notória a circunstancia de muitas firmas existirem em valor mais elevado que o seu valor real. E acrescenta: "Nunca se tomou a providencia indicada por uma comissão de inquérito, de se proceder a um cadastro geral onde se consultasse a parte proporcional do crédito que cada banco devia conceder às diversas firmas comerciais. Descontaram-se letras, cujos sacadores e aceitantes representavam um só estabelecimento mercantil, como a mesma comissão anunciou. Deram-se grandes somas sobre letras que apresentavam ágio de ações. E, por último, consentiu-se na reforma sucessiva de letras, que tinham alguns anos de existência, quando o tempo de um ano parecesse suficiente para apurar qualquer especulação comercial, em que as mesmas deviam ter origem. Estes abusos, nas largas dimensões de que fomos testemunhas, não pouco contribuiram para o sucesso em questão".

ÚLTIMAS ATIVIDADES

Posteriormente, José Pedro Dias de Carvalho participou, como representante do Banco do Brasil, da comissão incumbida de examinar a situação da Casa de Souto & Cia. Esta foi uma das fases mais agitadas da atuação de Dias de Carvalho, assinalando não somente sua capacidade de trabalho, senão ainda seus conhecimentos economicos e financeiros. Sagrou-se realmente como um dos mais autorizados financistas do Brasil.

Ocupou ainda Dias de Carvalho a presidencia da Camara dos Deputados e a da Provincia de Minas Gerais. Em 1857 foi escolhido senador e nomeado conselheiro de Estado. Pertencia ao quadro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, como um de seus sócios fundadores. Em 1869 coube-lhe redigir o manifesto do Centro Liberal.

José Pedro Dias de Carvalho faleceu no Rio de Janeiro aos 26 de julho de 1881. Seus altos conhecimentos financeiros, de que continuamente deu inequivocas provas, incluem-no entre os mais autorizados economistas do Brasil Império. Além do mais, pela estima e apreço em que eram tidas suas qualidades pessoais e culturais, foi, não há negar, uma das figuras de mais relevo nos quadros políticos.

Sobretudo, sua compreensão dos problemas economicos, e em especial dos financeiros, dentro das condicões reais da vida brasileira, faz com que se possa lembrar ainda hoje seu nome ilustre com as homenagens devidas a quem serviu com elevação nos cargos públicos que lhe foram confiados.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se apartamento em Santa Teresa, à rua Murtinho Nobre, 28, com saleta, sala, três quartos, varanda, cozinha e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 3.000,00, ou vende-se, preço a combinar. Tratar com o proprietário, tel. 25-4597.

Apartamentos — Jardim Botânico — Alugam-se à rua Conde de Afonso Celso 47. Tratar: rua Buenos Aires 178, tel. 43-6903.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3645.

Aluga-se confortável quarto de frente, com móveis de estilo, para casal ou pessoa idônea. Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Apt. 304. Bairro de Fátima.

Aluga-se um bom quarto, com pensão — Rua do Rezende, 38.

Aluga-se ótimo andar térreo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e área com tanque. Ver à rua Corrêa Dutra, 46 e tratar à rua 2 de Dezembro, 26, apto. 803.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguirre Cerda, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se a rua do Riachuelo n. 147, apartamento de quarto e banheiro. aluguel 1.300 cruzeiros, incluindo os móveis. Tratar com o porteiro.

Aluga-se apartamento moderno de sala, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, armários embutidos e dependências para empregada. Ver à rua Gonçalves Fontes, 39, apt. 401, transversal à Ladeira de Santa Teresa.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dista 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilia. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Amoedo 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se ótima sala sem mobilia, para um ou dois cavalheiros, ou a casal sem filhos, que trabalhe fora. Trocam-se referências. Rua Silveira Martins n. 84 — tel. 25-1069.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr$ .... 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505.

COMPRO — Apartamento em Copacabana, pago à vista, até 400 mil cruzeiros. Tratar com Alberto, tels. 43-8747 ou 46-3212 à noite.

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

PRECISA-SE

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dá-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Uruguai. — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 98. Telefone 26-1672.

Estácio de Sá — Precisa-se um quarto modesto, independente, para um casal, até Cr$ 450,00. Telefonar para 43-6829, das 8 às 9,30 horas. — Chamar sr. Osvaldo.

Precisa-se de um quarto grande, que dê direito a cozinhar e lavar, até Cr$ 500,00, ou casa com quarto, sala e demais dependências, até Cr$ 600,00, escrever para Mendes Barbosa. Rua Figueira de Melo, 219 — casa 6.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristovão. Telefonar para 43-4700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Precisa-se alugar casa ou apartamento da Tijuca a Cascadura, com 3 quartos e demais dependências, telefonar para José, tels. 48-4292 ou para 48-8129.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Procura-se casa ou apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal (ou área) com tanque, bem próximo de bonde para a cidade. Serve em qualquer bairro ou suburbio. Telefonar para 43-6968, das 18 às 23 horas; chamar Baleixe ou Carlomagno.

PASSA-SE

Apartamento, ou casa, aceito traspasse com ou sem móveis, até Cr$ 10.000,00, com 2 quartos, sala e demais dependências, prefiro centro ou zona sul. Aluguel antigo, tratar com Fagundes. Tel. 48-6480.

Catete — Passa-se ou troca-se apartamento com sala, saleta, quarto e uma boa cozinha, e uma entrada — Tel. 45-1326.

Apartamento — Passa-se com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, etc., mobiliado, aluguel 480 cruzeiros. Base 20 mil cruzeiros. — Local: Flamengo. Tel. 32-6124. — S. Andrade.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

Atenção contribuintes do I. A. P. C. Cr$ 50.000,00, por esta importancia transfiro casa nova em final de construção, com 3 quartos, sala grande, quintal, etc., localizada no Engenho de Dentro, próximo à rua Dias da Cruz. O restante financiado em 20 anos em prestações de Cr$ 900,00 por mês. Tratar com Lisboa. Rua do Senado, 176, das 12,30 às 13 horas.

Passa-se lindo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, entrada para automóvel, junto à Est. de Rocha Miranda, linda mobilia, preço de ocasião, não há luvas. Rua das Safiras, 118 — Apt. 101, motivo de negócio e viagem.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cosinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Gratifica-se com 4 mil cruzeiros a quem nos ceder uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente ou um quarto com cozinha, até Madureira, com o sr. Euclides. Tel. 28-3747, das 10 às 19 horas.

VENDE-SE

Vende-se em Santa Cruz, uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, em recente construção, com entrada para automovel, algumas árvores frutiferas. Rua nem iluminada, bem calçada, com muita água e condução na porta. Tratar à rua Senador Camará, 127 — Telefone 79 — Santa Cruz — D. Federal.

Vende-se uma linda vivenda, com 2 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, w. c., gás, chuveiro elétrico, em laje, toda murada. Bonde, trem, ônibus direto do cêntro na porta, preço 140 mil cruzeiros. Tratar com a proprietária à rua Cisplatina n. 22 — Irajá.

Vende-se ou troca-se em São Cristovão, uma casa à rua Senador Bernardo Monteiro, 116, Bemfica. Terreno ótimo, com frente, jardim, entrada de automóvel. Cr$ 250.000,00, tratar com o proprietário. Tel. 27-7670.

Vende-se uma loja no centro, Av. 13 de Maio, 23 — Sobloja, Edif. Darke, serve para qualquer negócio, junto tem uma barbearia. Mais informações com o sr. Natal. Tel 22-2990.

Vende-se uma casa vazia em Higienópolis, Av. Suburbana, 2.970, com uma área, de 12x30, 2 grandes quartos, sala, copa, cozinha com fogão a gás, instalação sanitária completa, com varanda na frente e nos fundos, entrada para automóvel, com muita água. 20 minutos do centro da cidade. Onibus 93. Preço: Cr$ 180.000,00, procurar o sr. Natal, tel. 22-2990.

Vende-se apartamento em Botafogo, à rua Humaytá, 229, Edf. Primavera, com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo, com dependência completa para criados, área com tanque e uma bela vista. Preço Cr$ 245.000,00. Entrada inicial Cr$ 96.000,00, tratar pelo tel. 25-4597.

Vendo à rua Bela, zona industrial, prédio antigo, com terreno 23,40 x 53 — 2 frentes. Cr$ 600.000,00. Facilito pagamento, entrego vazio. Tel. 25-8543.

Flamengo — Vendo na rua Marquês de Abrantes, magnífico apto. de fundos, com 5 quartos, sendo dois de empregada, com habite-se, tratar com Sousa Melo — 25-4876.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Piedade — Vende-se uma casa à rua Assis Carneiro 621, preço de ocasião; ver das 9 às 12 horas; tratar à rua Lino Teixeira 35, c/5, com José Mariano.

Vende-se em Grajaú, prédio, centro de terreno, construção de 5 anos, dividido em 2 apartamentos, com grande sala de jantar, ga., cozinha e banheiro, cada um. Preço base: Cr$ .. 280.000,00, financiamento de Cr$ .. 120.000,00 pela Caixa Econômica. Tratar com o próprio. Tel. 38-8047.

Flamengo — Vendo residência para familia de alto tratamento, de 2 pavimentos, garage, seis quartos, etc. Tratar com sr. Alberto, diretamente, à rua Buenos Aires, 48, s. 604 ou tel. 46-3212, à noite.

Vende-se um apartamento pequeno, quarto, saleta, banheiro completo e cozinha, Cr$ 120.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar com Alnir — Tel. 25-5271. Rua Bento Lisboa, 159.

Jacarepaguá — Vendo confortável residência em terreno de 350 m2, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quente e frio, dependências de criados, varanda contornando a frente e o lado. Parte financiada. Tratar com Alberto R. Buenos Aires, 48, s. 604 — Tel. 43-8747.

PÔSTO 6 — Vendo magnifico apartamento, com vestibulo, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, área com tanque, quarto e W. C. de criado, novo e vasio; Preço 330 mil cruzeiros, sendo 124 mil à vista. Tratar com Alberto, rua Buenos Aires, 48, s. 604 — Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

PERMUTA-SE

TROCO confortavel palacete entre Flamengo e Botafogo, por apartamento de 3 quartos, de preferência em Copacabana. Valor Cr$ 800.000,00. Tratar com Alberto à rua Buenos Aires 48, sala 604, tel. 43-8747 ou 46-3212, à noite.

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa; tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero um até 1.000 cruzeiros. Telefone 43-6017. Eduardo.

Troca-se um apartamento com dois quartos, uma sala e demais dependências, aluguel 444,00, à praia de São Cristovão. Por outra na zona do Estácio ou Rio Comprido. Tratar com Sebastião, tel. 32-3812.

Troca-se apartamento em Copacabana, entre os postos 3 e 4, com 3 quartos, sala grande, jardim de inverno, dependências para empregadas, etc., por outro, no Castelo, até Copacabana. Preço antigo, que tenha 2 quartos e demais dependências.

Tratar pelo tel. 37-7489, depois das 18 horas, com a proprietária.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

LADRÕES EM CENA

Os ladrões assaltaram, à madrugada de ontem, a loja de armarinhos denominada "Casa Fatima", à estrada Três Rios, n. 3, de propriedade do sr. José Ferreira Lages, residente à rua Francisco Carvalho, s/n. Carregaram os meliantes com diversas peças de fazenda e diversos outros objetos tendo o prejudicado, pela manhã, comunicado o assalto ao 20º D. P.

Querem empréstimo do Banco Internacional

S. PAULO, 23 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o general Raymond Wheeler, engenheiro chefe do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e cuja presença no Brasil se prende à concessão dos créditos necessários ao desenvolvimento das obras de eletrificação do Vale do São Francisco.

Falando à imprensa, o general Wheeler declarou-se òtimamente impressionado com o que já pôde observar entre nós, dizendo que ontem mesmo se avistara com cêrca de 20 diretores de empresas hidrelétricas de S. Paulo. Ao que se informa, essas empresas teriam pleiteado também empréstimos ao BIRF, para o desenvolvimento dos respectivos negócios.

O general Wheeler fará hoje uma série de visitas em São Paulo.

CIMA
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Chuvas artificiais

S. PAULO, 23 (Asapress) — O professor Frederico De Marco continua em suas experiências relativas às chuvas artificiais em Araraquara, provocando a desintegração das nuvens, com o bombardeio de gases de solução e quimica. Há pouco, o professor De Marco conseguiu por meios artificiais furar uma nuvem de 100 metros de comprimento, desintegrando-a em seguida.

A última criação popular de SUERDIECK
PREÇO 0,70
NAIR
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
Tabela para o pagamento dos Juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas
3.ª CHAMADA

Letras	Dias
A a Z	25-26-27-28-29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês .	0,06 88	0,07 5
Franco suiço . .	4,37 38	4,25 96
Franco belga . .	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano .	0,44 57	—
Peso argentino .	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05	6,92 11
quesa	3,90 08	3,83
Coroa sueca . .	5,21 45	5,11 96
Coroa dinamar-		
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio .	8,43 24	8,11 43

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 22 de julho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 83
Escudo	0,76
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Com ativo movimento de negocios, em posição firme e sem modificação nos preços funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	7.165
Total	7.165
Saidas	9.780
Existencia	21.213

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Sem modificação na tabela de preços, em condições firmes e com entregas pequenas trabalhou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	115
Total	115
Saidas	167
Existencia	13.619

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	174,00 a 176,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos) . . .	5.674	940
Feijão (sacos) . . .	10.001	1.200
Milho (sacos) . . .	330	600
Arroz (sacos) . . .	21.108	3.880
Açucar (sacos) . . .	9.251	4.200
Banha (caixas) . . .	1.599	500
Charque (fardos) . .	240	100
Batata (sacos) . . .	5.916	—
Manteiga (quilos) .	3.729	—
Cebolas	132	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 21 de julho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios:

Produtos		Cr$
Alfafa		2,20
Alpiste		Nominal
Mercado firme.		
Amendoim, 25 ks. . . .	—	75,00
Mercado firme.		
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra		345,00/350,00
Amarelão especial . . .		330,00/335,00
Agulha especial		Nominal
Agulha superior		Nominal
Agulha regular		Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. extra . .		290,00/295,00
Agulha especial		280,00/285,00
Agulha de 1.ª		260,00/265,00
Agulha de 2.ª		240,00/245,00
Blue-rose especial . . .		260,00/265,00
Blue-rose de 1.ª		250,00/255,00
Blue-rose de 2.ª		225,00/230,00
Japonês especial	—	235,00
Japonês de 1.ª	—	230,00
Japonês de 2.ª		210,00/215,00
1/2 arroz		145,00/150,00
Quirera	—	115,00
Arroz (Estado do Rio):		
Tipo Maio selecionado		270,00/275,00
Superior		250,00/255,00
Arroz (Santa Catarina):		
Especial		255,00/260,00
Superior		240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Não há.		
Arroz (Maranhão):		
Especial		210,00/215,00
Arroz (Pará):		
Especial		250,00/255,00
Superior		235,00/240,00
Não ha.		
Mercado calmo.		
Banha (Porto Alegre):		
Latas de 20 ks. . . .		860,00/870,00
Latas de 2 ks. . . .		860,00/870,00
Pacotes de 1 kg. . . .		860,00/870,00
Batatas (São Paulo):		
Amarela especial . . .		Nominais
Novas		2,80/ 3,00
Regulares novas . . .		2,20/ 2,40
Mercado frouxo.		
Rio Grande do Sul:		
Tipo "B"		Nominal
Tipo "X"		Nominal
Tipo "Z"		Nominal
Mercado frouxo.		
Cebolas:		
De 1.ª		Nominal
De 2.ª		Nominal
Mercado frouxo.		
Charque:		
Estados centrais . . .		10,80/ 11,00
Rio Grande do Sul . .		Nominal
Mercado firme.		
Côco:		
Disponiveis		190,00/195,00
Para embarque		190,00/195,00
Mercado firme.		
Farinha de mandioca:		
Porto Alegre extra . .		73,00/ 80,00
Porto Alegre especial .		73,00/ 74,00
Sta. Catarina extra . .		75,00/ 76,00
Sta. Catarina especial .		71,00/ 72,00
Mercado frouxo.		
Fécula de mandioca:		
Santa Catarina		Nominal
Mercado frouxo.		
Feijão branco:		
Gr. especial		280,00/290,00
Miudo especial		170,00/180,00
Mercado firme.		
Feijão enxofre.		
Rio Grande novo . . .		Nominal
Cav. Claro R. Gr. novo		Nominal
Mercado frouxo.		
Feijão manteiga:		
Novo		315,00/320,00
Mercado firme.		
Feijão mulatinho:		
Novo		140,00/145,00
Feijão preto:		
Rio Grande novo brun.		180,00/185,00
Mineiro novo		185,00/190,00
Uberabinha		Não há.
Mercado firme.		
Fubá mandioca:		
Pôrto Alegre	—	65,00
Sta. Catarina	—	65,00
Mercado frouxo.		
Lentilhas:		
Nova		105,00/110,00
Mercado frouxo.		
Manteiga:		
Especial	—	31,00
Mercado calmo.		
Milho:		
Especial		105,00/106,00
Amarelo		90,00/ 95,00
Mercado frouxo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial .		2,00/ 2,20
Mercado frouxo.		
Sagu		3,20/ 3,60
Mercado calmo.		
Salgados:		
Touc. branco salg. . .	—	13,00
Touc. Lombo c/cost. salg.	—	12,00
Touc. s/cost. salg. . . .	—	12,50
Touc. Barriga c/cost. salg.		10,50/ 11,50
Lombo c/cost. salg. . .	—	11,00
Lombo s/cost. salg. . .		11,00/ 11,50
Pés (chispes)		5,00
Orelhas salg.		7,50/ 8,00
Rabos, salg.		8,00
Costeletas salg.		7,50/ 8,00
Lombinhos salg.		10,00
Bacon defum. em pano		15,00
Bacon def em papel .		14,00
Mercado firme.		
Sebo		7,50/ 7,80
Mercado frouxo.		
Tapioca		2,00/ 2,20
Mercado frouxo.		

Nota I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do pais "cif" Rio de Janeiro.

O "Dia do Colono", no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Prosseguem com o maior entusiasmo possivel, nas cidades de São Leopoldo, Novo Hamburgo e Hamburgo Velho, os preparativos para as comemorações do "Dia do Colono", na passagem do 125 aniversário da chegada do primeiro emigrante alemão no Rio Grande do Sul. Numerosos atos solenes oficiais serão realizados na longa série de festejos populares que terão lugar nas três referidas cidades, traduzindo a nossa homenagem à memória dos iniciadores da colonização alemã, cuja poderosa contribuição para o progresso do Estado, é efetivamente incontestável.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negócios:

CONSORCIO INTER-AMERICANO S. A., do Peru, deseja importar gado zebu. (1174/636).

INCO LTDA, do Uruguai, deseja importar óleo de tungue e castor. (1176/636).

MORRIS DANIEL MARCHOSKY, do Panamá, deseja importar café moido. (1173/636).

TIENDA INGLESA, do Uruguai, deseja importar tecidos de algodão, rayon, seda e artigos de prata (1177/636).

FAJARDO LTDA, do Uruguai, deseja importar ceras de carnauba, ouricuri, mentol cristalizado, cafeina. (1178/636).

D. H. SIGAL AND COMPANY, dos Estados Unidos, desejam importar estopas. (1169/636).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comercio Exterior por nosso intermedio as seguintes oportunidades comerciais:

DOMINGOS DOS REIS ANDRE — Rua Fernandes Fonseca, 11 — Lisboa — Portugal. — Deseja importar cacau em grão.

OVERSEAS IMPORT & EXPORT CO. — 1158 St. Mark St. — Montreal P. Q. — Canadá. — Deseja importar chá em grande escala.

INSTITUTO DE LA SOLDADURA — Goya, 58 — Madrid — Espanha. — Deseja importar torneiras em geral

CESAR BUENO DE LOS RIOS — Av. Montes de Oca, 675-3er. — Buenos Aires — Argentina. — Deseja representar firmas brasileiras exportadoras de aço, ferro, madeiras, produtos farmaceuticos e tecidos em geral a base de comissão.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta à Seção de Fomento do Conselho Federal de Comercio Exterior sito à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sobre as oportunidades comerciais.

A Seção de Fomento do Comercio exterior está reunindo elementos para confecção do Guia do Exportador Importador, Fabricantes e Representantes comerciais. Tratando-se de um trabalho que terá grande repercussão economica porque será a corografia comercial do Brasil, necessita aquela Seção, para que melhor possa determinar o poder de compra e venda de cada Estado do Brasil, no campo do comercio exterior, elementos informativos e particulares de cada região brasileira. Assim, as firmas nacionais que desejarem concorrer sem nenhuma despesa para a confecção desse Guia, escrevam ao Conselho Federal de Comercio Exterior, Avenida Presidente Wilson, 164, 7.º andar, Rio de Janeiro, D. F., pedindo questionarios para registro no Cadastro de Exportadores, Importadores, Fabricantes e Representantes Comerciais.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1523
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 5 de agosto, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"ATALAIA"
Sairá a 1 de agosto, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"
CARGA
Sairá a 7 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 4 de agosto, às 9 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

SUL

"JANGADEIRO"
CARGA
Sairá a 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 13 de agosto, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 4 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE GUATEMALA" — 23-8-49.

LINHA PARA A ITALIA
"CANTUARIA"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 19 de agosto, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE HONDURAS"
CARGA
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"LOIDE BRASIL" — 5-8-49.
"LOIDE CUBA" — 21-8-49.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 26 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 26 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e P. ALEGRE

"CAMPINAS"
(CARGUEIRO)
Sai dia 26, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPURA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 26, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor, — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: — TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

Teatro

Sonho de uma noite de verão

"PREMIÈRE" NO FENIX

COMÉDIA de Shakespeare, escrita no início da sua carreira, é bem um sonho de graça e encantamento. Conquanto em âmbito diverso das suas famosas tragédias, não é nada fácil incursionar na sua estranha região de fantasia. Envolvendo a deliciosa ingenuidade do emaranhado das situações transparece uma atmosfera de inegável magia. Há um ambiente de pomposa côrte. Há o contraste fornecido por modesto núcleo que se prepara a fim de representar perante os nobres. Entretanto, o transcurso está geralmente fixado em uma floresta de dois mundos, com fadas, silfos e gênios intervindo na vida dos mortais. Quando os entes de paragens fantasiosas atravessam o palco a sensação é em volta da poesia. E quando os improvisados atores representam ou ensaiam a lembrança é de delicioso humorismo. E a conjunção dos dois fatores se faz através de rumos de certo modo desconcertantes. E, assim, o espírito que perdura ao encerrar de um texto profundamente curioso traz um misto de belas reminiscências. Do ano em que foi escrita, 1593, até ao atual século paira sempre o mesmo e suave lirismo. Tudo é espontâneo, aparentemente tão simples, mas significando um ininterrupto convite para gratas emoções.

A REPRESENTAÇÃO de qualquer espetáculo de Shakespeare exige muito sacrifício, até mesmo dos meios artísticos os mais adiantados do mundo. É fácil avaliar o quanto tem custado ao Teatro do Estudante do Brasil a realização de um festival com tantas obras destacadas do imortal poeta. Estando o nosso meio teatral ainda em fase de crescimento, todos sabem preliminarmente que as qualidades estão divididas com os senões. Ainda assim, os resultados práticos têm sido compensadores, com a permanente revelação de novos valores para a nossa ribalta. Depois, há o aspecto de expansão cultural, cada vez mais pràticamente divulgada com benefícios para o povo. Por tôdas estas razões, são perfeitamente justificados os aplausos à campanha de Paschoal Carlos Magno.

INDIVIDUALMENTE, sempre é necessário afastar razões sentimentais. Belo é o movimento: grupo de jovens, em grande parte iniciantes, que se lançam no árduo caminho da arte. Entretanto, é necessário manter a mesma unidade de análise pois um estímulo sem bom fundamento poderá alterar prejudicialmente o rumo de uma carreira. O desempenho que melhor impressionou foi o de Jaime Barcelos, no papel de Canelas. Procurou sempre manter uma composição à irreverente figura e conseguiu justo destaque. Gilda Nery — neta de Cinira Polonio — foi um pouco mais além do que uma promessa, vivendo satisfatòriamente Titania. Augusto Lage esteve desembaraçado e correto na figura de Pedro Marmelo. Nery Soares foi um apreciável Rei Oberon. Sem firmeza nas inflexões estiveram Paulo dos Reis em Teseu e Luiz Gregório na parte de Filos Trato. Ingrid Schuller foi uma Helena sem qualidades, traída particularmente nas inflexões. Entretanto, quem esteve ainda menos feliz, pois desagradou francamente foi Aida de Oliveira, uma Hermia sem atributos. Passando ao grupo das atuações menores mas, relativamente ao padrão amador, perfeitamente aceitáveis encontramos Carlos e Hamilton Augusto, Ariston de Almeida, Roberto Mendonça, Wilson Ribaldo, Regina Coeli, Miriam Pires, Vera Rosas, Wanda Menezes, Teresa Rivera, Daisy Del Negry e Dirceu Almeida.

A DIREÇÃO de Ruggero Jacobbi, tomando-se por ponto de partida o preparo de uma coletividade de novos, foi razoável. Havia necessidade de um ritmo geral mais vivo. Também, de mais graciosidade na movimentação das fadas ou, então, cabia aí o auxílio de um coreógrafo. Entre outras citações, há o caso do gênio da floresta; diálogos aceitàvelmente ensaiados mas sem uma mobilidade nas marcações mais apuradas. Com tudo isso, o espetáculo tem uma orientação de quem conhece o encargo. Se mais não obteve foi devido às múltiplas dificuldades de conduzir tanta gente nova ao mesmo tempo. Cenários de Nilson Penna, que conseguiu maior destaque na concepção da floresta, não tendo causado melhor efeito nos demais. Foi aproveitada a versão do original traduzida por Visconde de Castilho. Fundo musical aproveitando a clássica partitura escrita por Mendelssohn.

EM SÍNTESE — Entre qualidades e senões sempre fica uma lembrança, além do sentido de esfôrço. Dentro das características de Teatro do Estudante, é sempre uma interessante recreação.

OSWALDO DE OLIVEIRA

VOCÊ NÃO PRECISA IR A PARIS — PARIS VIRÁ A VOCÊ NOS ESPETÁCULOS

Walter PINTO

VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTELO
VIRGINIA LANE
PEDRO DIAS
MARA RUBIA
MANOEL VIEIRA
LOURDINHA Bittencourt
PAULO CELESTINO
DÉO MAIA
ADOLFO ARRUDA

"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"
de FREIRE JUNIOR E W. PINTO

COM AS ESTONTEANTES GAROTAS DE PARIS
ENCANTADORAS PITUCAS GIRLS

AGUARDEM NA PROXIMA SEMANA
no TEATRO RECREIO

Albert Camus — Depois de amanhã, dia 26, às 21 horas, no Ginástico, o Teatro Experimental do Negro prestará uma grande homenagem ao romancista e dramaturgo africano Albert Camus, atualmente no Brasil em missão cultural da França. Essa homenagem constará do ensaio do primeiro ato da famosa peça "Caligula", de sua autoria, figurando no elenco: Abdias, no papel-titulo; Ruth de Souza — "Cesonia"; Natalino Dionisio — "1.º Patricio"; Claudiano Filho — "Patricio velho"; Wanderley Batista — "2.º Patricio"; Joãosinho — "Scipião"; Expedito — "Hélicon"; Haroldo Costa — "Cherea"; Leopoldo Ferreira — "Intendente", e outros.

Além de "Caligula", haverá uma exibição da Orquestra Afro-Brasileira que sob a competente direção do maestro Abigail Moura, apresentará musica negra do seu repertório. A bailarina Mercedes Batista, "Rainha das Mulatas de 1948", improvisará batuques e macumbas, e Fausta, vai demonstrar como se dança o frevo. A entrada será rigorosamente por convites especiais do diretor do Teatro Experimental do Negro.

"Passo de Girafa", a peça de Luiz Iglezias, está fazendo extraordinário sucesso em São Paulo, no Teatro Santana. O publico tem aplaudido muito os atores Walter D'Avila, Totó, Silva Filho, Armando Nascimento e Spina. As informações chegadas ao Rio, dizem que a casa de espetáculos da rua 24 de Maio tem esgotado as lotações.

Oscarito embarcará para Minas, a fim de terminar a sua excursão artistica, interrompida por motivo de negócios nesta capital. O conhecido cômico viajará com sua espôsa, a atriz Margot Louro, que tem participado de alguns de seus numeros de variedades.

"Cândida" estará em cena hoje no Serrador, em "matinée" e duas sessões à noite. Eva e seus artistas estão dando um grande desempenho à peça de Bernard Shaw, que tem a tradução de Menotti Del Picchia.

No Regina, Dulcina-Odilon darão hoje "Sorriso de Gioconda", com o desempenho feliz de Graça Mello, Nicete Bruno, Suzana Negri e Jorge Diniz, além daqueles dois diretores do elenco de teatro da rua Alcino Guanabara.

"Olha a Boa", a unica revista que aparece no cartaz teatral e que se desenvolve diariamente no palco do Teatrinho Jardel, está às portas do 1.º centenário de representações. Em "Olha a boa", aparecem bons trabalhos da estrêla Renata Fronzi, Colé, Claudio Nonelli, Evilasio Marçal, Celeste Aida e Lidia Bastiani.

Alda Garrido está dando os seus ultimos espetáculos no Rival, com o "Barreto é candidato". Alda só permanecerá no teatro da rua Alvaro Alvim, até o dia 31 do corrente.

No Glória continua o grande sucesso de "Os mal casados", com as interpretações de Jayme Costa, Heloisa Helena, Aristóteles Penna, Arlindo Costa, Valery Martins, Déa Selva e Darcy Cazarré.

Hoje, último dia — Domingo, despede-se do público de Copacabana, por ter de regressar a São Paulo, o Circquinho que, desde o começo do mês está divertindo tôdas as tardes a criançada que frequenta, durante o dia o Teatrinho Jardel. Os espetaculos de despedida, hoje, serão por sessões, às 3 horas e às 4,30.

"Mulher por um minuto" é a peça que Aimée está apresentando no Teatrinho Intimo do Leme. O desempenho tem agradado e o público aplaude com entusiasmo as cenas bem urdidas que assiste.

Aimée está ensaiando ativamente "Minha prima polonesa", que será apresentada no dia 5 de agosto no Teatro Rival.

Coisas novas — Walter Pinto vai apresentar ainda êste mês a revista "Está com tudo e não está prosa", para a estréia das francesas contratadas em Paris. No Teatro Recreio, Walter Pinto apresentará coisas inteiramente novas para o teatro musicado do Brasil. O "scratch"-teatral está constituido de Violeta Ferraz, Pedro Dias, Virginia Lane, Grande Othelo, Lourdinha Bittencourt, Manoel Vieira, Mara Rubia, Paulo Celestino, Deo Maia, Adolfo Arruda. A peça que é de autoria de Freire Junior e Walter Pinto traz em seu bojo muita comicidade e a montagem apresentará coisas inteiramente novas para o nosso publico.

Teatro do Estudante - Em continuação ao seu "Festival Shakespeare", o "Teatro do Estudante" está apresentando no Fenix, diariamente, e só até quinta-feira próxima, a comedia-fantasia "Sonho de uma noite de verão", dirigida por Ruggero Jacobbi, com cenários e belos figurinos de Nilson Penna, e musica de Mendelsshon. "Othelo", dirigido por Adacto Filho irá a seguir. Hoje, "Sonho de uma noite de verão" será levada em vesperal às 16 horas e à noite, às 20,45 horas.

A Casa dos Artistas continua a receber novos espécimes para a Exposição da Fauna Amazônica que está funcionando na Praça Tiradentes, ao lado do Teatro São José.

O Circo Sul Africano que funciona na Ponta do Calabouço, com os artistas e as feras do antigo Circo Sarrazani, dará, hoje, duas funções, à tarde e uma à noite, a fim de atender à afluência de espectadores.

O Teatro de Bolso voltará a dar hoje ao seu público a peça "Da necessidade de ser poligamo", com Silveira Sampaio, Margareth de Moura e Teófilo Vasconcelos.

Correspondência — Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

TEATRO DO ESTUDANTE
"Sonho de uma noite de verão"
de Shakespeare
Tradução de Castilho
Direção: Ruggero Jacobbi
Cenários e figurinos:
NILSON PENA
Música: Mendelssohn
HOJE
Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas
NO
Fenix

Informações Religiosas

VII domingo depois de Pentecostes

SURPREENDE-NOS com uma certa nota de ingenuidade, o Intróito da Missa deste Domingo, que de chôfre põe-nos na boca a palavra do salmista, entusiasmada, infantil: batei palmas ao Senhor, celebrai-o com cânticos de júbilo. Bater palmas, cantar? nós, cansados da jornada, indiferentes a um sol que se levanta cada dia e passa por nossa janela a horas certas, cansados de um mundo que envelhece sem deixar de ser o mesmo. A palavra da Igreja convida-nos a uma volta à infância, a bater palmas. Esse rejuvenescer significa não nos cansarmos, não diminuirmos as coisas grandes que estão em tôrno de nós, pelo simples fato de terem elas a magnanimidade e a perfeição de se repetirem. Deus criou-as do nada e Êle está presente ao coração de cada sêr, de cada coisa, conservando, mantendo-a a cada momento, ininterrupta e duràvelmente desde que dÊle receberam o primeiro sôpro de vida e passaram do nada à existência. Se, por um instante sequer, retirasse Deus sua mão, voltaria ao nada o que do nada surgiu. Assim, êste sol que nasce cada manhã e passa por nossa janela, assim, a semente que rompe a terra e cresce em árvore buscando o sol. Ambos falam de Deus, tudo fala de Deus e nós, cantamos e aplaudimos. Nós, sobretudo, porque de Deus recebemos uma fôrça salvadora através do Cristo, fôrça que nos faz ser mais do que sementes que brotam e crescem ou sóis que nascem e se escondem. Deus nos deu o poder de refletirmos sua semelhança, de sermos transformados de trevas em luz, de opróbrio em glória. Por isso, na Epistola, fala-nos São Paulo de uma mudança da morte para a vida, de uma passagem das obras da iniqüidade para as da justiça e santificação. O nosso antigo trabalho de iniqüidade tinha seu salário, a morte; Deus, porém, libertou-nos da morte, abriu-nos uma janela para a vida: o dom de Deus, em lugar de um salário de morte, "é a vida eterna em Cristo Jesus".

Árvore da morte e árvore da vida, de duas árvores nos fala o Evangelho. A uma delas teremos que aderir, ou àquela que se enche a si mesma de fôlhas mas não dá frutos, ou àquela que se enche de frutos para dá-los aos que a procuram. Teremos que fazer-nos semelhantes a uma delas: ou clamarmos apenas Senhor, Senhor e sermos confundidos com a morte; ou fazermos a vontade do Pai que está nos céus e entrarmos no seu Reino de Vida. A árvore de Vida bem sabemos qual é. Quis o Cristo estender-se num lenho, sêco desde os tempos do paraiso. Quis ter o seu lado aberto, porta de nossa Vida, para fazer a vontade de seu pai, para que aquela árvore fosse árvore de Vida, para que desse bons frutos.

Procuramo-la nêste sacrifício da Missa, sacrifício da Cruz, procuramo-la em cada instante de nossa vida, em cada momento de nosso cotidiano, como algo que dá sentido, que tem o poder de fertilizar o que é estéril, de alegrar nossa tristeza, de fazer-nos bater palmas como crianças. Crianças a quem Deus diz: "Vinde, filhos, ouvi-me: ue vos ensinarei o temor do Senhor" (Gradual). Crianças que a Deus dizem: "Inclinai os vosos ouvidos; apressai-vos em libertar-me" (Comunhão).

D. JOÃO EVANGELISTA ENOUT O. S. B.

TEXTOS DE MISSA

INTROITO: Vós, povos todos, batei palmas; celebrai a Deus com canticos de jubilo. Porque sublime é o Senhor e grande é o seu poder: Rei supremo sôbre a terra. Glória ao Padre.

COLETA: O' Deus cuja Providência não falha em suas disposições, humildemente vos suplicamos afasteis de nós tudo quanto nos prejudique, e nos concedais quanto nos possa ser proveitoso para a nossa vida. Por N. S. J. C.

EPISTOLA (Rom. 6,19-23): Irmãos, humanamente falo, atendendo à fraqueza de vossa carne. Como oferecestes os vossos membros para servirem à impureza e à iniquidade para a iniquidade, assim agora, fazei-os servir à justiça para a vossa santificação. Pois, quando ereis escravos do pecado não servistes à justiça. E que fruto tivestes então daquelas coisas de que agora vos envergonhais? O fim de tudo aquilo é a morte. Agora, porém, livres do pecado e feitos servos de Deus, tendes por vosso fruto a santidade, e por fim, a vida eterna. Porque o sôldo do pecado é a morte: mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, Senhor nosso.

GRADUAL: Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. Aproximai-vos dêle: irradiai de alegria, e as vossas faces não se cobrirão de confusão. ALELUIA, ALELUIA. Vós povos, aplaudi: glorifical a Deus com canticos de jubilo. Aleluiá.

EVANGELHO (Mat 7, 15-21): Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Acautelai-vos dos falsos profetas que vêm a vós sob peles de ovelhas e por dentro, no entanto, são lobos vorazes. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas de espinhos ou figos de cardos? Assim tôda árvore boa dá bons frutos: e a árvore má dá frutos maus. Não pode a boa árvore dar maus frutos, nem a árvore má dar bons frutos. Tôda árvore que não dá bom fruto será cortada e lançada ao fogo. Portanto, por seus frutos é que conhecereis os homens. Nem todo aquele que diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, e sim, o que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, êsse é que entrará no Reino dos céus.

OFERTORIO: Aos vossos olhos, Senhor, seja hoje nosso sacrificio como os holocaustos de carneiros e touros, ou os de milhares de gordas ovelhas, para que assim vos agrade; pois não há confusão para aqueles que em Vós confiam.

SECRETA: O' Deus, que integrastes na perfeição de um só sacrificio as diferentes vitimas da antiga lei, aceitai o Sacrificio que Vos oferecem os vossos devotos servos e santificai-o, como santificastes o de Abel; para que aproveite para a salvação de todos o que cada um ofereceu em honra de vossa Majestade. Por N. S. J. C.

COMUNHÃO: Inclinai os vossos ouvidos; apressai-vos em livrar-me.

POSTCOMUNHÃO: Fazei, Senhor, que os efeitos salutares de vossa clemência nos afastem de nossas perversidades e nos encaminhem para o que é justo. Por N. S. J. C.

APÓSTOLO SANTIAGO

O revmo. P. Plana tem a honra de convidar aos seus compatriotas e aos amigos da Espanha, para assistirem à missa do dia 25 do corrente, às 10 horas, na matriz da Glória (Largo do Machado), em honra ao glorioso Apostolo Santiago, padroeiro da Espanha.

O santo sacrificio será celebrado pelo revmo. P. Gonzalez, superior da Santa Casa, que fará uma breve alocução.

Como sempre, um excelente côro de vozes femininas, interpretará delicadas e piedosas melodias do cancioneiro religioso popular espanhol.

Intoxicado o operário

Plinio da Silveira Maia, operário, de 40 anos, residente à rua Clarimundo de Melo, 206, deu entrada, ontem, no Pôsto de Assistência do Meier, apresentando sintomas de intoxicação. Segundo conseguimos apurar, Plinio penetrara no banheiro de sua residência, sem notar que os bicos de gás daquela dependência, estavam defeituosos. A grande quantidade de gás desprendida, intoxicou-o, tendo Basilio Antonio de Barros, casado, de 63 anos, também residente no local, prestado os primeiros socorros à vitima, ficando também ligeiramente intoxicado. O comissário Lopes do 23.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Trágico acidente em Carangola

Atingido por um bloco de pedra de dois mil quilos, o prefeito daquela localidade teve morte horrivel

BELO HORIZONTE, 23 (Especial para "A MANHÃ") — Carangola, municipio mineiro foi palco de brutal acidente, no qual perdeu a vida o sr. Pedro de Oliveira, prefeito da localidade. Encontrava-se ele inspecionando as obras da nova estrada que ligará Carangola ao distrito de Faria Lemos. De pé, no para-lama de um caminhão, assistia ao andamento dos trabalhos. Daí a pouco, desprendeu-se, inesperadamente, um bloco de pedra com o peso aproximado de dois mil quilos que, atingindo-o em cheio, matou-o instantaneamente.

O prefeito Pedro de Oliveira

O fato foi comunicado ao sr. Campos Cristo, chefe de Policia do Estado, tendo essa autoridade determinado as providencias de sua alçada. O prefeito Pedro Oliveira fôra eleito pelo P.S.D. Contava 48 anos de idade, era casado e pai de oito filhos. Fora prefeito de Espera Feliz, onde nasceu, e era figura de larga projeção politica em toda a Zona da Mata.

Fatal atropelamento

Ontem, pela manhã, na estrada Rio-Petropolis, foi colhida por um ônibus a doméstica Carlinda de Queiroz, solteira, de 30 anos, residente na Vila Rosali, em Duque de Caxias. Conduzida ao hospital Getulio Vargas, ai veio a infeliz a falecer, momentos depois, pois sofrera fratura do cranio e escoriações pelo corpo.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo a Policia sido cientificada do fato.

Quis dar cabo da vida

Em estado grave foi, na manhã de ontem, recolhida ao H. P. S., a jovem Rosa Benedita de Sousa, de 17 anos, solteira. A mocinha, que é empregada, como ama sêca, na residencia da sra. Sarita de Lima Rodrigues, à rua de Ana n. 39, tentou contra a existencia, ingerindo sóda-caustica, por ter sido advertida pela patrôa.

O investigador de plantão no H. P. S. comunicou a ocorrência ao comissario de plantão no 3º D. P.

Morto, na via férrea

TERESINA, 23 (Especial para A MANHÃ) — A policia desta capital está averiguando em torno do aparecimento do cadáver de um operário não identificado, encontrado sôbre o leito da via férrea. A vítima teve os braços decepados.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erispela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 25 - 1.º

Hulha é a favorita do "Prêmio Jockey Club de São Paulo"

O programa de hoje na Gávea — Montarias oficiais — Indicações e outras informações — Resultado da reunião de ontem

A MANHÃ no Turfe

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde oferecemos as seguintes indicações:

Scarface — Tatuhy — Guaruman
Bar-El Ghazal — Lear — Camelot
Haramun — Dynamo — Pioneiro
Saratoga — Jaboticaba — Milú
Guaraz — Apuvo — Caxambú
Cacuri — Itororó — Hunter Prince
Hulha — Itaim — Abafa
Malandro — Diamant — Furão

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Resultado da reunião de ontem

PARKER, CRACÓVIA, JELNA, GUELFO, ALPINA, NOTÍCIA, MAVILIS E HIALION, FORAM OS VENCEDORES DA TARDE

1.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — PARKER, L. Rigoni, 55 ks.
2.º — Helicon, A. Barbosa, 58 ks.
3.º — Sallin, I. Pinheiro, 45 ks.
Tempo: — 91" 3/5.
Diferenças: — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ 24,00.
Dupla: — (24), Cr$ 32,00.
Placês: — Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 514.640,00.
Entraineur: — Salvador Antonucci.

2.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00.
1.º — CRACOVIA, A. Neri, 56 ks.
2.º — Sarambú, D. Ferreira, 56 ks.
3.º — Madrugadora, J. Portilho, 56 quilos.
Tempo: — 92".
Diferenças: — 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: — Cr$ 93,00.
Dupla: — (13), Cr$ 38,00.
Placês: — Cr$ 45,50 e Cr$ 40,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 446.050,00.
Entraineur: — Cirilo de Souza.

3.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.300,00.
1.º — JALNA, I. Souza, 56 ks.
2.º — El Alamein, J. Tinoco, 51 ks.
3.º — Arsenal, A. Barbosa, 58 ks.
Tempo: — 98" 3/5
Diferenças: — Focinho e cabeça.
Ponta: — Cr$ 24,00.
Dupla: — (22), Cr$ 60,00.
Placês: — Cr$ 19,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 688.105,00.
Entraineur: — Miguel Gil.

4.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00.
1.º — Guelfo, L. Rigoni, 56 ks.
2.º — Harem, P. Tavares, 53 ks.
3.º — Piauí, L. Mezaros, 58 ks.
Tempo: 89" 3/5.
Diferenças: — 3 corpos e focinho.
Ponta: — Cr$ 16,00.
Dupla: — (14), Cr$ 28,50.
Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 766.100,00.
Entraineur: — A. D. Monteiro.

5.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º — ALPINA, S. Ferreira, 56 ks.
2.º — Jabotiá, N. Mota, 55 ks.
3.º — Park Lane, F. Irigoyen, 58 ks.
Tempo: — 89" 1/5.
Diferenças: — Pescoço e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 78,00.
Dupla: — (34), Cr$ 70,00.
Placês: — Cr$ 30,00 e Cr$ 38,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 849.300,00.
Entraineur: — Pedro Gusso F.º.

6.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (betting).
1.º — NOTICIA, L. Rigoni, 55 ks.
2.º — Andorra, F. Irigoyen, 55 ks.
3.º — Chô Chô San, E. Castillo, 55 quilos.
Tempo: — 89" 3/5.
Diferenças: — 1 corpo e meio e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 26,00.
Dupla: — (13), Cr$ 34,00.
Placês: — Cr$ 13,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 856.850,00.
Entraineur: — Oswaldo Feijó.

7.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.250,00 — (betting).
1.º — MAVILIS, P. Simões, 58 ks.
2.º — Arroz Doce, D. Ferreira, 54 ks.
3.º — Justo, L. Rigoni, 58 ks.
Tempo: — 96".
Diferenças: — 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 33,00.
Dupla: — (12), Cr$ 61,00.
Placês: — Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 1.056.430,00.
Entraineur: — Mario de Almeida.

8.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — (betting).
1.º — HILARION, F. Irigoyen.
2.º — Estherita, J. Tinoco, 47 ks.
3.º — Esquecida, I. Pinheiro, 45 ks.
Tempo: — 102" 3/5.
Diferenças: — 3 corpos e 5 corpos.
Ponta: — Cr$ 12,00.
Dupla: — (23), Cr$ 32,00.
Placês: — Não houve.
Movimento do pareo: — Cr$ ..... 413.800,00.
Entraineur: — Juan Zuniga.
Concursos: — Cr$ 550.610,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 5.591.320,00.
Pista: — Areia pesada.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits".

1.º páreo — TOROPI.
4.º páreo — AMARALINA.
6.º páreo — GUANUMBI, ESTALO e LESTE.
7.º páreo — PALMEIRAS, BOZAMBO e SAQUAREMA.
8.º páreo — ITAÍ, STARAYA e GUAPEBA.

Sana-Tônico — Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Início da reunião desta tarde

A corirda da tarde de hoje terá inicio às 13,10, hora em que será disputado o primeiro páreo.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 — Vencedor com 7 pontos
Rateio: Cr$ 61.744,00
BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 15 pontos
Rateio: Cr$ 43.628,00
BETTING JOCKEY CLUB
60 — Vencedores. Combinação 5 — 1 — 3
Rateio: Cr$ 158,00
ITAMARATI SIMPLES
651 — Vencedores. Combinação 5 — 1 — 2
Rateio: Cr$ 100,00
ITAMARATI DUPLO
556 — Vencedores. Combinação 5-1 — 1-5 — 2-5
Rateio: Cr$ 434,00

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — PREMIO 21 DE JULHO — As 13,10 — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no pais — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Scarface	F. Irigoyen	55	Preto, cruz de S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	3 M. C.	S. Paulo	B. Hissar e S. Hussy	3º/ 6 p. Lear	6-49	1.200	76 2/5	AP	1 2-P	E' a fôrça.
2—2 Lirio	V. Martins	55	Enc., br. e azul, mgs. bcas. bt. azul	Romulo de Melo	Henrique Itrillo	3 M. C.	S. Paulo	Timely e Rochelle	— Estreante —	—	—	—	—	—	Não cremos
3 Pantagruel	J. Portilho	55	Encarnado, cruz e mgs. brancas	Pereira-Bornhausen	F. Schneider	3 M. C.	R. G. Sul	Pantalon e Marble	— Estreante —	—	—	—	—	—	Parece gostar da lama
3—4 Alpino	P. Coelho	55	Azul, mangas e bonet ouro	M. Campos-Hime	Mario de Almeida	3 M. C.	S. Paulo	G. Cheer e Discórdia	7º/ 7 p. Vicentino	6-49	1.000	60 3/5	GU	2-1	Pode surpreender
5 Guaruman	D. Souza	55	Roxo, mangas e bt. rosa	F. F. Saldanha	Miguel Gil	3 M. A.	S. Paulo	Bucanero e Normandie	4º/ 5 p. Nacar	7-49	1.600	99 1/5	GL	3-8	Convém insistir
4—6 Tatuhy	D. Ferreira	55	Azul e ouro em lts. horizontais	Stud F. Lundgren	E. Morgado	3 M. A.	Pernamb.	Acuty e Cabanga	— Estreante —	—	—	—	—	—	E' adversario
7 Toropi	Não corre	55	Ouro	A. de A. Ramos	Alberto Alves	3 M. A.	R. G. Sul	Cherio e Satania	2º/ 5 p. Toropi	7-49	1.600	99 1/5	GL	3-8	Não corre

NOSSAS INDICAÇOES: SCARFACE — TATUHY — GUARUMAN — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — PREMIO LEOPOLD I — As 13,40 — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40 000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no pais — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Lear	O. Ullôa	53	Ouro e costuras azuis	Stud P. Machado	Ernani Freitas	3 M. C.	S. Paulo	Formasterus e Kreolina	1º/ 6 p. Nacar	6-49	1.200	76 2/5	AP	1 2-P	E' de corrida êsse "Formasterus"
2—2 Bar-El-Ghazal	F. Irigoyen	53	Preto, cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	3 M. C.	S. Paulo	B. Hissar e Barreira	2º/ 5 p. Espantoso	5-49	1.400	85 "	GL	1 1/2-P	E' o adversário de Lear
3 Califa	R. Latorre	53	Lilás, cruz S. André mgs. bt. vde.	J. P. Sobrinho	Mariano Salles	3 M. A.	S. Paulo	Harpalo e Vibracion	5º/ 5 p. Mirapiara	7-49	1.400	90 "	AP	3/4-3	Fraco para a turma
3—4 Camelot	L. Rigoni	53	Solferino e azul em lts. vts.	Euvaldo Lodi	C. Pereira	3 M. C.	S. Paulo	S. Wonder e B.I.M.	1º/ 9 p. Real	7-49	1.200	76 1/5	AP	5-3	Gosta da pesada
5 Nuvem	L. Mezaros	53	Azul e estrelas brancas	Peixoto de Castro	O. Feijó	3 F. C.	S. Paulo	King Salmon e Celita	2º/ 5 p. Jutlândia	6-49	1.000	60 "	GL	2-P	Outra que é da pesada
4—6 Igilho	O. Serra	53	Branco e braçadeiras pretas	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	3 M. C.	S. Paulo	Pizarro e Quintilha	4º/ 4 p. Cabo Frio	6-49	1.000	60 1/5	GL	P-2	Muita distância
7 Furor	D. Ferreira	53	Azul e ouro em lts. horizontais	Stud F. Lundgren	Eulogio Morgado	3 M. C.	Pernamb.	Denbigh e Croopyr	3º/ 5 p. Mirapiara	7-49	1.400	90 "	AP	3/4-3	Anda muito bem

NOSSAS INDICAÇOES: BAR-EL-GHAZAL — LEAR — CAMELOT — PONTA 2 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — PREMIO MARIE LOUISE — As 14,10 — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em premios de 1.º lugar no pais — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Dynamo	E. Castillo	50	Preto e estrelas encarnadas	M. C. Silveira	S. d'Amore	5 M. C.	S. Paulo	Sunset e Nutcella	4º/ 9 p. Fabio	6-49	1.500	94 4/5	AP	1-F	Levam fé
2—2 Pioneiro	O. Ullôa	52	Branco, gola e punhos encarn.	Stud Santa Anita	M. de Araujo	5 M. Z.	S. Paulo	Trinidad e Menade	4º/ 4 p. Abdin	7-49	1.800	115 1/5	AM	3/4-3	Vai bem montado
3—3 Abdin	L. Rigoni	50	Bco., cruz de Malta pta. e bt. enc.	J. M. Magalhães	O. Maria	5 M. A.	R. G. Sul	Figaro e Tomiris	1º/ 4 p. Bivon	7-49	1.800	115 1/5	AM	3/4-3	Pode repetir
4 Haramun	F. Irigoyen	54	Tango	J. S. Guimarães	G. Feijó	5 M. A.	S. Paulo	Tintoretto e M. Page	9º/13 p. Malandro	6-49	1.300	79 "	GL	6-1/2	Nossa indicação
4—5 Segundito	B. Ribeiro	50	Rosa e mangas azuis	Stud El Rosal	Justo Peres	5 M. C.	Pernamb.	Dynamite e Colecção	1º/ 9 p. V. Rico	7-49	1.800	113 2/5	AL	1-4	Anda como nunca
6 Carinhosa	J. Tinoco	52	Verde, cinto, mgs. e bt. ouro	J. B. Sequeira	Pedro G. Filho	5 F. A.	M. Gerais	Haricot e Maitia	9º/10 p. Lórca	6-49	1.600	101 "	AL	P-2	Cuidado com essa!

NOSSAS INDICAÇOES: HARAMUN — DYNAMO — PIONEIRO — PONTA 4 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — PREMIO ALBERT I — As 14,40 — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no pais — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Saratoga	D. Ferreira	56	Branco, cruz e bt. azul	Sarah Boettcher	Julio Carrapito	4 F. C.	Pernamb.	Denbigh e Marapiré	2º/ 6 p. Draga	7-49	1.600	103 "	AP	2 1/2-4	Dizem que é "barbada"
2 Aléa	P. Coelho	56	Azul, cz. S. André bt. pt. mgs. bcs.	João N. Frota	Euclydes F. Silva	4 F. A.	Paraná	Haddock e Victorita	11º/16 p. Jeriva	4-49	1.500	92 3/5	GL	P-1	Não acreditamos
2—3 Jaboticaba	L. Mezaros	50	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	B. P. Carvalho	4 F. T.	S. Paulo	F. Boy e Finca	5º/ 6 p. Draga	7-49	1.600	103 "	AP	2 1/2-4	Deve formar a dupla
4 Amaralina	Não corre	56	Grenat, cruz e bonet ouro	H. L. Hamilton	S. Antonucci	4 F. T.	R. G. Sul	Azteca-Xamete - Bienv.	5º/ 6 p. Draga	7-49	1.600	103 "	AP	2 1/2-4	Não corre
3—5 Edelfa	O. Serra	50	Branco e braçadeiras pretas	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	4 F. A.	S. Paulo	Pizarro e Elfa	8º/10 p. Egle	6-49	1.600	102 "	AL	P-1	Bem na distância
6 Cavlúna	I. Pinheiro	56	Enc., mgs. azul e enc. bt. azul	L. S. Bastos	Luiz Tripodi	4 F. T.	Paraná	Tapajós e Roxanita	10º/10 p. I. Star	7-49	1.400	91 "	AP	1/2-3/4	Tem vitória na distância
4—7 Milú	R. Freitas Filho	50	Bco., estr. azul, mgs. e bt. grenat	L. A. de Almeida	A. Cardoso	4 F. Z.	S. Paulo	R. Dancer e Soldella	6º/ 6 p. Draga	7-49	1.600	103 "	AP	2 1/2-4	Bom placê
8 Média Luna	J. Tinoco	56	Cinza e ouro, mgs. e bt. encarn.	Cora F. Corrêa	Pedro G. Filho	4 F. A.	Paraná	Mississipi e Luna	— Estreante —	—	—	—	—	—	E' cedo ainda
9 Catauá	L. Rigoni	56	Azul, bco. e encarnado e bt. enc.	Mario Teixeira	Gabriel Reis	4 F. C.	M. Gerais	Foxchase e Poinsetia	1º/10 p. Luarlinda	7-49	1.500	93 "	AP	3-1/2	Pode repetir

NOSSAS INDICAÇOES: SARATOGA — JABOTICABA — MILU — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — PREMIO BARROS MOREIRA — As 15,15 — 2.400 metros — Premios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00 — Animais de qualquer pais — Handicap

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Guaraz	L. Rigoni	60	Lilás	Stud F. Nova	J. Emrich	5 M. C.	S. Paulo	Sargento e Caâma	5º/ 6 p. Big Red	7-49	2.400	151 3/5	GP	1-3	Nosso preferido
2—2 Apuvo	D. Ferreira	50	Branco e braçadeiras pretas	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	5 M. C.	S. Paulo	Pizarro e Opuva	5º/ 5 p. Eperlan	7-49	2.200	141 3/5	AM	5-2	Vai tentar reabilitar-se
2—3 Caxambú	F. Irigoyen	50	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	M. de Almeida	6 M. C.	M. Gerais	Duplicate e Madreperla	1º/ 6 p. Canter	7-49	2.000	123 3/5	GL	2-2	E' francamente da pesada
4—4 Don José	O. Macedo	50	Solferino e azul em lts. vts.	Euvaldo Lodi	C. Pereira	5 M. A.	Argentina	Ruston Pasha e Anapa	5º/ 6 p. Cid	4-49	1.600	96 4/5	GL	3/4-1	Outro que gosta da pesada
5 Calouro	P. Coelho	49	Ouro e manchas pretas	M. D'Andréa	O. Feijó	5 M. Z.	S. Paulo	Congratulat. e Rejected	1º/ 9 p. Sonada	7-49	1.300	115 "	AP	P-2	Não cremos

NOSSAS INDICAÇOES: GUARAZ — APUVO — CAXAMBU — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — PREMIO BARÃO FALLON — As 15,50 — 1.500 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Cacuri	L. Rigoni	58	Lilás, cinto, braçs. e bt. ouro	Paulo P. de Lara	J. Emrich	5 M. A.	S. Paulo	Rao Raja e Anticléa	2º/ 7 p. Lumen	7-49	1.800	115 3/5	AL	C-1/2	Levam de "barbada"
2 Lórca	L. Mezaros	54	Azul e estrelas brancas	Peixoto de Castro	O. Feijó	5 M. C.	S. Paulo	R. Dancer e Darlingo	10º/10 p. N. Looses	7-49	1.600	102 3/5	AP	1-C	Animal de "surpresa"
2—3 Donairosa	I. Pinheiro	50	Laranja, cinto e bonet preto	Luiz Valente	Luiz Tripodi	5 F. A.	Paraná	Clyde e Adriatica	1º/ 9 p. Irapiranga	7-49	1.500	95 2/5	AM	1/2-4	Vem de boa vitória
4 Hunter Prince	F. Irigoyen	52	Azul, ombs. e punhos enc. bt. azul	Stud S. Sebastião	Celestino Gomez	5 M. C.	D. Federal	H. Moon e Lombardia	1º/ 7 p. Irapiranga	7-49	1.600	100 3/5	AL	4-5	Não é impossivel
3—5 Guanumbi	Não corre	57	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	B. P. Carvalho	5 M. A.	Pernamb.	Denbigh e Guabyba	7º/10 p. N. Looses	7-49	1.600	102 3/5	AP	1-C	Não corre
6 Cacré	A. Aleixo	52	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.	W. Lebeis Pires	Alberto Alves	5 M. A.	S. Paulo	Alone e Aroma	8º/10 p. Lórca	6-49	1.600	101 "	AL	P-2	Olho nêle!
" Estalo	Não corre	50	Ouro	Abel de A. Ramos	Idem	5 M. C.	Rio	Apolo e W. Sunday	7º/ 7 p. Lumen	7-49	1.800	115 3/5	AL	C-1/2	Não corre
4—7 Leste	Não corre	58	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	5 M. C.	S. Paulo	K. Salmon e Esfinge	4º/ 7 p. Lumen	7-49	1.800	115 3/5	AL	C-1/2	Não corre
" Itororó	P. Coelho	52	Idem e faixa azul	Idem	M. de Almeida	5 M. C.	S. Paulo	Santarem e Paulista	9º/10 p. N. Looses	7-49	1.600	102 3/5	AP	1-C	Em turma convinhável
" Saquarema	E. Castillo	54	Idem e faixa branca	Idem	Idem	5 F. A.	S. Paulo	Luminar e Saturnia	3º/ 7 p. Lumen	7-49	1.800	115 3/5	AL	C-1/2	Pode ganhar de ponta a ponta

NOSSAS INDICAÇOES: CACURI — ITORORO' — HUNTER PRINCE — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) — SETIMO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE S. PAULO — As 16,25 — 1.600 metros — Premios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Abafa	L. Rigoni	59	Branco, cinto e bçs. pts. e bt. enc.	Roberto G. Faria	C. Pereira	4 F. T.	S. Paulo	Sargento e Capitú	1º/ 5 p. Mygala	7-49	1.600	102 3/5	AP	1 1/2-3/4	Em grande forma
2 Never Looses	P. Simões	57	Ouro, braçs. e bt. preto	A. J. Coelho	W. Costa	5 M. C.	M. Gerais	Duplicate e Alcatéa	1º/10 p. Inca	7-49	1.600	102 3/5	AP	1-C	Não gostamos
3 Marfim	O. Fernandes	57	Azul e estrelas brancas	Peixoto de Castro	O. Feijó	4 M. A.	S. Paulo	K. Salmon e T. S. Goes	2º/ 5 p. Rio Verde	7-49	1.800	117 1/5	AP	8-6	Anda "virado"
4 Pracinha	W. Andrade	58	Preto, E e bonet ouro	Stud Estherita	Levy Ferreira	4 M. C.	R. G. Sul	Miragaio e Mi Alhaja	9º/ 9 p. Calouro	7-49	1.800	115 "	AP	P-2	Não cremos
2—5 Douremy	E. Castillo	57	Verde, mgs. verde e pt. em lts.	Stud São Jorge	Celestino Gomes	4 M. A.	S. Paulo	Caaimbé e Pamperada	— Estreante —	—	—	—	—	—	Pode vencer
6 Palmeiras	Não corre	60	Azul e ouro em lts. horizontais	Stud F. Lundgren	E. Morgado	5 F. A.	Pernamb.	Soneto e Cataca	6º/ 9 p. Tiroleza	7-49	1.600	98 1/5	GP	6-1/2	Não corre
7 Zodiaco	S. Ferreira	57	Ouro e vde. em ouds. mgs. bt. ouro	Ernesto Piccolo	G. Feijó	4 M. C.	Pernamb.	Denbigh e Sassi	1º/11 p. Polin	3-49	1.300	78 4/5	GL	1/2-P	Não acreditamos
" Omar	R. Latorre	55	Branco e costuras azuis	W. Monteiro	Idem	4 M. C.	Pernamb.	Ijuhy e M. Bold	6º/ 7 p. S. Dágua	7-49	1.800	99 "	GL	P-1/2	Não gostamos
3—8 Luetzow	D. Ferreira	57	Branco, cruz e bt. azul	Sarah Boettcher	Manoel de Souza	4 M. T.	S. Paulo	F. Boy e Prateada	2º/ 4 p. Saraivada	7-49	1.600	100 4/5	AM	1/2-4	Pode ser
9 Looping	J. Carvalho	58	Azul e mangas brancas	E. A. de Almeida	M. de Almeida	4 M. C.	S. Paulo	Duplicate e Lesbia	12º/14 p. Cid	4-49	1.000	59 "	GL	2-3	Está muito falado
" Bozambo	Não corre	58	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Idem	4 M. C.	Paraná	G. Fifi e Espartana	8º/10 p. Imaginada	6-49	1.600	99 1/5	AL	3/4-2	Não corre
" Saquarema	Não corre	56	Idem e faixa azul	Idem	Idem	5 F. A.	S. Paulo	Luminar e Saturnia	3º/ 7 p. Lumen	7-49	1.800	115 3/5	AL	C-1/2	Não corre
4-10 Mustafá	L. Mezaros	59	Bco., mgs. pt. e br. em lts. bt. enc.	Stud Paranaense	Carlos Torres	4 M. T.	R. G. Sul	Xamete e Bronca	4º/ 4 p. Saraivada	7-49	1.600	100 4/5	AM	1/2-4	Não gostamos
11 Hulha	O. Ullôa	61	Ouro e costuras azuis	Stud P. Machado	Ernani Freitas	6 F. C.	S. Paulo	Chirgwin e Zagala	3º/ 9 p. Tiroleza	7-49	1.600	93 1/5	GP	6-1/2	E' a fôrça do páreo
" Itaim	L. Leighton	62	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	5 M. T.	S. Paulo	Formasterus e La Sarre	1º/ 5 p. Carnavalesca	6-49	1.200	115 1/5	AP	F-4	Deve formar a "dobradinha"
" Heremon	x x	62	Idem e faixa azul	Idem	Idem	6 M. A.	S. Paulo	Formasterus e Yayá	2º/12 p. V. Rico	7-49	1.600	102 1/5	AP	3/4-P	Se correr, está no páreo

NOSSAS INDICAÇOES: HULHA — ITAIM — ABAFA — PONTA 11 — DUPLA 44

(Betting) — OITAVO PAREO — PREMIO I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA — As 17,00 — 1.300 metros — Premios: Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais da Cr$ 250.000,00 em premios de 1.º lugar no pais — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	I. Sexo Pelo	Natural	Filiação	Última atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Malandro	I. Pinheiro	58	Preto e bola branca	Albino S. Penna	José S. da Silva	6 M. C.	R. G. Sul	Alvis e Madressilva	10º/13 p. Segundito	6-49	1.300	79 "	GL	6-1/2	E' o favorito destacado
2 Diamant	D. Ferreira	59	Branco, cruz e bt. azul	Sarah Boettcher	M. de Souza	6 M. A.	Paraná	C. Eugenio e Manilha	4º/ 8 p. Guapeba	5-49	1.800	113 2/5	GL	5-P	Pode formar a "dobradinha"
3 Itaí	Não corre	48	Ouro	Abel de A. Ramos	Alberto Alves	7 F. C.	R. G. Sul	Bel Ideal e Chistosa	12º/12 p. V. Rico	7-49	1.600	102 1/5	AP	3/4-P	Não corre
2—4 Nativo	O. Macedo	50	Preto, faixa e bt. ouro e mgs. enc.	Stud Vice Rei	Pedro G. Filho	7 M. Z.	Paraná	Pleuman e Mariposa	6º/10 p. Ganges	6-49	1.200	75 4/5	AP	C-1	Muita distância
5 Bongy	J. Tinoco	50	Verde, cinto e bonet branco	Stud Ipanema	Carlos Torres	8 M. C.	Pernamb.	Pay Up e So Sorry	10º/12 p. Galhardia	7-49	1.600	102 1/5	AP	3/4-P	Não gostamos
6 Cavador	S. Ferreira	54	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jayme Santos	G. Feijó	6 M. C.	S. Paulo	Maritain e Cadenera	5º/ 9 p. Hellada	1-49	1.500	93 4/5	AL	1-1	Volta apenas regular
3—7 Grão Mogol	P. Coelho	52	Azul, losangos e bonet branco	Alfredo Saad	Alvaro Rosa	7 M. C.	S. Paulo	Santarém e P. d'Alrain	3º/ 8 p. Oleg	7-49	1.300	82 2/5	AM	1/2-3	Anda como nunca
8 Staraya	Não corre	51	Branco, faixa preta e bt. encarn.	Ricardo S. Moura	J. Zuniga	6 F. C.	S. Paulo	Grassagreen e S. Away	5º/ 7 p. Hesperia	5-49	1.300	81 4/5	AL	2-C	Não corre
9 Helper	R. Latorre	52	Enc., cinto mgs. e bt. ouro	Helio F. Sardinha	Miguel Gil	6 M. Z.	S. Paulo	Trinidad e Venus III	6º/ 8 p. Oleg	7-49	1.300	82 2/5	AM	1/2-3	Tem bom trabalho
10 Cairo	G. Moreno	50	Pt., enc. e br., mgs. encs. e bt. br.	Stud Itú	Alberto Corsino	6 M. C.	S. Paulo	Black Tony e Viola	6º/10 p. Hypnos	3-49	1.500	95 4/5	AL	2 1/2-C	Volta bem de São Paulo
4-11 Pury	J. Portilho	52	Cinza cinto e bt. verde	Maria P. da Silva	A. Pereira	6 M. A.	S. Paulo	Galan e Lentejoula	7º/ 9 p. Segundito	7-49	1.300	113 2/5	AL	1-4	Pode ganhar
12 Guapeba	Não corre	52	Encarnado e estrelas azuis	Stud Japarahiba	Gabriel Reis	7 F. C.	Rio	Bombore e Guarahim	1º/ 8 p. Ganges	5-49	1.300	113 2/5	GL	5-P	Não corre
13 Furão	P. Tavares	53	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	M. de Almeida	6 M. T.	S. Paulo	Helium e Ximbaúva	7º/ 8 p. Oleg	7-49	1.300	82 2/5	AM	1/2-3	Ótimo azar
" Diolan	E. Castillo	54	Idem e faixa azul	Idem	Idem	6 M. C.	S. Paulo	Formasterus e Cherente	5º/ 8 p. Oleg	7-49	1.300	82 2/5	AM	1/2-3	Bom refôrço

NOSSAS INDICAÇOES: MALANDRO — DIAMANT — FURÃO — PONTA 1 — DUPLA 11

HORARIOS: Pesagem 12,10 — 1.º Pareo 13,10. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

COMEMORA, HOJE, O E. C. BRAS FERRO, O SEU 4.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

SERÁ CRIADO O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Filhos de Iguaçu x E. C. Iguaçu

O grande "clássico" iguaçuano encerra o primeiro turno do campeonato local — Peleja de grande importância — Morro Agudo x Belford Roxo e Queimados x Triângulo, outras duas atrações — Primavera x Aliados, o complemento da rodada

A última rodada do campeonato iguaçuano apresentará quatro grandes pelejas, que influirão decisivamente na tábua de colocações. Dêsses prélios, destaca-se o que será travado no campo do Filhos de Iguaçú, isto é, o maior "clássico" iguaçuano. O grêmio local enfrentará o poderoso conjunto do E. C. Iguaçú, atual líder da tabela, num encontro de prognóstico dificílimo.

A cancha do Filhos de Iguaçú deverá acorrer uma assistência das mais numerosas, pois a muito não se presenciava o velho "choque" dos dois poderosos rivais. Além de estarem otimamente colocados na tabela, Filhos de Iguaçú e E. C. Iguaçú são rivais acérrimos, constituindo a vitória, para ambos, a única alternativa.

MORRO AGUDO X BELFORD ROXO

Credenciado por duas magnificas exibições, o Belford Roxo irá a Morro Agudo, para enfrentar o aguerrido conjunto local. Trata-se de um "match" que vem suscitando grande interêsse, pelo valor dos dois conjuntos, pois se o Belford Roxo é um quadro mais credenciado, o Morro Agudo leva o considerável "handicap" de jogar em seu próprio campo, onde se transforma em terrivel antagonista.

QUEIMADOS X TRIANGULO

Outro prélio de grande expressão, é o que será realizado em Queimados, entre o grêmio local e o Triângulo, que fez uma boa campanha no turno. Dois quadros homogêneos e fortes, que deverão proporcionar uma peleja farta de lances empolgantes.

PRIMAVERA X ALIADOS

Como complemento da rodada, jogarão Primavera e Aliados, duas equipes que, se não estão bem colocadas no certame, tem condições de oferecer uma peleja renhida e interessante.

"Primeiros jogos desportivos friburguenses"

Entre as iniciativas mais arrojadas dos friburguenses os "Primeiros Jogos Desportivos Friburguenses", merecem destaque especial.

Foi organizado um programa de grandes proporções para maio de 1950, em comemoração ao aniversário de fundação da cidade, com base cultural e elevação do padrão técnico-esportivo dos jovens de Nova Friburgo.

Na finalidade cultural desses festejos há necessidade de fazer referência especial à circunstância de ser incluido na programação dos mesmos, um Concurso de Robustez Infantil, ao qual dará sua preciosa contribuição o professor Martagão Gesteira.

Em tôrno desse concurso, serão focalizados vários assuntos referentes à puericultura.

Pelo exposto, a par das interessantes competições esportivas, a Comissão Central dos Festejos apresentará uma campanha de divulgação dos bons principios brasileiros, e, portanto, plenamente justificada a utilidade da realização desse excepcional empreendimento, que confraternizará ainda mais os quarenta e cinco mil habitantes daquele próspero municipio fluminense.

Serão focalizados pelos intelectuais de Nova Friburgo e do Distrito Federal, em conferências pela Rádio Sociedade Friburgo, têmas atualizados e de alta expressão educativa, e nêsse sentido emprestará o seu valioso concurso o professor Lourenço Filho.

A assembléia dos clubes amadoristas, amanhã, na sede da F. M. F. — Alvaro Pinheiro será o chefe do Quadro de Árbitros — Simpatia dos clubes pelos nomes indicados para o Diretório, Junta Disciplinar e Conselho Fiscal

Reunir-se-ão amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, os representantes dos grêmios pertencentes ao Departamento Autônomo, sob a presidência do sr. João Machado, diretor geral do novo órgão esportivo. A referida Assembléia, deverão comparecer os representantes de todos os clubes, pois as matérias a serem discutidas são de grande importância.

O OBJETIVO PRINCIPAL

O objetivo principal, será a criação do Departamento de Arbitros, medida que se torna indispensável para o bom funcionamento do Departamento Autônomo. O artigo 67 do Regulamento do Departamento Autônomo, estabelece que "as designações dos árbitros para as diversas partidas serão feitas pelo Assistente Técnico". Ora, isso e praticamente irrealizável, porquanto o Chefe do D. T. é pessoa muito atarefada, com problemas que pedem tempo para sua resolução, e a designação de arbitros é tarefa que deve estar afeta a um responsável.

CRIAÇÃO DO QUADRO DE ARBITROS

Segundo apuramos, o sr. João Machado irá propor a criação de um Quadro de Arbitros, sob a responsabilidade direta e exclusiva de um desportista, para que possa se desincumbir a contento de sua árdua missão.

BEM RECEBIDAS AS DESIGNAÇOES

Quanto à composição do Diretório e demais poderes do Departamento Autônomo, foram bem recebidos pelos clubes amadoristas, já que tanto o Diretório como a junta Disciplinar e o Conselho Fiscal, são constituidos de desportistas prestigiosos e conhecedores dos grêmios amadoristas.

A IMPRENSA AMADORISTA

O sr. João Machado, como veterano desportista, não desconhece o incentivo que os profissionais da imprensa que se dedicam ao noticiário do Esporte Amador vêm prestando aos grêmios menos favorecidos. E assim, convidou o nosso companheiro Irenio Delgado para o cargo de Secretário do Departamento Autônomo. Por outro lado, o nosso confrade Peixoto do Vale, foi eleito para o cargo de Secretário da Junta Disciplinar, da qual um dos componentes é o jornalista Indalicio Mendes (José Brigido).

SIMPATIA DOS CLUBES

Os clubes suburbanos receberam com entusiasmo a designação daqueles profissionais da imprensa para os cargos do Departamento Autônomo. E o nosso companheiro Irenio Delgado tem recebido as felicitações dos desportistas dos pequenos clubes, conforme a correspondência que transcrevemos abaixo:

"Esporte Clube Del Mare — Filiado à F.M.F. — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1949 — Ilmo. sr. Irenio Delgado. Venho, em nome da Diretoria do E. C. Del Mare, apresentar-lhe as nossas sinceras congratulações pela feliz escolha de seu nome para o cargo de Secretário do Departamento Autônomo da F.M.F. Melhor escolha não poderia ser feita, porquanto o seu devotamento à causa amadorista, reflete agora nessa escolha, em que todo o esporte amador encontra-se jubiloso. Sem mais, queira aceitar a reafirmação dos nossos protestos de alta estima e apreço. (a.) José Braga — Secretário".

O desportista Alvaro Pinheiro, enviou o seguinte telegrama: "Irenio Delgado — Chefe Seção Esporte Amador da MANHA — Receba meu grande prezado amigo sincero abraço feliz escolha seu nome secretário Departamento Autônomo. Figura impar nos esportes suburbanos seu nome deixa ser promessa pois já é realidade. Mais que o Departamento mais que o próprio esporte suburbano, lucrou desporto amadorista do nosso querido Brasil. A. Pinheiro".

Interessante festival esportivo do Cometa

EM HOMENAGEM AO NOSSO MATUTINO — COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMA ESPORTIVO



"Chupeta", o double de "crack" e diretor do Cometa

Um interessante festival esportivo será realizado hoje na praça de esportes do Laranjeiras F.C., promovido pelo E. C. Cometa, em homenagem ao nosso matutino. O programa das provas está apto a agradar, já que os organizadores escolheram bons adversários, e num nivel técnico equivalente, devendo desta maneira, as pelejas apresentarem uma caracteristica de equilibrio e combatividade.

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMA ESPORTIVO

Os dirigentes do E. C. Cometa, querendo homenagear nosso matutino, e os integrantes da Seção de Esporte Amador, organizaram assim o programa esportivo: Prova Otávio Siqueira, (presidente do Cometa). Lua Nova X Avenidinha F. C.; Prova A MANHA, Mangueirinha F. C. X S. Jorge F. C.; Prova José Vieira, Coqueirinho F. C. X A. A. Nacional; Prova Jader Neves, "Amigo da Onça" F. C. X "Djalma Dutra" F. C.; Prova Júlio Neves, Acadêmico F. C. X "11 Terriveis A. C. e Prova Irênio Delgado, Atlanta F. C. X Havai F. C.

CONVOCA O COMETA F. C.

Para o compromisso de hoje, a direção técnica do Cometa pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Macaco, Carlos, Laranja, Marreta, Bira, Wilson, Afrânio, Chupeta, Ademar, Cavalo, Marinho, Airton, Rui, José, David, Eileid, Delcio, Toinha e Valter, na sede do clube às 7 horas.

Flamengo Suburbano F. C.

A direção do Flamengo Suburbano F. C. solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, em sua sede social, para os jogos com o Segredo F. C. (quadro A) e Aliança F. C. (quadro B): Quadro "A", às 14 horas — Arlindo, Tião, Calango, Zeca, Altair, Alcides, Gaspar, Delair, Geraldo, Mussanga e Hugo. Quadro "B" — Damião, Gerson e Paulinho; Airton, Eugenio e Waldemiro; Chico, Osvaldo, Sinaldo, Pedro e Nedinho. A diretoria, em reunião do ultimo domingo, resolveu suspender os jogadores Manoel, Lelé, Betinho e Niano, sendo os dois primeiros por um jogo, em virtude de terem desrespeitado a direção de esportes do clube e o juiz da partida, senhor Osvaldo Joaquim. Tambem foram suspensos Betinho e Niano, por faltarem ao compromisso sem causa justificada.

Regulamento do Departamento Autônomo

(13)

Art. — 88.º Para obter a condição de atleta é necessário:
a) — Saber lêr e escrever;
b) — Não estar cumprindo pena imposta por qualquer associação, ou outra entidade desportiva;
c) — Ter 16 (dezesseis) anos completos;
d) — Ter mais de 16 (dezesseis) até 19 (dezenove) anos de idade, inclusive para tomar parte no campeonato de juvenis;
e) — Possuir quitação do Serviço Militar, quando tiver a idade exigida por lei;
f) — Provar o exercicio de profissão através da apresentação de Carteira Profissional;
g) — Provar, quando estrangeiro, a sua permanência legal no país.

Art. — 89.º O atleta poderá solicitar e obter sua transferência para outra associação, sujeitando-se obrigatòriamente ao estágio de 6 (seis) meses, quando:

a) — Entre associações do DEPARTAMENTO AUTONOMO;
b) — Entre associações da FEDERAÇÃO para o DEPARTAMENTO AUTONOMO.

Art. — 90.º A transferência, remoção, registros e inscrição do atleta no DEPARTAMENTO AUTONOMO, ficam reguladas pelo Regulamento Geral da FEDERAÇÃO que passa a fazer parte integrante deste.

Reversões

Art. — 91.º Nos casos de reversões, as associações deverão encaminhar o requerimento do atleta ao DEPARTAMENTO AUTÔNOMO e êste providenciará junto à FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL, de acôrdo com as leis em vigor na C. B. D

Disposições Gerais

Art. — 92.º Nenhuma associação poderá negar sua praça de desportos, quando regularmente requisitada por escrito, dentro de 72 (setenta e duas) horas pelo Diretor Geral.

Art. — 93.º Todo atleta, para obter registro no DEPARTAMENTO AUTÔNOMO, será submetido a exame médico no respectivo DEPARTAMENTO.

Art. — 94.º As relações entre os atletas e as associações, são reguladas pelo Regulamento Geral da FEDERAÇÃO, cuja legislação, em todos os casos, prevalecerá sôbre qualquer outra exigência do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO.

CAPITULO — VII

Das taxas emolumentos

Art. — 95.º As associações estão sujeitas ao pagamento das seguintes taxas e emolumentos:

(Continua)

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de julho de 1949 — NÚMERO 2.441

Na excelente praça de esportes da A. A. Nova América

O quadro local dará combate ao "José dos Reis" F. Clube — Preparadíssimos os "pupilos" de Acácio Dias

No magnifico estádio da A.A. Nova América, será travado hoje um promissor encontro amistoso, quando o quadro local receberá a visita do "José dos Reis" F. C. Inegàvelmente, duas fôrças iguais em luta, e o seu desenrolar muito promete, dado o ótimo estado fisico e moral dos dois conjuntos.

PREPARADISSIMO O "JOSE' DOS REIS" F. C.

Depois do encontro frente ao Atilia F. C. em que o clube do Engenho de Dentro sofreu uma goleada, sua direção técnica fez diversas modificações no conjunto, que dia a dia apresenta um melhor rendimento. Desta forma, esperam seus dirigentes, que o quadro, frente a uma poderosa equipe como a da A. A. Nova América faça uma exibição convincente, sendo mesmo uma verdadeira "prova de fogo" para os novos titulares.

CONVOCA O TECNICO ACACIO DIAS

Para esta peleja, o técnico Acacio Dias pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Zeca, Alfredo, Geninho, Boró, Angelo, Messias, Francisco, Baiano, Nego, Waldir, Romulo, Avelino, Lucio, Quirio, Joca, Dado, Dima, Waltinho, Velha, Hugo, Helio, Mario e todos os inscritos na sede às 12,30 horas.

SAMPAIO A. C. X E. C. ANA NERI

Será realizado hoje, no campo de rua "Antonio Garcia" na estação de Sampaio, o sensacional encontro entre o clube local e o poderoso conjunto do E. C. Ana Neri.

Dado o valor das duas equipes que se acham bem preparadas, a pugna deverá agradar aos "torcedores," devendo apanhar o "Estádio Florencio" uma boa assistência.

A direção de esportes do E.C. "Ana Neri", solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, às 13 horas na sede, para seguirem incorporados para o local da luta. Lobo, Zezé, Guarneli, Mario, Miguel, Wilson, Milton, Francisco, Nicola, Anthero, Carlos, Laercio, Gentil, José, Jorge, Hamilton, David, Sobral, Elmir, Hilton, Felipe Casquinha e Antonio. As 8,30 horas na sede o quadro juvenil para enfrentar o forte conjunto do Liberdade: Jovelino, Herminio, Djalma, Dadá, Santos, João 1.º, Benedito, Abel, José, Américo, Darilo, Cosme, Luiz, Sergio e João 2.º.

"O organismo necessita uma grama de cálcio por dia para que haja saude perfeita".

FUNCALCIO é um estrato coicidal de ossos que calcifica o organismo e protege os dentes contra a cárie.

FUNCALCIO E' UM CALCIO ALIMENTAR E UM FORTIFICANTE PARA TODAS AS IDADES.

A venda em todo o Brasil.

DISPOSTOS A UMA REABILITAÇÃO

Estarão frente a frente Confiança A. C. e E. C. Cajaiba, em Silva Xavier — Uma grande embaixada de "fans" do clube de Moça Bonita acompanhará o quadro

Entre as pelejas programadas para hoje, no setor amadorista independente, uma vem despertando grande interêsse. Trata-se do encontro entre Confiança A. C. X E. C. Cajaiba, a realizar-se em Silva Teles. Conforme é do conhecimento dos leitores, tanto o Confiança, como o Cajaiba, não foram felizes em seus compromissos de domingo último, caindo ambos frente aos seus adversários. Desta maneira, o encontro de hoje será por uma reabilitação, e ansiosamente aguardada pelos dois queridos clubes.

UMA GRANDE EMBAIXADA DO E. C. CAJAIBA

Para Silva Teles, local dêste interessante amistoso, seguirá uma grande embaixada do clube de Moça Bonita, que incentivarão os seus "cracks" na conquista de uma bela vitória. O "onze" do ramal de Santa Cruz não tem problema, e deverá formar com a seguinte constituição: Wildem, Gringo e Jaú; Farrel, Edson e Tesoura; Sonó, Milton, Carlinhos, Tutuca e Samba.

UMA OTIMA PRELIMINAR

Como complemento da peleja principal, os fãs terão oportunidade de assistir o encontro entre os quadros de aspirantes das duas equipes acima citadas.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Em ação o quadro da MANHÃ

A equipe de futebol dos funcionários da MANHÃ, estará em ação hoje no estadinho do River, quando enfrentará um quadro do querido clube da rua João Pinheiro. Idio da Silveira e Rodrigues Pinho, respectivamente, responsável pela equipe do River e da MANHÃ, esperam um rendimento cem por cento de seus "pupilos". O "match"-treino está marcado para às 9 horas.

"Show-Revista A MANHÃ"

O já famoso "Show-Revista A MANHÃ" continua agradando inteiramente aos gremios amadoristas. Ainda agora, vem a A. A. Unidos de Piedade, de dirigir-nos um oficio, vasado nos seguintes termos: "Associação Atletica Unidos — Fundada em 23 de fevereiro de 1947 — Sede: rua Emilio de Menezes, 341, Piedade — Oficio n. 105 — Ilmo sr Irenio Delgado. Saudações. A diretoria da Associação Atletica Unidos, vem por meio deste, agradecer a v. s. pelo brilhantismo com que se apresentou em nossa sede social o "Show-Revista A MANHÃ", no domingo proximo passado, dia 17 do corrente, pelos momentos agradaveis e efusiantes de alegria que nos proporcionou. Tornamos tambem, os nossos agradecimentos extensivos, a Cacy Marajó, a consagrada diretora do programa "Galera Sem Rumo", irradiado diariamente na Guanabara. Sem mais pelo momento deixamos aqui externados o nosso contentamento e orgulho, em termos como amigo, o lider do esporte amadorista, é que subscrevemo-nos atenciosamente. — (a) Ubyrajara R. Sarmento, presidente".

E. C. Garibaldi x Maguari F. C., grande revanche

NÃO HA FAVORITOS PARA ESSA PELEJA — Disposto o Maguari a obter a "forra"

Na praça de esportes do Estrela Nova F. C. o E. C. Garibaldi concederá revanche ao conceituado conjunto do Maguari F. C., peleja esta que está despertando o mais vivo interesse à grandiosa legião de fans do esporte amador. E' mais uma grande festa que o E. C. Garibaldi oferecerá a sua imensa torcida, desejando os seus diretores que a luta atinja as mesmas proporções daquela em que foram protagonistas o querido clube da zona sul e o aguerrido quadro do Estrela Nova F. C. esperando-se assim uma grande assistencia para presenciar esta nova competição de tão grande envergadura.

Ambos os quadros estão bem preparados tanto fisica como tecnicamente para proporcionar um belo espetaculo. De um lado temos um Garibaldi bem credenciado para esta luta, não só pela grande forma que ostentam presentemente seus integrantes, mas tambem pelo desejo ardente de uma grande vitoria que lhe dará ampla reabilitação do insucesso passado.

Por seu turno o Maguari desejando mostrar que tambem possui um quadro bem capacitado, tudo fará para alcançar um triunfo grandioso o que por certo o credenciará como um dos mais serios candidatos ao titulo no proximo campeonato de Ipanema.

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em choque as equipes secundarias das duas agremiações.

Zebrinha F. C. x Paraiso F. Clube

No campo do Conceição F. C., o Zebrinha F. C. defrontar-se-á com o forte conjunto do Conceição F. C. A equipe de Alfredo, que tão galhardamente vem se mantendo invicta em varios encontros, terá, desta feita, um adversario dos mais dificeis, e, se não atuar dentro de suas possibilidades, terá que lutar muito para obter a vitoria. Por nosso intermedio, Alfredo convoca os seguintes amadores: André, Nenem, Paulo, Adolfo, Mario, Altair, Loloca Walter, Artur, Aurelio, Wilson, Waldemar, Almir e Herval.

O seguro trio final do Zebrinha F. C., que estará em ação frente ao Paraiso F. C.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é bastante significativa no quadro social do E. C. A MANHA, pois será festejada a data natalicia do Moacir Januário da Silva. Juntamente com o aniversariante, também fazem anos a interessante menina Wilma de Souza Silva e D. Idalina Costa, filha e mãe do nosso atleta. Aos aniversariantes os sinceros parabens da seção de esporte amador da MANHA.

A data de hoje, assinala o sexto aniversário da interessante menina Vanda, dileta filhinha do casal Antonio José Lima e Ilca Lima. O pai da aniversariante, um dos mais ardorosos fãs do C. R. Vasco da Gama, oferecerá aos parentes e amiguinhos de Vanda uma lauta mesa de doces, em sua residência.

A data magna do E. C. Brás Ferro

Comemora o valoroso grêmio seu quarto aniversário de fundação — A festa de hoje

A data de hoje é das mais significativas para o Esporte Amador, pois o E. C. Brasferro, valoroso grêmio de Mesquita, festejará seu quarto aniversario de fundação. Em tão curto tempo de existencia, o gremio fluminense muito progrediu, apesar dos imensos sacrificios que se lhe depararam. Contando com uma diretoria de elementos bastante esforçados e empreendedores, o Brasferro vai vencendo as dificuldades e fazendo do esforço de seus dirigentes e associados, o seu programa de ação.

A FESTA DE ANIVERSARIO

Para comemorar tão festiva data a direção do Brasferro organizou o seguinte programa:

1.ª Parte — Às 8 horas, será hasteado o Pavilhão Nacional, com uma salva de 21 tiros. — Futebol: — 1.ª prova, às 13,10 hs. — V. da Vitoria x Tricolor F. Clube — Em homenagem ao povo desta localidade; 2.ª prova, às 14,30 hs. — Fumar A. C. x Editora Vecchi — Em homenagem aos desportistas de N. Iguaçu; 3.ª prova, às 15,50 hs. — E. C. Brasferro x S. E. 7 de Setembro — Em homenagem ao sr. Artur de Oliveira Vecchi, presidente de honra do E. C. Brasferro. Às 17,30 hs. — Entrega de artistica taça de "Simpatia", oferecida pelo sr. Artur Silva, 3.ª Parte — Às 20 horas — Será inaugurada a nova sede do Esporte Clube Brasferro, devendo a seguir ter inicio um grandioso baile para os associados e convidados. Abrilhantará o mesmo um grande jazz. Às 21 horas — Serão distribuidas balas para a criançada.

RUMO A MAGÉ — Com destino a Magé, embarcará hoje a possante equipe do São Gabriel, que naquele município fluminense oferecerá combate ao Andorinhas Futebol Clube.

EM XEQUE A INVENCIBILIDADE DO LIDER

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de julho de 1949 — NÚMERO 2.441

Jogos fracos completando uma rodada pobre...

Fluminense e Olaria entrarão comofavoritos — Madureira e Bonsucesso entretanto, têm as mesmas possibilidades



O trio final do tricôlor — Castilho, Pindaro e Lorenzo — que estará em ação, esta tarde, no "Caio Martins"

A quarta rodada do certame oficial de 1949 é, sem dúvida alguma, das mais insipidas e de uma pobreza única em futebol. A não ser América e Botafogo, todos os demais encontros se apresentam com caracteristicas desalentadoras para o apreciador do bom "association".

O domingo de hoje, em sintese, será racionado de emoções nos campos da cidade.

CANTO DO RIO x FLUMINENSE

No outro lado da bahia, o Fluminense, conquanto ainda não tenha correspondido às exigências minimas de seus adeptos, deverá ter uma tarde de "folga" e realizar apenas um pequeno "passeio" pelo Estádio de Caio Martins. O Canto do Rio, que será seu adversário, atravessa ainda uma fase de formação e não conta, por isso mesmo, com uma equipe que, normalmente, possa fazer frente a um antagonista mais categorizado.

MADUREIRA x BONSUCESSO

Está ai um prélio que aparece com um panorama de equilibrio absoluto. Tanto o Madureira como o Bonsucesso surgem num plano de igualdade, podendo ambos serem apontados como vencedores. E' uma contenda que não admite prognósticos em favor de um ou de outro litigante.

O S. CRISTOVAO LUTARA' PARA MARCAR O SEU PRIMEIRO TENTO, NO ATUAL CAMPEONATO...

O Olaria entrará, todavia, disposto a frustrar o desejo dos alvos. E não será precipitação se dissermos que os "bariris" poderão perfeitamente realizar o seu intento. O São Cristovão, "por incrivel que pareça", terá que lutar para fugir a êsse tenebroso fantasma que o vem perseguindo nesta temporada. Procurarão os rapazes de Figueira de Melo assinalar pelo menos um tento, que faça com que as estatisticas sejam menos cruéis para êles...

Disposto o América à ampla reabilitação frente ao Botafogo — Reforçarão o esquadrão rubro os atacantes Maneco e Jorginho — Nas Laranjeiras o principal jogo da rodada de hoje à tarde

No estadio das Laranjeiras será disputado esta tarde o principal jogo da quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Ora, como o Botafogo está na liderança do certame, e o America possui uma equipe considerada respeitavel, apesar dos insucessos frente ao Bangu e ao Fluminense, tudo indica que o cotejo se revista de caracteristicas interessantes. O esquadrão alvi-negro é quase o mesmo que levantou o certame de 1948. Está "armado" e é integrado por elementos de reconhecida capacidade técnica. Conseguiram os alvi-negros, no certame em curso, duas vitórias, frente ao Olaria e o Bonsucesso. Conquanto esses dois clubes não possuam equipes mais credenciadas, essas vitórias serviram para revelar que a turma alvi-negra está preparada para repetir o feito do ano passado. Contando com a experiencia e o dinamismo de Carlos Martins da Rocha, os botafoguenses sabem que tem autentico timoneiro. Os jogadores do Botafogo pisam o gramado com disposição, e lutam pela vitória, obedecendo um padrão apreciavel e empregando o melhor de seus esforços. De forma que não constitui tarefa facil interromper a márcha vitoriosa dos pupilos de Zezé Moreira. Mas futebol é jogo, e, como em todo jogo, não faltam surprêsas.

A representação americana apareceu na temporada de 1949 em grande forma. Os jogos amistosos "armaram" o team. E a prova está no inesperado triunfo no Torneio Inicio. Confirmando suas possibilidades conseguiram os rubros levar de vencida a representação rubro-negra, tida como uma das favoritas do certame de 1949. Ficaram os adversarios de alerta, e o Bangu conseguiu passar pelo team preparado por Russo com certa facilidade, graças a uma atuação soberba. Dando demonstração de capacidade os americanos lutaram bravamente contra os tricolores. E o segundo revés resultou de má arbitragem, pois mr Ford culminou sua série de erros sacrificando os rapazes de Campos Sales com uma penalidade máxima, no final do jogo. De modo que o revés frente ao tricolor não desmereceu o valor dos americanos.

DOIS REFORÇOS

Desejando ampla reabilitação dos dois revezes o técnico Russo recorreu aos melhores valores. E Maneco e Jorginho foram novamente chamados à atividade. Ambos estarão em ação esta tarde, nas Laranjeiras. De modo que o quadro rubro surgirá reforçado de dois atacantes de valor e que já possuem a necessaria experiencia de cotejos de responsabilidade.

Tudo indica que o "clássico" Botafogo versus América, a ser travado esta tarde, nas Laranjeiras, com a credencial de n. 1 da rodada, seja bem disputado. O publico desportivo aguarda com interesse o seu desfecho. Principalmente os adeptos do Vasco da Gama, Bangu, Flamengo e Fluminense, considerados os mais fortes concorrentes ao certame de 1949.

A corrida de Belo Horizonte

Os volantes cariocas aguardam a realização, na próxima quarta-feira, da reunião da Comissão Desportiva do A.C.B., a fim de conhecerem novos detalhes em tôrno da interessante competição automobilistica, que será disputada no dia 14 de agôsto vindouro, em Belo Horizonte. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, os volantes cariocas e paulistas foram especialmente convidados para participarem dessa corrida, correndo todas as despesas de transporte e estadia por cont ados promotores. Além disso, aos concorrentes melhores classificados serão oferecidos valiosos prêmios. Os organizadores dessa competição já garantiram o combustivel para os carros, o que constitui uma excelente oferta, pois as misturas utilizadas nas competições são bastante dispendiosas.

Esperam os volantes conhecer novos detalhes em tôrno dessa corrida, e para isso já se encontra em Belo Horizonte o assistente técnico Pedro Santalucia.

Reforços para o Atlético Mineiro

SEGUIRAM ONTEM, PELA MANHA, POR VIA AÉREA, OS PLAYERS NOGUEIRA E AMARAL, EX-BANGUENSES

Seguiram ontem, pela manhã, para Belo Horizonte, por um Bandeirante da Panair do Brasil, os players Benoni Amaral e João Nogueira, ex-integrantes da equipe de profissionais do Bangú, desta capital, onde ocupavam postos, respectivamente, de insider direito e zagueiro esquerdo. Tais jogadores faziam parte do plano de refôrço para o esquadrão carijó elaborado pelo técnico Airton Moreira e concretizado pelo dr. Gregoriano Canedo, presidente atleticano. Acompanhou os players o referido técnico, que

OS JUIZES QUE FUNCIONARÃO

Arbitrarão os quatro jogos desta tarde, constantes da quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, os seguintes juizes:

America x Botafogo — nas Laranjeiras — Mr. Dundas; Madureira x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão — Mr. Lowe; Canto do Rio x Fluminense, em "Caio Martins" — Mr. Ford; e Olaria x São Cristóvão — Bil Martin.

Mario Viana foi designado como "bandeirinha" no jogo principal — América x Botafogo.

Alberto da Gama Malcher, que "sobrou" no sorteio, irá a Juiz de Fora apitar o embate pelo campeonato, Volante x S. C. Juiz de Fora.

Falando francamente

QUARTA RODADA

ARY BARROSO

O CAMPEONATO carioca deste ano, salvo as exibições do Bangu, ainda não conseguiu sacudir a torcida. Talvez, porque ainda não entramos no ciclo das grandes competições. Há uma insegurança total na constituição dos conjuntos e raro é o que, como o alvi-negro, conserva, nesta altura a harmonia que apresentou no ano passado. Vasco, Flamengo, Fluminense, três valores indiscutíveis dos certames metropolitanos, procuram sua forma ideal, fazendo, nos treinos e nas pelejas oficiais, experiências e mais experiências. Por isso, o Botafogo está isolado na tabela, ou melhor, quem tem conjunto forçosamente tem de levar vantagem.

A rodada de hoje não apresenta nenhuma novidade. Partidas fracas, sem maiores atrativos. Sobressai o encontro América x Botafogo. Noutros tempos, quando o quadro rubro se constituía de altas figuras do nosso futebol, entre os quais, Osvaldinho, Joel, Penaforte, Hildegardo, Floriano, Carola, Mineiro e tantos outros, a peleja de hoje era um clássico legitimo. Surgindo, no profissionalismo, com uma fôrça formidável, contratando cinco ou seis estrangeiros, o América não soube ou não pôde manter êsse ritmo febril inicial e foi se esgarçando até atingir 1949 com uma equipe sem maiores pretensões, conquanto formada de jovens dedicados e entusiastas. A vitória que obteve contra o Flamengo deu ao quadro americano a ilusão de uma fortaleza que não possui e a prova está na derrota seguinte que sofreu frente ao Fluminense, um Fluminense desfalcado de algumas estrêlas imprescindíveis. Mesmo assim, o Botafogo sabe que terá de lutar muito para vencer o seu antagonista de hoje. Há jovens no quadro americano com admirável espírito de combate. Não sabemos se os tradicionais defensores botafoguenses suportarão o "train" de luta que os rubros desenvolvem. Por estar melhor armado e pela maior experiência de seus jogadores, acreditamos no triunfo alvi-negro, mas, num triunfo cavado e suado.

As outras partidas não têm nenhum atrativo especial, a não ser para as torcidas de cada quadro.

Voltará Mr. Dundas a apitar o principal choque da tarde. Estimamos o êxito de S. sa., pedindo a Deus que não se reproduza a calinada do Estádio Proletário. Aproveitamos a oportunidade para pedir um obséquio aos árbitros ingleses. Que apitem com mais fôrça. Andam apitando tão fracamente que só ouvem o trilo do apito as pessoas que estão próximas dos juizes. As suspensões dos lances dão-se, para a maioria da platéia de forma surpreendente. Apitando mais forte, várias complicações poderão ser evitadas. Aliás, o "Colégio de Árbitros" já devia ter tomado definitivas providências nêste sentido.

O Bangu é grato à imprensa

OFERECIDA UMA FEIJOADA AOS JORNALISTAS ESPECIALIZADOS

Os dirigentes do Bangu reuniram, ontem, na sua sede hipica, os cronistas desportivos cariocas para lhes prestarem uma manifestação de gratidão pelo apoio com que têm acompanhado a campanha de progresso do clube suburbano. Os jornalistas especializados foram conduzidos a Bangu no onibus especial e lhes foi oferecida suculenta feijoada preparada pelo veterano Eduardo, bem ajudado por Vivi, Paulo, Macumba e outros velhos defensores do clube alvi-rubro.

Os cronistas tiveram momentos agradaveis, e após o ágape o vereador Gustavo Martins, de improviso, agradeceu a presença de todos, justificando a ausencia do patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira Filho, que se encontrava no momento saldando compromissos que deveriam ser liquidados na semana anterior, quando permanceu à frente do seu clube, a semana inteira, até altas horas da noite, erguendo aquela formidavel arquibancada em cinco dias e estimulando os jogadores ao triunfo. O nome do industrial Silveira Filho, ao ser pronunciado, mereceu demorada salva de palmas. Mas o sr. Gustavo Martins disse que o agradecimento oficial deveria ser feito pelo presidente ali presente. E o sr. Ramos Penedo, num feliz improviso, manifestou aos jornalistas a gratidão do Bangu, pelo muito que os profissionais da imprensa vinham fazendo. Em agradecimento falaram os confrades Ademar Pimenta e Armando Santos. O locutor da Radio Clube recordou nomes de velhos banguenses que prestaram relevantes serviços ao clube, no tempo em que passou pelo Bangu, confessando que a sua estréia como tecnico teve um detalhe inesquecivel: escalou 13 jogadores para cada team que ia treinar. Armando Santos tambem pronunciou palavras que muito sensibilizaram os banguenses, reafirmando o apoio dos cronistas.

E ao terminar o agape os dirigentes do Bangu ofereceram uma lembrança a cada um dos visitantes.

CORRIDA DA MONTANHA

ROMA, 23 (A. P.) — Somente volantes italianos participarão amanhã da corrida automobilistica de montanha-acima, entre Susa e o Monte Cenis, na fronteira franco-italiana.

Entre os principais competidores figuram Sesto Leonardi e Ugo Puma, em "Fiats"; — Blondeti, em "Maseratti"; — Franco Cortesi e Piero Tadini, em "Ferraris"; — e Piéro Taruffi, numa especial "Cisitalia".

Piero Tadini foi o vencedor dessa prova o ano passado.

NATAÇÃO

Em "Caio Martins" as finais do Infanto-Juvenil

Em desfile 167 nadadores — Favorito o Icaraí

Finalmente hoje, serão realizadas as provas finais do 1º Concurso Oficial da Temporada, destinado aos nadadores infanto-juvenis, dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação.

Esta competição que será realizada na piscina do estádio "Caio Martins", em Niterói, será patrocinada pelo Clube de Regatas Icaraí, aliás, tido como provável vencedor, pelo maior número de nadadores classificados.

VINTE E QUATRO PROVAS

Nada menos de 24 provas serão realizadas, nas quais intervirão nada menos de 167 nadadores, num desfile de futurosos "astros" e "estrelinhas" da natação metropolitana, pelo estilo elegante de cada competidor, apresentando, também, o trabalho eficiente dos técnicos da natação infanto-juvenil, que, aos poucos, têm apresentado revelações surpreendentes, em maioria produto de sua competência e dedicação à natação infanto-juvenil.

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

As inscrições para o 2.º Concurso Oficial da Temporada, que será promovido pelo Tijuca T. C., destinado a qualquer classe de adultos, serão encerradas amanhã, segunda-feira, na sede da F.M.N.

Quadros prováveis para hoje

Os quadros para os quatro jogos desta tarde, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol, serão, provàvelmente, os seguintes:

AMÉRICA — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio e Braguinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides e Manoelzinho (Serafim); Beracochéa, Edésio e Canelinha; Helio, Waldemar, Geraldino, Carango e Almir.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo (Indio); Didi, Waldir e Pé de Valsa; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Osvaldinho.

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amaury; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.

OLARIA — Odair, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Micel e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVAO — Rubens; Pelado (Manoelzinho) e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, João Menta, Zezo (Wilton), Paulinho e Reginaldo.

BASQUETEBOL

Fla-Flu, a sensação do basquetebol de amanhã

Tijuca e Vasco, outro encontro que promete — A construção do "Estádio Hugo Padula"

Com a distinção que sempre lhe foi

O retardamento da disputa da segunda rodada do super-campeonato da segunda divisão, por 72 horas, devido ao mau tempo, aumentou consideravelmente o interesse em torno desta sensacional rodada. Basta apontar as equipes que se defrontarão para se ter logo uma noção do interesse que está despertando. Fla-Flu é uma palavra "mágica", nos esportes. Onde estes dois tradicionais gremios se defrontam, pode-se contar com grandes emoções. Desta vez caberá ao basquetebol apresentar esta dupla num confronto de grande responsabilidade. para o destino de um campeonato. Os rubro-negros, após a vitória sôbre o Vasco da Gama, credenciaram-se juntamente com o Tijuca vencedor do Fluminense, à conquista que para eles terá um cunho todo especial, pois, representará o titulo de bi-campeão da segunda divisão. Todavia não devemos esquecer que os tricolores perderam para os tijucanos, numa noite infeliz para as suas cores ficando o seu "five" muito aquem de suas verdadeiras possibilidades. E' de se esperar portanto que o segundo encontro da noitada de amanhã seja dos mais sensacionais deste certame que possivelmente se definirá na próxima quarta-feira. Na preliminar jogarão Tijuca e Vasco, que deverão oferecer um jogo movimentado e atraente. Na arbitragem funcionará a dupla Aladino Astuto e Cesar Porto, ser duvida a melhor da cidade no momento.

HORARIOS E QUADROS PROVAVEIS

O primeiro encontro da noitada que será entre o Tijuca e Vasco da Gama está com o seu inicio marcado para às 20.20 horas e o Fla-Flu, para às 21.20 horas.

Os quadros para os dois encontros, deverão iniciar o jogo assim constituidos:

Tijuca — Ceco, Edu, Tiberio, Waldir e Zurah.

Vasco — Carrasco, Augusto, René, Haroldo e Rut.

Flamengo — Marcele, Alceste, Morena, Eugenio e José.

Fluminense — Fabio, Aranda, Cirillo, Larson e Nelsinho.

O "ESTADIO HUGO PADULA"

Ninguem pode negar o esforço que a A. A. do Grajau vem fazendo em beneficio do nosso basquetebol. O simpatico clube do bairro do mesmo nome, aproveitando a data natalicia do seu grande benemérito e presidente Hugo Padula, terça-feira, às 21 horas, sem grande pompa dará inicio às obras de seus gigantesco estadio de basquetebol. E' pena que tão brilhante obra não esteja enquadrada dentro das necessidades urgentes do esporte, que já está arrastando multidões para assisti-lo. Não queremos dizer com isso que a magnifica praça de esporte que será construida, não tenha capacidade para um grande publico, mas hoje em dia quando se pensa em construir uma colossal quadra de basquetebol com capacidade para milhares de pessoas sentadas, bem acomodadas, fica o torcedor do esporte da cesta, pensando se esta quadra fosse coberta, quantos beneficios traria para o basquetebol metropolitano. Não queremos nos meter na casa alheia, mas ainda era tempo de se modificar este grande projeto, que seria de relevancia não só para o basquetebol carioca como também para a própria A. A. do Grajau pois numa praça de esporte como esta, que será construida, poderá convergir todos os grandes encontro locais, interestaduais e internacionais, sem o perigo de ser interrompidos por uma mudança brusca de tempo.

Com a distinção de que sempre lhe foi peculiar, a diretoria da A. A. Grajau, aproveitará também esta data para homenagear a cronica da metropole escrita e falada.

Aprovado no primeiro exame...

Gago, uma esperança tranquilizadora para Kanela — Proveitoso ensáio realizaram os rubro-negros

Um bom número de "torcedores" foi, ontem, ao treino coletivo do Flamengo. Gago, inegávelmente, foi a verdadeira causa dêsse interesse fora do comum. Repórteres, fotógrafos, acompanharam também ao público e estiveram na Gávea interessados no "teste" a que foi submetido o zagueiro gaucho que vem de ser contratado pelo "tri-campeão."

Terminada a prática a opinião unânime concordava em reconhecer qualidades apreciáveis no jovem "full-back" sulino. Seu desempenho, em verdade, fôra plenamente satisfatório, mormente se levarmos em consideração o fator de Gago não estar ainda familiarizado com o sistema de jogo do Flamengo e com os integrantes de seu esquadrão.

Reunindo todos os requesitos para ocupar com êxito o dificil pôsto, pois além do fisico privilegiado, é, igualmente, dotado de bom senso de colocação e de absoluta segurança nos rechassos e nas cabeçadas.

Quem mais lucrou entretanto, com a vinda de Gago, foi, incontestávelmente, Juvenal que terá agora um companheiro eficiente, que concorrerá para que a produção da retaguarda rubro-negra melhore consideràvelmente.

De um modo geral, a prática dos pupilos de Kanela satisfez a todos os presentes, graças ao bom desempenho de vários craques.

Cautelosamente, como vêem, o Flamengo vai se esmerando e se acautelando, a fim de que, nos futuros, compromissos não venha a se lamentar dos descuidos, e das folgas da tabela.

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS E POPULARES
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

Cruzeiro, 3 x Siderúrgica, 1

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Surpreendendo os "catedráticos", uma assistência bastante numerosa compareceu esta tarde ao estádio do Cruzeiro, no Barro Preto, para assistir ao encontro deste clube, com o Siderurgica, de Sabará. Na sua condição de quadro mais categorizado, o Cruzeiro terminou por vencer o jogo por 3x1.

Trabalhosa vitória da Portuguesa de Desportos sôbre o Comercial

S. PAULO, 23 (Asapress) — Abrindo a 8.ª rodada do campeonato, defrontaram-se, esta tarde, no campo do Juventus, os quadros da Portuguesa de Desportos e do Comercial.

A despeito de ser franca favorita da peleja, a equipe da Portuguesa teve de realizar ingentes esforços para conseguir abater o modesto quadro comercialino, só o fazendo pela contagem minima, goal de Pinga I ainda no primeiro tempo.

HORÁRIO DOS JOGOS

VENCERAM OS JUVENIS DO BONSUCESSO POR 1x0

Os jogos da divisão extra de profissionais terão inicio às 15.15 horas e as preliminares de aspirantes, às 13.15 horas. Os jogos de juvenis serão realizados pela manhã com inicio às 8.30 horas. Aliás teremos hoje apenas dois jogos de juvenis: América x Botafogo e Olaria x São Cristovão, de vez que o Canto do Rio não disputa esse certame e o jogo Madureira x Bonsucesso foi disputado ontem, terminando com a vitória dêsse último, por 1x0.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

ADIAMENTO DO GRANDE PRÊMIO

FLORENÇA, Itália, 23 (A. P.) — O Grande Prêmio Automobilistico Internacional foi adiado por tempo indefinido.

Ainda não se conhece a razão de tal adiamento.

HOJE 3 FUNÇÕES NO ex CIRCO SARRASSANI
— COM —
MAIS SENSACIONAL ATRAÇÃO DO SÉCULO
OS MONOS HOMENS
MALABARISTAS — ACROBATAS — EQUILIBRISTAS — CICLISTAS — MÚSICOS E COMEDIANTES
A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DO SER HUMANO
MATINÉE ÀS 14,30 HORAS
VESPERAL ÀS 17 HORAS
E, À NOITE, ÀS 21 HORAS
AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO
PONTA DO CALABOUÇO

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL
HOJE — PELA
RÁDIO NACIONAL
BOTAFOGO
X
MÉRICA
Mais uma sensacional reportagem esportiva em ondas médias e curtas, à partir das 15 horas, com
ANTONIO CORDEIRO
Jorge Curi e Luiz Alberto
OFERTA EXCLUSIVA DA
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO VIII N.º 2.441
PREÇO DESTA EDIÇÃO
CrS 1,00
24-7-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

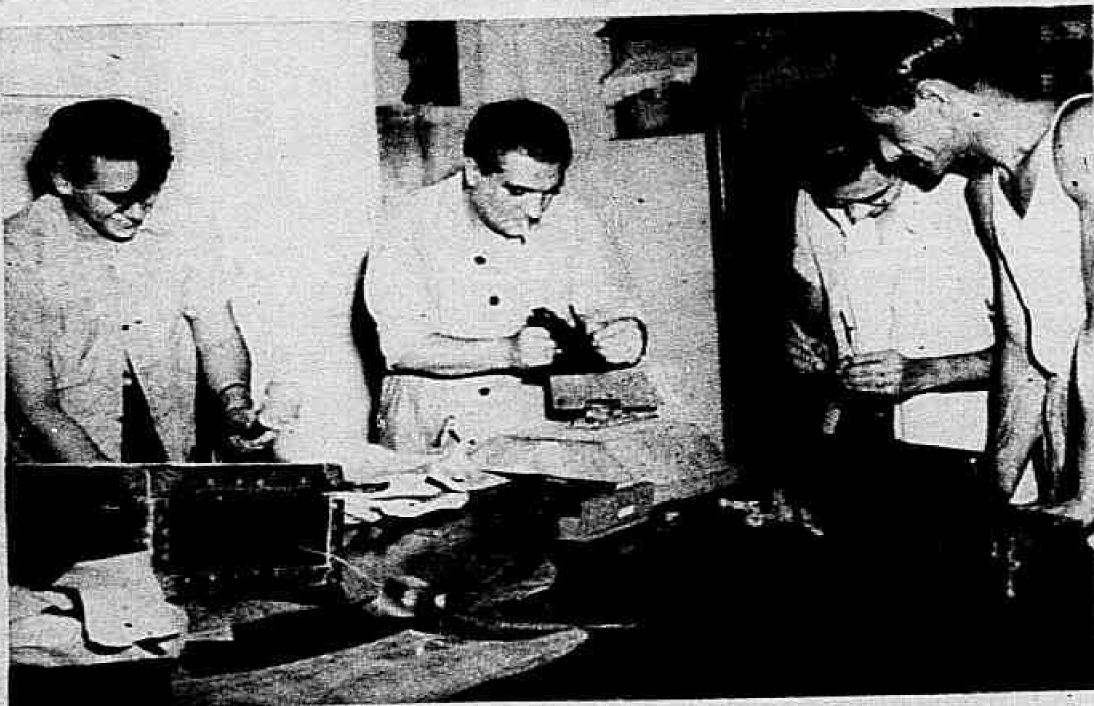


Cyd Charisse, uma das mais novas estrelas de Hollywood, aqui aparece numa sugestiva pôse para os seus fans, entre os quais é possivel que o leitor esteja incluido, pelo menos de agora em diante...

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



Ao lado de sua esposa e filho



Cercado pelo filho e sobrinhos, Saint-Clair aplaina a madeira. É bom carpinteiro, dizem



Foto batida pelo Ney, vendo-se Saint-Clair, Lêda, D. Judith, o repórter e Fernando Rios

Esta, sim!

É A MEIA DE CLASSE

Kanguru

FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



O Sombra conta uma história a três de seus fãs

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUÍ-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

RADIOS E ACESSORIOS
Rádio com transformador, ondas curtas e longas em movel de luxo a Cr$ 1.100,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano a Cr$ 650,00. Toca-discos automáticos, com "Thorens" e outros, último tipo G — I a Cr$ 850,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessiveis; válvulas de todos os tipos com grandes descontos. 46, RUA DO NUNCIO, 46 —
Tel. 43-6382 — J A Y M E



Em casa, Saint-Clair tem todas as suas obras radiofônicas encadernadas. O repórter examina uma. Vejam, sobre a estante, o retrato de formatura

Saint-Clair explica a Miguel Curi como funciona o projetor de fotografia. Na mesa, a gaveta cheia de negativos



Saint-Clair, "Lamon Cranston", e Ismênia, "Margot Lane", nas "Aventuras d'O Sombra"



A VIDA DE SAINT-CLAIR LOPES E' UM EXEMPLO

Aos 15 anos, começou a trabalhar — Foi "boy" e, hoje, ostenta quatro títulos — — Sua carreira no rádio e como escritor — A sua vida de casado — Em sua casa — Venceu por si mesmo — E chorou em novelas — Os congressos de que participou. —

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS



Filmar é um dos esportes de Saint-Clair

SAINT-CLAIR da Cunha Lopes nasceu a 6 de dezembro de 1906, no Engenho de Dentro. Aos 15 anos, viu-se na contingência de trabalhar, ao mesmo tempo que estudava. Quando se diplomou em Humanidades, pelo Colégio Pedro II, era o gerente da Cia. Hopkins, Causer & Hopkins, que negociava com implementos agrícolas e pecuários e ficava em frente à Rádio Mayrink Veiga — como se apontasse o futuro caminho de Saint-Clair. Nessa firma, onde começou como "boy", aprendeu um pouco de carpintaria e mecânica. Sempre estudando e trabalhando, chegou, aos 23 anos, ostentando quatro títulos: de advogado, de doutor em filosofia, de 2.º tenente da Reserva do Exército e de contador. Hoje, é capitão. Em 1930, casando-se com D. Judith da Silva Lopes, foi trabalhar na Cia. Aliança da Bahia, da qual, após dez anos e dois meses, saiu para ficar...

NO RÁDIO

Seu primeiro contacto com o microfone foi em 1932, no programa de Renato Murce, "Horas do outro mundo", da extinta Rádio Phillips, ao disputar o concurso para locutor, cuja votação era popular. Nem o vencedor nem êle conseguiram qualquer coisa, porque o programa foi suspenso. Saint-Clair, tomando gôsto pela nova profissão, resolveu — corretor que era da companhia retro citada — organizar um programa com seus clientes. Apresentou, então, pela ex-Rádio Educadora, localizada, na época, na rua Marquês de Valença, na Tijuca, o "Original Programa", o qual, oito meses depois, deixava o ar, passando Saint-Clair a ser "speaker" da emissora. Cinco anos decorridos, em 1939, a Rádio Nacional o contrata como locutor e rádio-ator, fazendo, agora, dez anos que atua nela. Na PRE-8, experimentou todas as facetas de seu talento e alcançou posição de proeminência. Escreveu dez novelas. Foi responsável, durante longo período, do "Teatro em Casa" e animador de "Serenata". Produziu programas como "Sonho de valsa", "Os grandes amores da história", "Fantasias", "Alvorada de ritmos", "Panoramas da nossa terra" e "Rapsódia brasileira". Desde 1943, vive a figura de "O Sombra". Em 1938, rica senhora — sua ouvinte constante — contemplou-o em seu testamento, fato que originou viva pendência e agitou a opinião pública, além de lhe trazer aborrecimentos sem conta.

Foi delegado ao 1.º Congresso Brasileiro de Rádio; chefe da Delegação Brasileira à Conferência Interamericana de Rádio-Difusão realizada em Buenos Aires, em 1948; foi delegado do govêrno brasileiro à Conferência Internacional de Rádio-Difusão por Altas Frequências, reunida na capital do México, entre 1948 e 1949; foi representante da Rádio Nacional, como observador e comentarista, na Assembléia Geral das Nações Unidas, efetuada em 1947, em New York. É vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio e chefe de seu Departamento Legal.

O ADVOGADO E CHEFE DE FAMILIA

Sendo rádio-ator, locutor, sub-chefe de locução e assistente da direção Geral da Rádio Nacional, Saint-Clair Lopes ainda dispõe de tempo para exercer a advocacia, mantendo um escritório no 9.º andar do Edifício de "A Noite", sala 912.

Em casa, vive com sua esposa e seu filho Ney, de 18 anos e estudante do 2.º ano científico. Criou e sustenta, como pai amoroso, a sobrinha Léda, além de, tambem, ter criado Elcy e Neilson. No Grajaú, todos o conhecem, estimam e admiram. É fotógrafo amador, com um completo laboratório nos fundos

(Continua na 6.ª página tipográfica)



MOVEIS
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

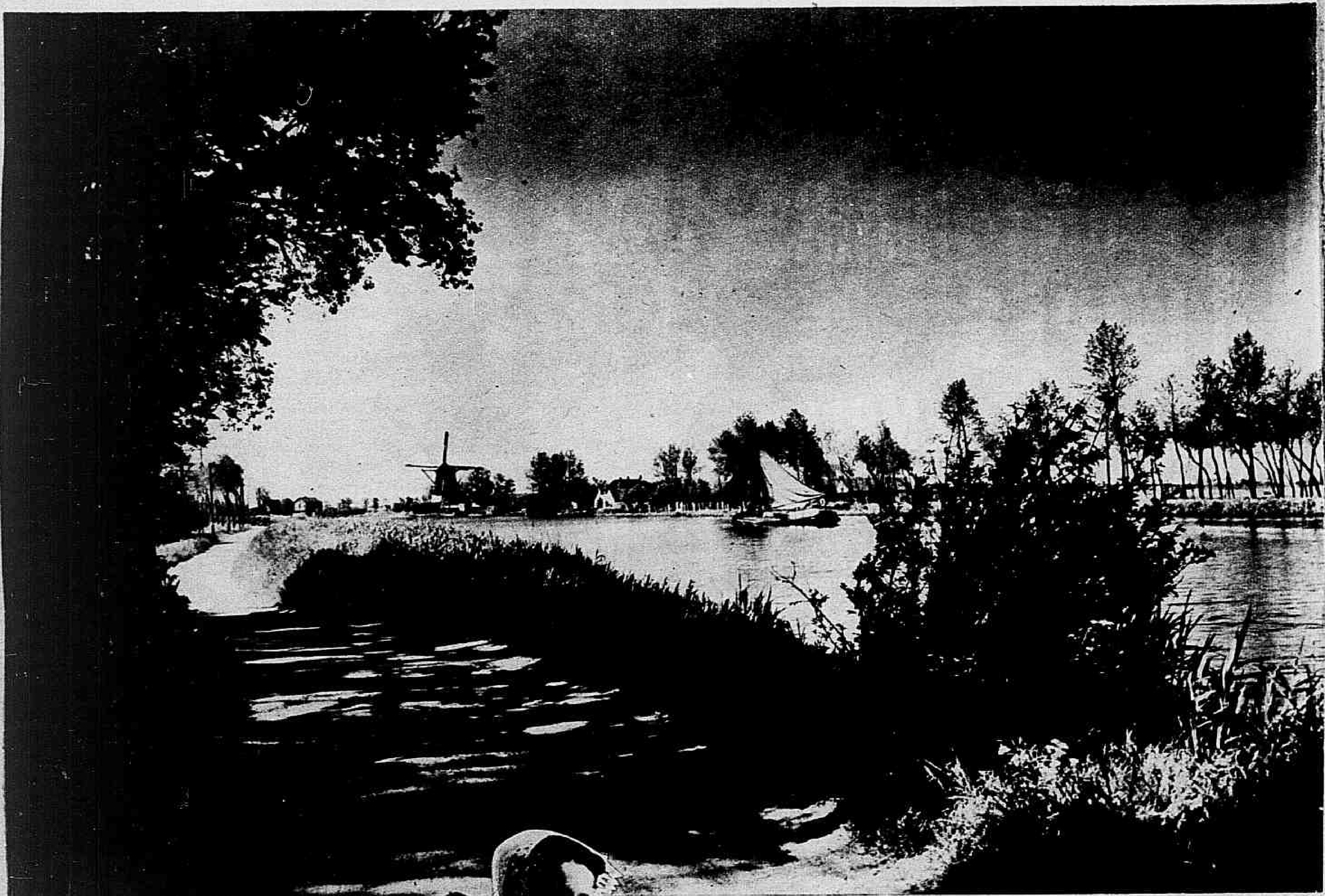
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223

Os garotos querem ver o que Saint-Clair está fazendo no motor do carro



"Vamos, papai e mamãe! Um sorriso!"





O rio Vecht em Loenen



Meninas de West-Kapelle

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A reconquista da terra

ED. GREGORIAN – ENVIADO DE "A MANHÃ" AO ORIENTE E À EUROPA.

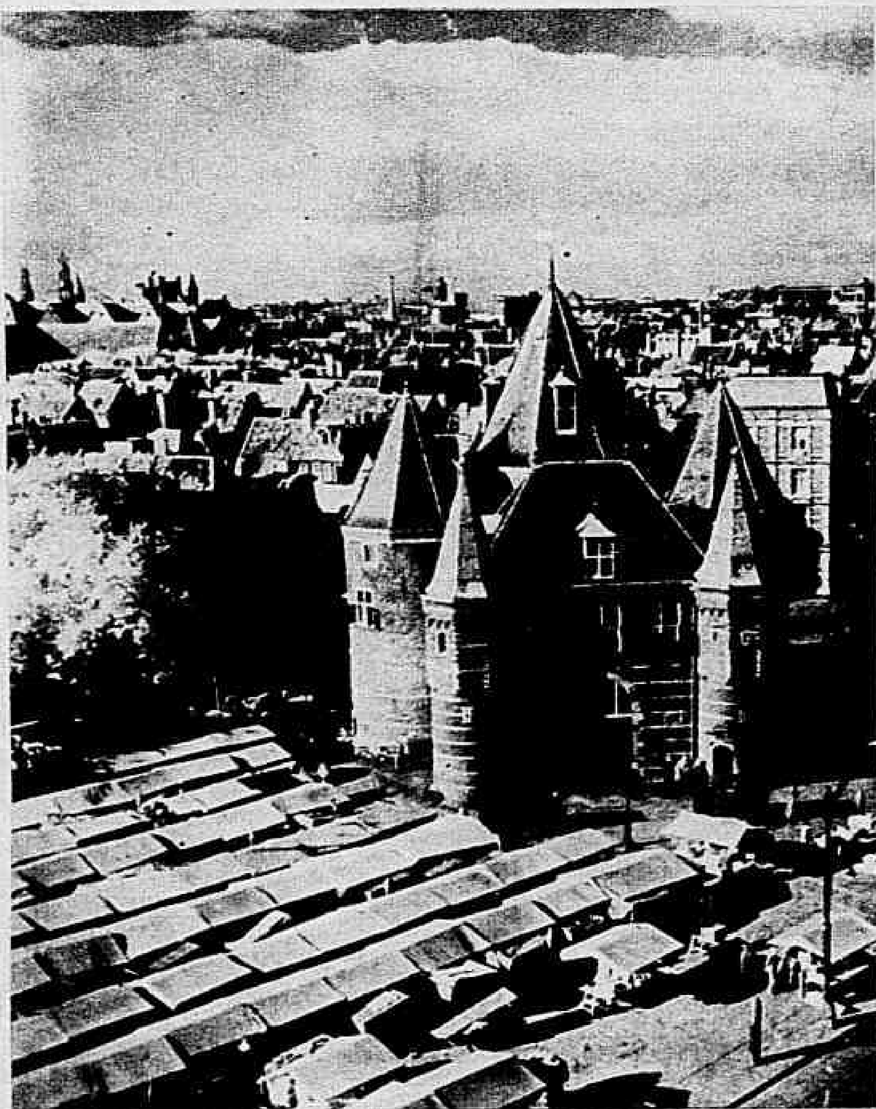
DELFT, junho (Pelo "Bandeirante" da Panair) — TRÊS metros abaixo do nivel do mar, entre Haia e Delft, está Westland, um dos muitos distritos produtores de frutas e legumes em estufas. A originalidade dessa zona agricola é que, ali, não se vê o camponês arando, nem vacas pastando, nem mulheres colhendo flores. Em seu lugar, centenas de casas inteiramente de vidro, tôdas iguais, baixinhas como se fôssem vilas de operários anões. A terra e as coisas estão escondidas pelas vidraças opacas. Nesse distrito existem 15 quilômetros de estufas. Pode parecer pouco; mas quando nos lembramos de que cada agricultor, cada "fazendeiro", possui apenas algumas centenas de metros quadrados, temos uma idéia de como é dividida a terra, ou por outra, a fábrica de fazer flores, frutos e legumes.

Gerações de agricultores da mesma familia viveram desse pequenino pedaço de chão coberto. Aquele que possui mil metros quadrados de estufas é um latifundiário.

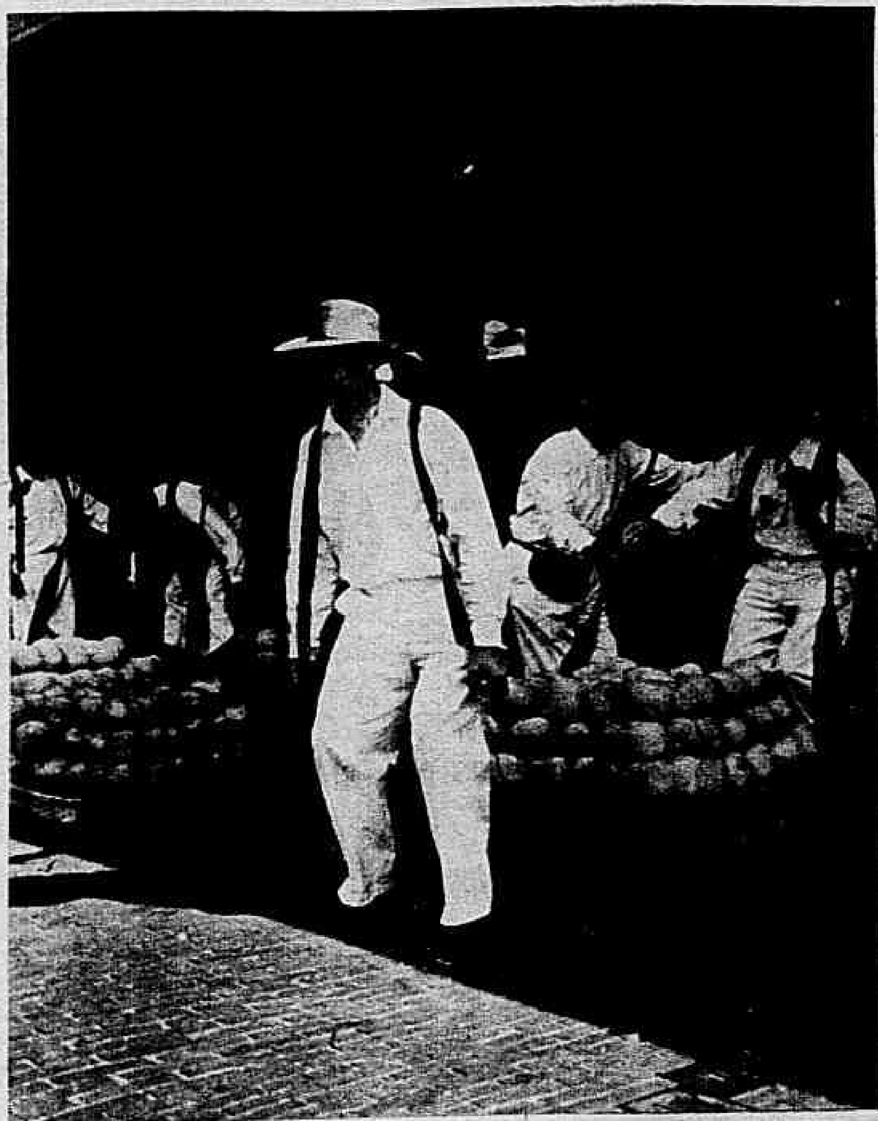
Há muito que a Holanda compreendeu a necessidade de empregar utilmente a fôrça da sua população, produzindo gêneros que exigem grande trabalho mas que são do mais alto valor.

No século 17, que foi para a Holanda mais do que o século de Péricles para os Gregos, os Paises Baixos ocupavam uma situação única, não somente nas artes e nas ciências, mas também na indústria, no comércio e na agricultura. Essa posição não pôde ser mantida em campos tão diversos e, já no século seguinte, a Holanda era apenas um pais agricola, sem maior expressão.

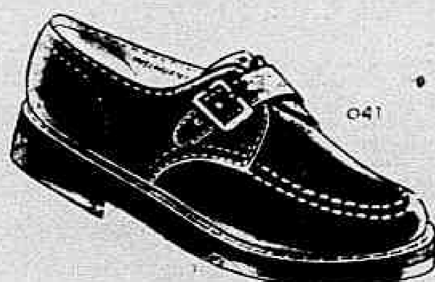
Nessa época a agricultura era extensiva; os campos de cereais não tinham fim e os pastos estavam cobertos de gado. A Holanda exportava para todos os paises vizinhos e não tinha concorrente sério na Europa. No entanto, em terras da América, um novo mundo se formava. Lá, criavam uma ciência agricola, a técnica substituia os velhos métodos, facilitava o trabalho rude. A terra moça rendia mais, a mão de obra era mais barata, os seus produtos custavam menos e, graças ao progresso dos caminhos de ferro e da navegação a vapor, podiam ser transportados a longas distâncias. Por outro lado, a indústria quimica, produzindo em laboratórios produtos da terra, veio ajudar o desmantelamento da agricultura holandesa. Depois vieram as guerras, a crise econômica mundial, a instabilidade dos preços, a concorrência da África e da Oceania, novas

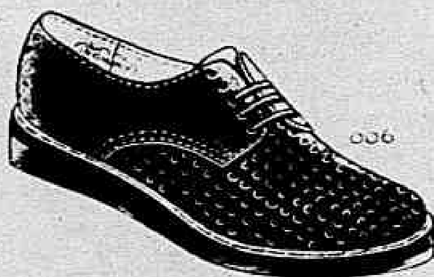


Waag — "Casa do Pêso" e Mercado



Carregadores de queijo em Alkmaar



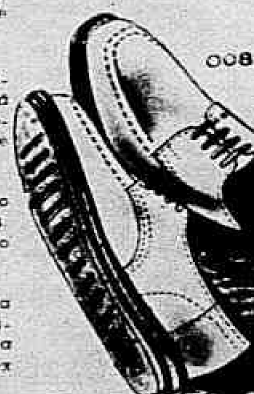




insinuante *tem:*
OS MELHORES ARTIGOS,
OS MELHORES AUXILIARES
E VENDE SEMPRE
POR MENOS★
LUCRO EXAGERADO
É ROUBO!
Bem Servir:
CARACTERISTICO
INCONFUNDIVEL DA
SAPATARIA MAIS
QUERIDA DA CIDADE

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PORTE POR PAR cr$5,00
NÃO TRABALHAMOS COM REEMBOLSO

041 CR$ 180.00 Ótima vaqueta vinho ou laranja. Sola de borracha.
006 CR$ 180.00 Superior búfalo branco, ou em vaqueta naco de tôdas as côres. Sola atômica de borracha.
007 CR$ 150.00 Superior vaqueta naco de tôdas as côres. Sola de borracha puro latex.
008 CR$ 135.00 Superior vaqueta sportman branco, vinho ou marron. Sola atômica de puro latex





insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

E A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E E TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO.

QUALIDADE PREÇO ORIGINALIDADE São os 3 encantos da INSINUANTE

guerras e, finalmente, a invasão que torturou a terra com a água salgada do mar.

Agora que visitamos as regiões alagadas da Frisia, onde outrora havia uma vegetação luxuriante e que agora estão transformadas num deserto onde o trigo nasce mirrado e o gado não encontra o que comer, agora compreendemos o esfôrço dêste povo e quanto o homem se bestializa com a guerra.

Que destruissem as cidades, que matassem as mães, as noivas, as esposas e os filhos, que fuzilassem e torturassem os patriotas, seria horrivel, mas era a guerra. Mas querer matar, torturar a terra, por que? A terra que com tanta humildade oferece as suas flores, a terra de onde vem a sombra, por onde corre a água que mata a sêde e a erva que mata a fome; por que matá-la? Sodoma e Gomorra eram cidades malditas; mas a terra, por que transformá-la num deserto de sal? Por que não foram êles, os que abriram os diques, convertidos em estátuas de sal, como as árvores desses campos o foram? Por que fazer isso com a terra que não indaga daquele que lhe pede alguma coisa, a sua religião, nem côr, nem raça? Por que torturá-la, se tudo o que vem do seu ventre é bom? Esterilizar a terra, é a selvajaria elevada ao infinito. E a guerra fez isso com a Holanda...

Os alemães destruiram metodicamente, sistematicamente, tudo o que representava agricultura ou dependia dela. Quebraram os vidros das estufas, requisitaram arados e tratores, mataram 800.000 vacas leiteiras, destruiram inteiramente 8.600 granjas e, particularmente, 39.000!

Mas o holandês não desistiu. Esse trigo e essa alfafa que brotam timidamente, resultam duma persistência que dura já cinco anos. Outros cinco, e

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



Consertando redes de pescar, em Scheveningen

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

A MODA DA PRIMAVERA

OS NOVOS CASACOS

Por RENEE DENN

Hoje podemos admirar a moda de 49 tal como ela ficará registrada na história.

Moda inteiramente renovada graças à escolha dos tecidos que apresentam uma deliciosa variedade e se arriscam a audaciosas combinações de côres; graças tambem à linha flexivel da silhueta feminina que nos aparece livre e desembaraçada debaixo dos vestidos.

Não se trata aqui senão de curvas e de flexibilidade: as linhas ondulantes se impõem cada vez mais ao gosto geral.

A moda é antes de tudo viva. Ela esquece a estática e ignora os belos drapeados. Não sendo possivel descrevê-la imóvel, é preciso animá-la. Não mais se cogita de espartilhos nem de artifícios mas de reconstruções... Hoje em dia não leva muito em conta o comprimento, visto que não se pode fixar limites para as exigências da moda... Muitas vezes a bainha é irregular, mergulhando atrás, arrebitando-se na frente. E a largura não é mais uma questão de importância.

Esta mudança de técnica, menos espetacular que a revolução que o NEW LOOK impôs há dois anos, trouxe aos "tailleurs", aos vestidos e, sobretudo aos casacos, modificação muito grande.

Com efeito, os casacos que não têm a discreção do "tailleurs" demonstram com brilho todo o caráter da moda.

Aqui estão os principais caracteristicos:

Os casacos esporte, que tanto se usa em cima de um "tailleur" como em cima de um vestido, é agora lançado para todas as estações pelos costureiros. São geralmente feitos em tecidos "pieds de poule", quadriculados apagados e escossês tom sobre tom.

Esa vestimenta para qualquer ocasião, tem um pouco de guarda-pó e de casacão, com suas largas mangas quimôno, suas largas pregas fundas juntadas nas costas, debaixo de uma peça comum vinda com as mangas.

Alguns costureiros, Jean Desses, entre outros, propõem êsses casacos com cintos largos ou prezilhas colocadas muito altas.

Os casacos de tarde, ao lado da sobre-casasa que se feminiliza, com grandes bolsos soltos e reveses salientes: vê-se uma quantidade de casacos, casaquinhos, cada um mais original que os outros.

(Continua na 6.ª pág. tipog.)

VISTO EM PARIS E GUARDADO PARA VOCE

Por RENEE DENN

Em casa de Violetre Cornille, a grande especialista de bolsas, alguns modelos novos:

Bolsas em palha de Itália vermelha muito fina — Sacola rústica de carteiro em tela bordada com barbante — Bolsas em cesta para o campo feita em junco — esplêndida carteira em antilope azul claro, protegida por uma capa em piquê branco, em lã ou em "gros grain", podendo ser lavada perfeitamente — uma bolsa de viagem em veludo cotelé côr de tabac forrada de rabane.

Para acompanhar os belos vestidos de noite, os sapateiros sugerem:

Escarpins — simples de linha em belo cetim bordado de paillettes — outros em gabarine perfurada ou incrustado de guipure ou de renda veneziana.

Os dois tipos de penteados modernos:

O penteado chamado "rabo de pato" que joga os cabelos todos para trás e que dá um ar de menina levada. O penteado assimétrico (movimentos de ondulações somente de um lado da cabeça).

Muitos chapéus em piqué branco. O que Pierre Balmain propõe é levantado na frente e caido sôbre a nuca; o de Marcel Rochas — uma simples boina, com grossas margaridas aplicadas.

Sobre um vestido de cetim negro de Molyneux, botões de aço gravados em estilo antigo.

Sobre um tailleur esporte de Jacques Path, em pequenos quadriculados, botões de cortiça.





Ser Bela... Ou vir a sê-lo

POR CATHY

A senhora tem as mãos impecavelmente limpas. Paça-as agora bonitas, tratando bem de suas unhas. De que precisam?

1.º — Uma boa lima (não repare a despesa porque uma lima dura uma eternidade) longa e leve, e uma lixa.

2.º — Um dissolvente gorduroso.

3.º — Um polidor de bom tamanho.

4.º — Verniz (não compre senão um bom verniz):

a) não estragará a qualidade de suas unhas;

b) terá côres mais bonitas;

c) durará mais que um veniz ordinário, que se deverá por todos os dias.

5.º — Pauzinhos de laranjeiras.

Como se deve usá-las:

a) um pouco quadradas (sobretudo sé escreve à máquina);

b) arredondadas (o que aumenta os dedos).

Não esqueça que lixar as unhas favorece o crescimento, é melhor do que cortá-las. Use entretanto unhas curtas; evitam trabalho e são mais naturais.

OS VERNIZES

a) as mocinhas não deveriam pôr verniz; passando nas unhas um polidor daria muito mais brilho;

b) não se esqueça que o verniz chama atenção, o que a obriga a ter unhas impecáveis;

c) se gosta de verniz, use sempre os vernizes de côres claras ou então use um verniz que combine com o seu "batton".

★ ★ ★ ★ ★

Tem você uma bonita nuca?

Por CATHY



"A moda é ter cabelos curtos, mas é preciso ter uma nuca bonita..."

Para se certificar coloque-se diante de um espelho de três faces, e ponha seus cabelos para cima e veja com atenção o começo do seu pescoço. Que tendência tem êle?

1.º) **A nuca pode ser muito alta:**

O que não quer dizer que o seu pescoço seja muito comprido mas sim que os seus cabelos começam a crescer um pouco acima do nivel do lóbulo da orelha. Neste caso, ficar-lhe-ia melhor não suspender os cabelos, assim como se o contorno de suas orelhas fôrem muito marcadas, não as descubra.

2.º) **A nuca pode ser baixa:**

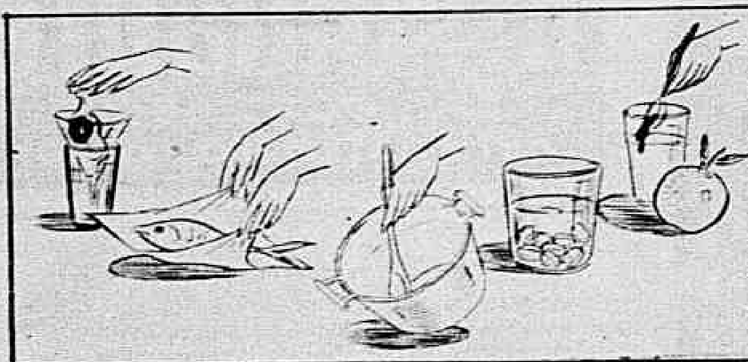
Isto não quer dizer que o seu pescoço seja curto, mas que os seus cabelos crescem desta vez muito em baixo. Que se deve fazer? Mande arrancá-los.

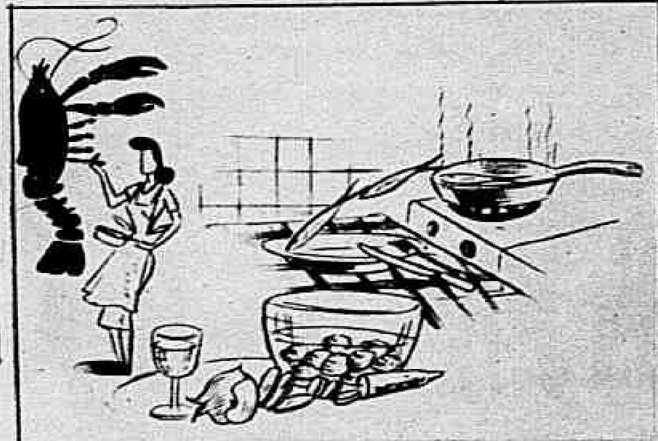
OS CUIDADOS QUE DEVEMOS TER COM A NUCA

Antes de arrancar os cabelos, friccione sua nuca com álcool de 90º. No caso de ficar vermelho não se preocupe, e passe de noite um crême, ou um pouco de pomada, à base de óxido de zinco, ou, então, bote talco ou um pó para cutis.

Para que sua nuca esteja sempre bem guarnecida, o que permitirá fazer bonitos penteados, cuide de fazer massagem no couro cabeludo, bem como escovar os cabelos todos os dias. Mas se a arte pode conseguir uma curva ideal de nuca, tambem a natureza. Neste caso deve-se fazer o possivel para ajudá-la.







AS RECEITAS NA COZINHA

LAGOSTIM DE ÁGUA DOCE

Lavar o lagostim e arrancar de uma vez a barbatana do meio do rabo para assim puxar inteiramente a tripa. Coloque-as num caldo composto de, louro, salsa, sal e pimenta do reno. Cozinhar dez minutos mais ou menos.

Pode-se preparar um caldo mais saboroso com uma garrafa de vinho branco sêco, duas cenouras, alho, tudo cortado miudinho.

MEXILHÕES A MARINIERE

Cozinhar numa caçarola durante uma meia hora, um copo de vinho branco, uma cebola cortada fina, rodelas de cenouras, salsa, louro, e alho. Passar numa peneira e tornar a pôr no fogo com os mexilhões bem lavados e raspados. Cobrir, deixar ferver durante cinco minutos. Põe-se em seguida numa molheira um pouco de manteiga sobre a qual derrama-se o caldo. Servir quente. Cozinhando os mexilhões a Martinière com açafrão tomam o nome de "Niçoise". Engrossar com um pouco de crême, feito com pouca farinha o mõlho. Só deixar a metade das conchas e regar com mõlho.

PEIXINHOS FRITOS

Peixes pequenos são melhores fritos. Lavar os peixes, limpando os maiores. Enxugar bem, enrolá-los com farinha e pô-los em azeite, fervendo durante cinco minutos. Servir com salsa e limão.

CONSELHOS PRATICOS

PARA SEPARAR A CLARA DO OVO

Eis um meio muito simples: coloque um funil sôbre um copo e quebre cada ôvo no mesmo; a gema ficará, enquanto a clara cairá no copo pelo funil. Naturalmente para êste trabalho se utilizará utensilios muito limpos.

PARA TIRAR O PEIXE INTEIRO DEPOIS DE COSIDO, SEM PARTIR

Coloque no fundo da panela um pedaço de pano bem fino; depois do peixe estar cozido, segura-se o pano pelos cantos e vira-se no prato em que vai ser servido.

PARA NÃO ARRANHAR OS FUNDOS DAS PANELAS

Quer sejam de aluminio ou esmaltadas, utilize sempre para mexer seus caldos uma colher de pau.

ANTES DE QUEBRAR NOZES

Se desejar tirar as nozes inteiras, deixe-as durante uma noite de mõlho em água salgada.

PARA ADOÇAR SUCO DE FRUTAS

Quer sejam laranjas, limões, grape fruit use mel que é delicioso e muito bom para a saúde.

★ ★ ★ ★ ★

PRIMEIROS SOCORROS

Por REINE MORAT

Muitos casos de aparência benigna podem ter consequências graves. Uma simples picada pode ocasionar um abcesso. Uma arranhadela pode abrir caminho para o tétano.

QUEIMADURAS. Evite o ar e a água. Se a pele não ficou vermelha use uma solução de ácido pícrico ou gordura sem sal. Se tem bôlhas (raios de sol) não se deve furar. Esvaziar as mesmas perfurando com uma agulha devidamente flambada.

Se a pele ficou carbonizada (3.º grau) não se deve arrancar as roupas que ficaram aderantes nem furar as bôlhas. Isola-se as queimaduras com algodão embebido em vaselina ou óleo gomenolado.

Se as roupas de uma pessoa ficarem inflamadas, é preciso deitá-la no chão para preservar o rastro, e abafar o fogo enrolando-a em cobertas, arrancando as roupas para evitar a carbonização.

MORDIDAS DE CACHORRO — Fazer uma ligadura da ferida e lavar abundantemente.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Betty Field aos 18 anos de idade quando começou a atuar em pequenos papéis na Broadway.



Ao lado de Joe Mac Crea em "The Great Moment".





Cena de um filme de dez anos atrás, "What A Life" o qual marcou a sua estréia no cinema ao lado de Jackie Cooper.



Na jovem que sentia o precipício da loucura "Em cada coração um pecado", ao lado de Robert Cummings.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XIX — BETTY FIELD

FIGURA ENTRE AS MAIORES ATRIZES DO CINEMA CONTEMPORÂNEO MAS NÃO DESFRUTA DE POPULARIDADE À ALTURA DO SEU EXCEPCIONAL VALOR — NO FILME "MISTÉRIOS DA VIDA", UMA EXPLICAÇÃO SIMBÓLICA DA QUESTÃO — "AMOR À TERRA", O SEU MAIOR DESEMPENHO NO CINEMA MAS HÁ TAMBÉM INESQUECÍVEIS LEMBRANÇAS DE "EM CADA CORAÇÃO UM PECADO" E "CARÍCIA FATAL" — A CARREIRA DA GRANDE ATRIZ. POR OSWALDO DE OLIVEIRA.

O PERFIL PERANTE AS IMAGENS

Sob o amplexo do amor, qualquer criatura pode irradiar uma grande beleza, tanto interior quanto exterior. No primeiro daquêles três belíssimos contos que Julien Duvivier transformou em extraordinário filme — "Os mistérios da vida" — há um reflexo do perfil de Betty Field no cinema. Apesar da sua inegável simpatia, o seu físico não transmite o encanto ou a singularidade de tantas outras "estrêlas" destacadas. Betty Field não é uma feia mais não desperta a mesma atração e graciosidade de uma Ingrid Bergman ou do contraste com um outro grupo, por exemplo, a que pertence Marlene Dietrich. O "facies" é comum a tantas outras criaturas que transitam diariamente por qualquer rua do mundo e aí está, possivelmente, a explicação de não ter logrado uma notoriedade de acôrdo com o seu invulgar talento. Em "Os mistérios da vida" o amor vivido entre Betty Field e Robert Cummings transformava uma jovem desprezada em um esplendor de beleza. Perante as imagens da tela e bem semelhante a transformação. A grande atriz comunica tamanha sensibilidade às suas criações que é fácil assistir aos seus filmes com um prazer interior bem à parte da questão física. E aí está, precisamente, o ângulo que mais impressiona do perfil de Betty Field perante as imagens da tela. No entanto, exectuada a massa pública, êste admirável valor é também compreendido por muitos outros frequentadores de cinema. Aqueles que encaram o cinema acentuadamente pelo prisma artístico e não estacionam no sentido exclusivo da imagem e procuram seguir um pouco mais adiante, em busca do outro lado da tela.

A CARREIRA

Betty Field nasceu em Boston, no dia 8 de fevereiro de 1918. Dizem que êste mês não é muito propício à sorte. O caso é que Betty, dêsde muito cedo inclinada pelo setor artístico, nao confiou na Deusa do acaso. Não esperava que fôsse "descoberta" por acaso, conforme tantas outras. Procurou uma base sólida, matriculando-se na Academia Americana de Arte Dramática.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

Betty Field sempre teve facilidade em viver as criaturas mais diferentes possiveis e aí está em uma decaída, um dos seus belos trabalhos.



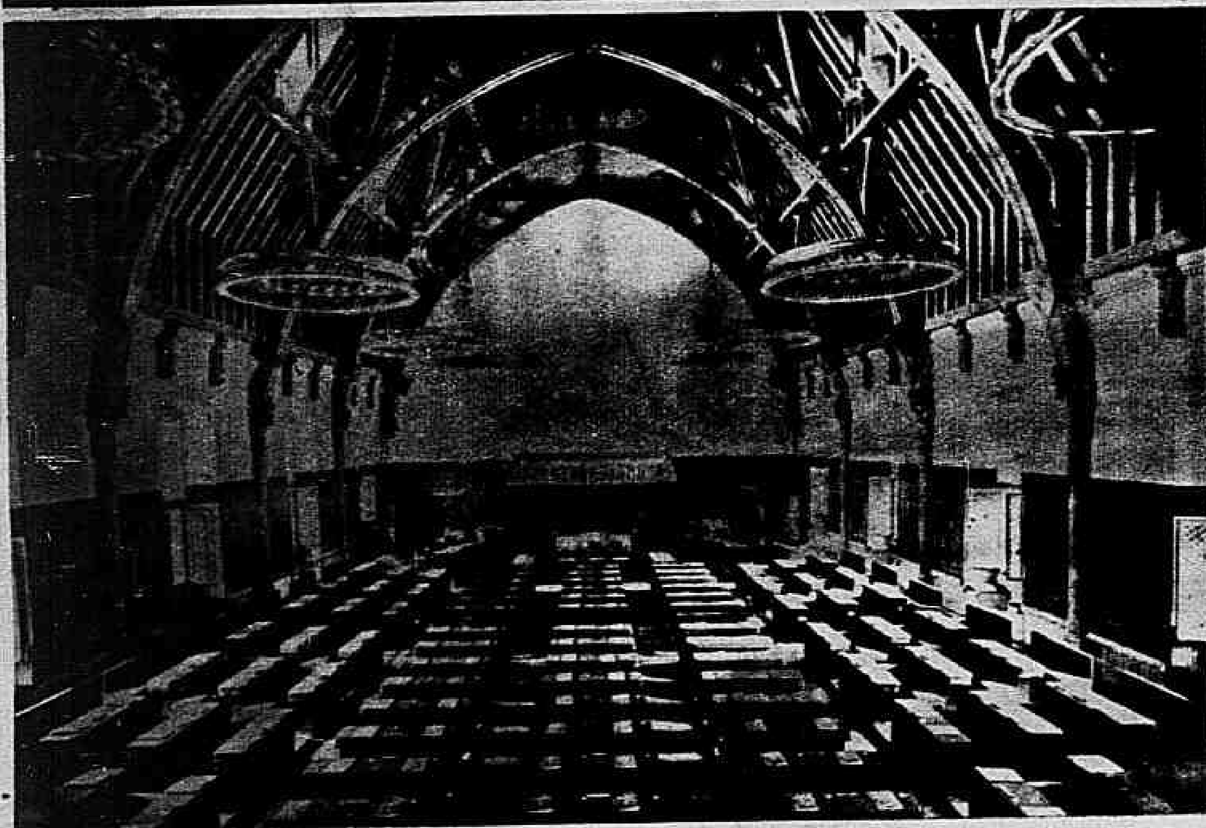
Outra grande atuação alcançou em "Shepherd of the Hills" e aí está, em um dos instantes decisivos, ao lado de Harry Carey.



A VIDA DE RUI BARBOSA

XXIII

A CONFERÊNCIA DE HAIA



Vista geral da «Sala dos Cavaleiros», no Pinnenhof, onde se realizou a Segunda Conferência da Paz

CASA DE RUY BARBOSA

Monsieur le Président

L'interrogation que vous avez formulée, Mr. le Président, au troisième énoncé de votre questionnaire, en nous demandant si s'il faut conserver ou abolir la pratique actuellement en vigueur, relativement à la capture et à la confiscation des navires de commerce sous pavillon ennemi, ce n'est pas un appel, me semble-t-il, à la doctrine, mais plutôt une question d'ordre pratique adressée aux gouvernements et aux hommes d'État, en face des résultats de l'expérience, des leçons de l'histoire, de la tradition de chaque pays et de la tendance générale de l'opinion au sein des nations modernes.

Je ne méconnais, sans doute, le rôle considérable que la doctrine est appelée nécessairement à remplir dans la solution de ce problème. Mais c'est trop insister (à d'autres, c'est)

Minuta de um discurso de Rui Barbosa proferido em francês. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)



Flagrante de Rui Barbosa retirando-se do palácio da Conferência

A Conferência de Haia constituiu, na mentalidade popular, a consolidação definitiva do nome de Rui Barbosa, como a maior cerebração do Brasil. «Ser um Rui Barbosa», «falar como Rui Barbosa», passaram a ser expressões correntes de consagração de um talento. Canções, caricaturas e anedotas fixaram o acontecimento como uma estrondosa vitória da inteligência brasileira perante o mundo civilizado.

Daí por diante Rui Barbosa ficou sendo conhecido como a «Águia de Haia». As manifestações populares sucediam-se. Foram cunhadas diversas medalhas, impressas várias gravuras. As associações culturais homenagearam, quase tôdas, o embaixador da nossa cultura, conferindo-lhe diplomas honoríficos.

Logo após o certame, Rui Barbosa foi convidado pela Universidade de Yale, nos Estados Unidos, para alí realizar uma série de conferências. Infelizmente, a saúde impediu-lhe aceder ao convite. Era êle o primeiro estrangeiro que recebia tal honraria.

Rui chegara ao pináculo da glória.

No ano seguinte, falecendo Machado de Assis, foi eleito presidente da Academia Brasileira de Letras, cargo em que se manteve até 1919.

Em 1909 foi, mais uma vez, eleito vice-presidente do Senado.

Estava assim numa posição de pre-eminência excepcional no mundo da cultura e da política do Brasil.

William Stead, famoso jornalista inglês, diretor da «Review of the Reviews», era o redator do «Courrier de la Conférence». Tinha a princípio certa antipatia para com o embaixador brasileiro. Com o correr dos trabalhos, dêle se aproximou e escreveu a respeito de Rui Barbosa algumas páginas das mais honrosas para o Brasil



Haia 22/7/07 72

Exteriores
Riojaneiro

Numero vinteum
Recebido trintaeoito.
Recebi hoje longa visita [illegible]
Conversa assumptos conferencia.
Estamos caminho boa amizade
Courier hontem qualifica
proposta brasileira conferencia
mais notavel todas.
Mercadier telegrafará
longo resumo discurso
meu proferido amanhã
tarde. Sigo agora
Amsterdam jantar rainha
Voltarei noite hoje.
Ruy

Minuta de um telegrama passado ao barão de Rio Branco. (Tôdas as minutas da correspondência com o Ministério das Relações Exteriores existem no arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)

Nº. 73. SAMEDI 7 SEPTEMBRE 1907

Courrier de la Conférence

DE LA PAIX

Rédigé par WILLIAM T. STEAD

Directeurs-Editeurs: MAAS & VAN SUCHTELEN

BUREAUX: Princessegracht 6ª, La Haye — Telephone No. 287 — Adr. Teleg. MAASSUCHTELEN

Les sept sages de la Conférence.



Primeira página do «Courrier de la Conférence», redigido por William Stead, número de 7 de setembro de 1907, com o retrato da famosa comissão denominada dos «Sete Sábios da Conferência». Rui Barbosa é o terceiro

JORNAL DO COMMERCIO

Propriedade de Rodrigues & Comp.

BOLETIM EXTRAORDINARIO

NOTICIAS DA CONFERENCIA DA HAYA

O Embaixador Brasileiro Ruy Barbosa combate a proposta formulada conjunctamente pelas Delegações dos Estados Unidos da America, Allemanha e Grã-Bretanha sobre a creação de um novo Tribunal Permanente de Arbitragem, composto de dezesete membros, funccionando ao lado do Tribunal ja existente, creado em 1899. O Brasil apoiado pelas Republicas hispano-americanas, que quasi todas ja se pronunciaram, e por varios Estados europeus, combate essa proposta. O Embaixador Ruy Barbosa lê a proposta do Brasil precedida de vinte e cinco considerandos, por elle redigidos em francez. — Versão portugueza desse notavel documento — Discussão da prejudicial levantada hontem a tarde pelo 1º Delegado do Brasil, secundado pelo da Romania, no seio do "Comité de exame B" da 1ª Commissão. — Dous discursos do Embaixador Ruy Barbosa, combatido pelos Delegados da America do Norte, Allemanha e Russia. A discussão do assumpto principal fixada para sabbado. — Uma noticia telegraphica daqui para "La Prensa" de Buenos Aires desmentida pelo Sr. Ministro das Relações Exteriores

Rio, 21 de Agosto de 1907

HAYA, 20.

Para ter-se uma idéia da repercussão dos acontecimentos no público do Rio, basta ver como o austero «Jornal do Comércio» os noticiava. (Edição extraordinária do «Jornal do Comércio», posta à venda, às quatro horas da tarde, de 21 de agôsto de 1907)

Retrato tirado em Lisboa, de volta da Conferência. Vêem-se, além de Rui Barbosa e D. Maria Augusta, o ministro do Brasil Alberto Fialho, o secretário Belfort Ramos e o cônsul Silva Pontes

Rui Barbosa, embaixador do Brasil na Segunda Conferência da Paz. Retrato tirado em Paris em 1907

Número de 26 de julho do «Courrier de la Conférence», contendo um longo ensaio sôbre a personalidade de Rui Barbosa, por William Stead

Courrier de la Conférence

DE LA PAIX

Rédigé par WILLIAM T. STEAD

Publié sous les auspices de la FONDATION POUR L'INTERNATIONALISME à La Haye

Directeurs-Éditeurs: MAAS & VAN SUCHTELEN

BUREAUX: Princessegracht 6A, La Haye. — Téléphone No 307 — Adr. Télég.: HAASSUCHTELEN

AVIS

Personnalités de la Conférence.

Por coincidência, na casa que Rui Barbosa adquirira, em 1893, havia um bronze, bem em frente da fachada principal, representando uma águia dominando uma serpente. Quando o povo aclamou-o com o epíteto de AGUIA DE HAIA, Rui Barbosa pensou em arrancar tal ornamento, que poderia parecer proposital e prova de falta de modéstia. Felizmente não realizou o intento. A peça até hoje figura no parque da CASA DE RUI BARBOSA, como uma curiosa profecia

Grupo tirado em Haia por ocasião de um almôço de confraternização das delegações portuguesa e brasileira. (Ao centro, o marquês de Soveral, chefe da delegação portuguesa, e Rui Barbosa, chefe da delegação brasileira)

Flagrante Nupcial





Revestiu-se de grande solenidade e constituiu acontecimento de relevo social, o enlace matrimonial da senhorita Clotilde Ramos de Mello, filha do Dr. Luiz Burlamaqui de Mello, engenheiro chefe do tráfego da Central do Brasil, e de sua Exma. esposa, Sra. Helena Laura Ramos de Mello, com o Sr. Mauro Roberto de Mascarenhas Maletta, filho do Sr. Nicolino Maletta, proprietário do Hotel Serrador, e de sua Exma. esposa, Sra. Izaura Mascarenhas Maletta.

Foram padrinhos do noivo o Sr. Alvaro Maletta e Exma. Sra. Dagmar Maletta, e da noiva o senador Mario de Andrade Ramos e Exma. consorte, e o Dr. Manoel Vieira e Exma. esposa.

Os esponsais tiveram lugar na histórica igreja do Outeiro da Glória.

A festa de bodas realizou-se na residência dos pais da noiva e foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, que é dirigido pelo comendador Aldo Rosso.

Nas fotos que hoje publicamos, vemos vários aspectos colhidos na elegante festa, que reuniu a nossa alta sociedade.







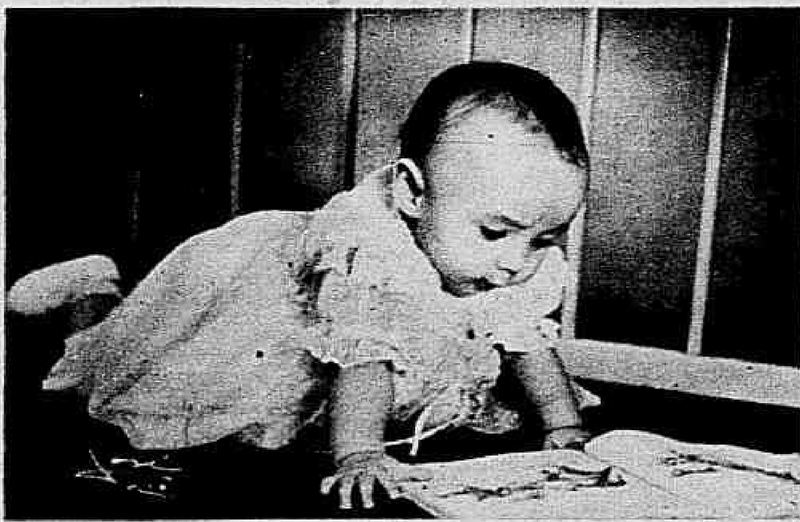
Completa 5 anos de idade, no dia 19 do corrente, o menino Celso Pereira Campos, filho de J. Alexandre Oliveira Campos e Olga Pereira Campos.

ENLACE

MARIA THEREZA BRAGA CORDEIRO DE MELLO - TENENTE TASSO SILVIANO BRANDÃO MENDES

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, realizou-se, sábado, 9, o enlace matrimonial da senhorita Maria Thereza Braga Cordeiro de Mello, filha do Sr. Pompeu Cordeiro de Mello e de sua esposa, D. Celeste Cordeiro de Mello, com o 1.° Tenente da Armada, Tasso Silviano Brandão Mendes, filho do Sr. Carlos José Mendes e de sua esposa, D. Henriqueta Silviano Brandão Mendes. No ato civil, serviram de padrinhos, por parte da noiva, os Srs. Benjamin Cordeiro de Mello e senhora, Cel. Cordeiro de Mello e senhora; por parte do noivo, deputado Gabriel de Rezende Passos e senhora, Sr. Pedro Bento Soares e senhora. Serviram de padrinhos no ato religioso, por parte da noiva, D. Mercedes Braga e Sr. Moacir Pereira de Souza; por parte do noivo, viuva Silviano Brandão, e Srs. José Baeta Viana, João Lage, e senhora Lafaiete Brandão. No clichê acima, o novel casal quando era homenageado pelos colegas de farda do noivo.

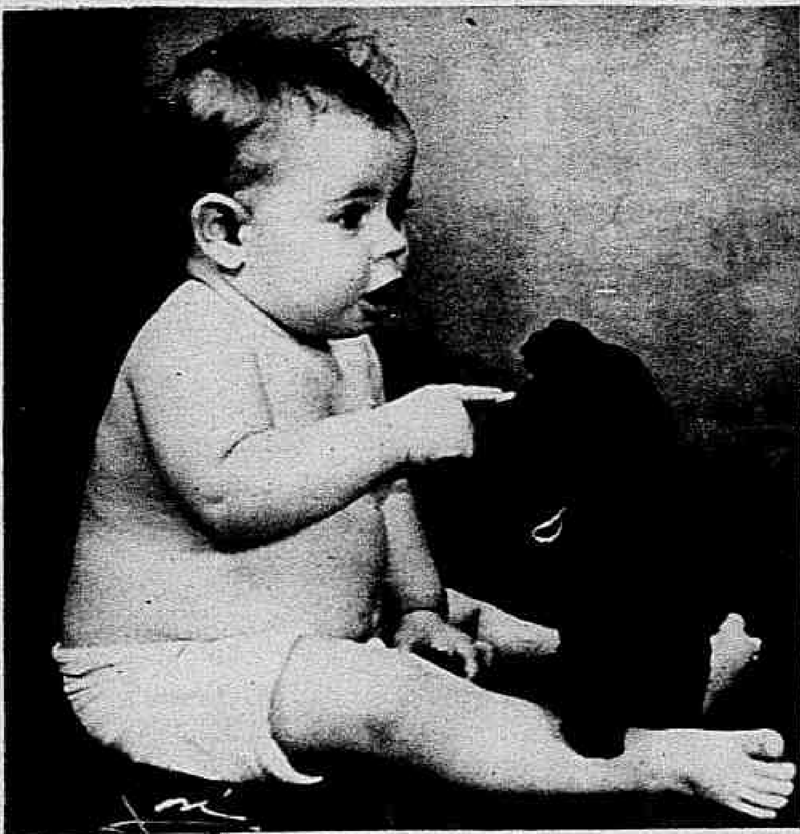




Ana Maria, aos 6 meses. Filha do casal Maria Aparecida C. Padilha-Manoel Padilha



Elaíla, 1 ano, filha de Ernestina Melo do Carmo e José Esteves do Carmo



Carlos Artur, aos 11 meses. Filho do casal Cecy Ferreira de Carvalho-Artur Carvalho



Talita, quando completou 1 ano. E' filha do casal Leontina Matos Bessa-Lucio Bessa



1) «Ajours» e um fino bordado enfeitam esta camisola em organza. 2) Muito delicado é este vestidinho próprio para batizado, em sêda. 3) Em «voil» ou flanela estampada fica muito bem esta camisola de dormir. 4) Bordado inglês bordeja a gola deste «robe de chambre», em sêda acolchoada. 5 e 6) Com suas duas calças, este pijama em flanela é tão prático para o verão como para o inverno. 7) Laços de sêda ou linho liso estão aplicados sôbre este «robe de chambre», em cretone listrado. 8) Fica encantador esta jaqueta neste pequeno pijama em crepon estampado. 9) As nervuras e os bordados destacam-se nesta camisola. 10) Este vestidinho em clinona é enfeitado com bordados e festões igualmente bordados.

O ENXOVAL DO BEBÊ

por REINE MORAT

(SEGUNDA IDADE)

A mesma quantidade de camisas pagãs da primeira idade, mas uma medida maior. Mesmo feitio. Sapatinhos de lã maiores.

Muitas mamães trocam as fraldas agora por uma «Bambinette». E' uma bolsa pequena de borracha, que se compra na farmácia e em toda parte. Enche-se esta bolsa de algodão, mesmo de algodão celulósico, ficando segura por um cinto. Quando a criança se suja, tira-se o algodão e se troca a bolsa por outra limpa.

O uso da «Bambinette» evita muito trabalho, porque suprime uma boa parte da lavagem de roupas, o que não deixa de ser uma boa coisa. Por cima da «Bambinette» se põe uma fralda dobrada como todas as fraldas, e depois a calcinha ou o «maillot». Mas isto unicamente para que a criança não tenha frio.

Quando este tamanho ficar pequeno, se passará para a terceira idade.

ENXOVAL DA TERCEIRA IDADE — Para as camisinhas, mesmo número e mesmo feitio. Para os sapatinhos e babadores, tamanho maior.

A criança já pode começar a usar meias e botinhas de feltro ou de pelica.

Se a criança alcança 9 a 12 meses no verão, pode-se facilmente fazer este enxoval com manguinhas curtas, acima do cotovelo, e suprime-se as camisinhas de piquê. Mesmo assim, deverá ter uns casaquinhos de tricô com manguinhas compridas para quando baixar a temperatura.





Sonia Maria, com três anos de idade, filhinha do casal José Rodrigues Reis. (Foto Halfeld)

A MANHÃ



— Meu filho, não foi completamente inútil tua campanha. Doravante os filhos de escravos serão livres.

— Poderei morrer descansado.

O deputado Fernando da Cunha (Armando Braga) transmite a grande notícia a Castro Alves (Paulo Mauricio), numa das cenas emocionantes de "Vendaval Maravilhoso".

(Na página — outras sugestivas fotografias do esperado filme)